'Suzume': Diretor de animação japonesa fala sobre unir tragédia de Fukushima e entretenimento SEGUNDO CADERNO

Protagonista. Anime acompanha jovem que ficou órfã após terremoto de 2011

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE ABRIL DE 2023 ANO XCVIII • Nº 32.757 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

ATAQUE AO SISTEMA ELEITORAL

INÊS249

Bolsonaro mobilizou população contra as urnas e usou Estado em seu benefício, diz MP

Parecer enviado ao TSE diz que ex-presidente feriu legislação e defende sua inelegibilidade

O Ministério Público Eleitoral afirma que a reunião do ex-presidente Jair Bolsonaro com embaixadores no Palácio da Alvorada, a três meses do pleito em que saiu derrotado, incentivou a população a se insurgir contra o sistema de votação, surgindo depois "acampamentos e manifestações de rua". O parecer, enviado ao TSE, vê no encontro com diplomatas abuso de autoridade e desvio de finalidade por parte de Bolsonaro e defende sua condenação, informam MARIANA MUNIZ e REYNALDO TUROLLO JR. O processo está sob sigilo, e o julgamento, que pode tornar o ex-presidente inelegível por oito anos, deve ocorrer em maio. PÁGINA 4

Estados ampliam vigilância armada para as escolas

Com o aumento dos ataques contra estudantes e professores, 22 dos 27 estados já adotaram vigilância armada para proteger colégios, seja com rondas policiais nas proximidades ou mesmo dentro das escolas. O ministro Flávio Dino defendeu a autonomia dos estados para decidir sobre a questão. PÁGINA 9

Lira: Câmara votará ainda este mês PL das Fake News

Presidente da Casa disse que projeto de lei, já aprovado pelo Senado, vai a plenário entre os dias 26 e 27 de abril. PÁGINA 5

Filho de relator do Orçamento ganha cargo na Codevasf

Senador Marcelo Castro admite ter feito a indicação: "Mas não é porque sou relator do Orçamento". PÁGINA 7

RICARDO STUCKERT/PR

Deslizes virtuais na China

O presidente experimenta os óculos de realidade virtual em visita à Huawei, a empresa acusada pelos EUA de servir à espionagem chinesa. O perfil de Lula no Twitter chegou a apagar a foto, depois divulgada pelo Planalto. No primeiro dia da comitiva brasileira na China, o deslize do ministro Fernando Haddad foi verbal: em meio à crise pela divulgação da taxação de importados asiáticos de até US$ 50 para coibir sonegação, ele afirmou "não conhecer" a loja virtual Shein e que só conhece "a Amazon, porque compro todo dia um livro". PÁGINAS 14 e 16

FLÁVIA OLIVEIRA

É preciso enfrentar violência nas escolas com cultura de paz PÁGINA 3

RUTH DE AQUINO

Temos de poder opinar sobre o Dalai Lama SEGUNDO CADERNO

Censo mostra aumento da população de rua no Rio

Cidade tem 7.865 pessoas sem teto, 8% a mais em relação a 2020. Centro é o bairro com maior concentração. Prefeitura quer ampliar vagas em albergues. PÁGINA 22

Saúde confirma segurança de AstraZeneca e Janssen

Ministério e cientistas afirmam que risco de trombose é ínfimo e explicam razões da preferência por outros imunizantes para pessoas com menos de 40 anos. PÁGINA 20

BEM-ESTAR ÁRTICO

O que tem para ensinar o 'país mais feliz do mundo'

Natureza, música e amigos são valiosos na Finlândia, líder de rankings que medem felicidade da população. PÁGINA 19

OBITUÁRIO/MARY QUANT

Estilista britânica entrou para a História ao popularizar a minissaia SEGUNDO CADERNO

EDILSON DANTAS

Exemplo. Tifanny: "Agora represento muita gente"

PIONEIRA EM QUADRA

'Não imaginava, mas mudei a história do jogo'

Tifanny rejeita ideia de que uma atleta trans leva vantagem sobre uma cis e se diz realizada no vôlei. "Não sou uma aberração, virei ídolo de uma torcida", diz a jogadora do Osasco, que enfrenta hoje o Pinheiros. PÁGINA 28

VERA MAGALHÃES

Governo tem de fazer discussão honesta no caso Shein PÁGINA 2

PEDRO DORIA

Taxação de sites asiáticos atinge periferia que votou em Lula PÁGINA 3

Sua encomenda foi taxada? Saiba como agir

Futuro das compras em plataformas como Shein e Shopee tem gerado dúvidas. Veja as principais. PÁGINA 15

1- Qual o motivo da taxação?

2- Como saber se fui taxado?

3- Se fui, é possível ser reembolsado pela plataforma?

4- Não quero pagar por um produto que ficou retido nos Correios. E agora?

CONSULTE O SERVIÇO COMPLETO NA PÁGINA 15

Entreouvido na China

Chico

— Foi bom pra você, Haddad?

Com crítica ao predomínio do dólar, Lula ataca hegemonia americana

Discurso do presidente, que também defendeu a criação de uma moeda comum do Brics, alinha-se à defesa que a China tem feito da multipolaridade. PÁGINA 16

Inflação e dólar em baixa antecipam previsão do mercado de queda do juro

A inflação menor do mês de março e as seguidas quedas do dólar têm levado analistas do mercado a antecipar a projeção de queda da Taxa Selic para agosto e não mais para o quarto trimestre. O dólar fechou ontem em R$ 4,92, menor cotação desde junho. A perspectiva de safra recorde em 2023 divulgada ontem pelo IBGE ajuda a compor o cenário momentâneo de otimismo. PÁGINA 11

Opinião do GLOBO

Pressa de Lula é incompatível com missão dos BCs

Queda da inflação em março prova que nenhum ministro tem feito mais pelo governo do que Campos Neto

Quando o Banco Central (BC) manteve a Selic em 13,75% no mês passado, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e seu entorno não esconderam a indignação. Os exegetas de comunicados da autoridade monetária insistiram — e continuam insistindo — em ver motivação política na decisão, apesar de a ata do Comitê de Política Monetária (Copom) do BC apontar avanços na apresentação das novas regras fiscais pelo Executivo. A inflação de março demonstrou, para quem ainda tinha dúvida, que o BC tem cumprido sua missão.

Os preços subiram menos que o esperado (0,71%), e a inflação acumulada em 12 meses caiu para 4,65%, segundo o IPCA. Pela primeira vez desde fevereiro de 2021, o resultado está dentro dos limites da meta inflacionária, entre 1,75% e 4,75%. Mesmo que as previsões sugiram um repique nos preços até o final do ano, é inequívoco o êxito da política de juros altos para contê-los, em benefício de consumidores e investidores.

Atuando como organismo independente, o BC tem plenas condições de conduzir a inflação aos níveis desejados sem distorções artificiais, como os cortes açodados no governo Dilma Rousseff, que depois forçaram uma reviravolta e altas mais dramáticas. Mas o combate à inflação não depende apenas da autoridade monetária brasileira.

O Copom faz bem em prestar atenção à situação nos Estados Unidos e na Europa como um dos fatores que, na expressão usada em seu comunicado, "elevaram a incerteza e a volatilidade". A inflação nas economias avançadas interfere nas expectativas e nos preços brasileiros. Felizmente, depois de demonstrar inesperada resiliência, também ela começa a ceder. No dia seguinte à divulgação do IPCA no Brasil, saiu a inflação americana de março. Lá também houve queda, para 5% em 12 meses (ante 6% em fevereiro). Foi o índice mais baixo desde maio de 2022. Tal resultado animou os mercados no mundo todo e derrubou o dólar no Brasil.

A boa notícia de queda na inflação não significa necessariamente que o BC americano relaxará a política monetária. O Fed já elevou as taxas nove vezes desde março de 2022 e ainda se espera um novo aumento antes que Jerome Powell e seus diretores deem um tempo. O FMI recomenda que as autoridades monetárias não relaxem no aperto dos juros, mesmo diante dos problemas inevitáveis no mercado de crédito e da insolvência de algumas instituições financeiras. O cenário inflacionário global será determinante para a resposta do BC brasileiro.

Diversos estudos em ciência política comprovam a associação entre alta na inflação e queda na popularidade presidencial. Portanto, em meio à confusão e incerteza que Lula tem disseminado com suas decisões sobre política econômica — incluindo suspensão de privatizações, revisão do Marco do Saneamento e da Lei das Estatais, intervenção na Petrobras e novas balizas fiscais —, os números deixam evidente um fato: por ironia, nenhum ministro tem feito mais pelo governo Lula que o presidente do BC, Roberto Campos Neto, ao conter a inflação.

Endurecimento de regras para culto à violência em redes sociais é oportuno

Twitter e outras plataformas eram reticentes a bloquear conteúdos que incentivam massacres em escolas

O Ministério da Justiça e Segurança Pública editou uma portaria oportuna endurecendo as regras para plataformas digitais que veiculam conteúdos de estímulo ao ódio e à violência, como apologia a massacres em escolas. Quando cobradas, essas empresas agem com arrogância, como se não tivessem responsabilidade pelo que veiculam. Evidentemente têm. Diante dos episódios de horror nas últimas semanas, todo esforço precisa ser feito para barrar a onda de atrocidades tramadas via internet.

Pela portaria, que valerá até o Congresso legislar sobre o tema, as plataformas terão de atender à solicitação das autoridades para retirar do ar imediatamente conteúdos violentos ou ilícitos. Caso se recusem, estarão sujeitas a inquérito administrativo para apurar responsabilidade. Em casos extremos, poderão ser multadas em até R$ 12 milhões ou bloqueadas.

Embora seja essencial responsabilizar as plataformas, tudo deve se dar nos limites da lei, tendo o Judiciário como Poder decisório, se provocado pelo Ministério Público ou pelos ofendidos. Não é saudável para nossa democracia que a tarefa caiba a órgãos do Executivo, tampouco que isso ocorra fora dos parâmetros legais. É o que parece acontecer quando a portaria dá, sem previsão na lei, poder de moderação de conteúdo à Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon). Do outro lado da balança, está a liberdade de expressão, também essencial à vida democrática.

Feita a ressalva, é fundamental agir antes de a barbárie se concretizar. Estudos mostram que os ataques a escolas costumam ser planejados, anunciados e compartilhados em comunidades extremistas. Daí a importância da colaboração das plataformas. Até agora, a resposta delas foi decepcionante. O Twitter, a mais resistente, só começou a retirar do ar conteúdos extremistas depois que a portaria entrou em vigor.

Em menos de um mês, o Brasil foi sacudido por ataques trágicos a estabelecimentos de ensino, que resultaram na morte de uma professora, quatro crianças e em pelo menos 14 feridos em São Paulo, Santa Catarina, Goiás e Ceará. O "efeito contágio" costuma ser mais presente nas duas primeiras semanas depois dos ataques, por isso é preciso atenção máxima para evitar propagar a barbárie (os veículos do Grupo Globo têm seguido as normas mais restritivas a respeito).

Aproveitando o clima, inescrupulosos tentam semear o medo entre estudantes, pais e professores, espalhando nas redes ameaças e boatos. Esses irresponsáveis também têm de ser punidos. Mas é preciso agir com sensatez. Embora traumáticos e preocupantes, massacres em escolas são episódios localizados. Considerando os números dos últimos 20 anos no Brasil, as chances de um atentado numa escola são inferiores a uma em 10 mil. Claro que não dá para relaxar, mas o pânico não ajudará em nada. O que governos, plataformas digitais e sociedade precisam fazer é agir para barrar no nascedouro o discurso de ódio e culto à violência, antes que atinja seu objetivo macabro.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Alguém vai pagar por arrecadação maior

O novo marco fiscal nem foi para o papel ainda, assim como também está no plano das ideias a mudança que impedirá que sites de comércio eletrônico situados fora do Brasil burlem a cobrança do Imposto de Importação. Mas a polêmica em torno deles e o desgaste de popularidade para Lula diante da possibilidade de as blusinhas compradas pela internet ficarem mais caras evidencia um problema que a equipe econômica parece ter subestimado: para que se aumente a arrecadação a fim de permitir mais gasto público, alguém terá de pagar. E o governo tem de estar preparado para bancar essas escolhas e explicá-las sem tanto ruído.

Não adianta, diante da gritaria provocada pela ideia de impedir que sites como Shein, Shopee e Alibaba usem subterfúgios para driblar a cobrança de impostos, dizer que não se estão criando novas taxações, nem mesmo acabando com isenções. Se o próprio governo divulga que espera arrecadar R$ 8 bilhões a mais só com essa medida, alguém pagará por isso.

Também não ajuda em nada o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, bancar o cult *blasé* diante do desespero dos que recorrem às compras dos produtos nesses sites, dizendo só consumir livros e não saber do que se trata. Sua equipe tinha de ter dimensionado a presença desse comércio no dia a dia dos cidadãos e o potencial de exploração do episódio pela oposição bolsonarista.

Afinal, existe uma hipersensibilidade na ala política do governo a tudo o que possa erodir a popularidade de Lula, e mexer nesse vespeiro era um foco evidente para isso, como mostra a entrada da própria Janja para tentar conter o estrago.

A filosofia que norteou a construção do arcabouço fiscal é boa, transparente e está em linha com o que foi prometido por Lula na campanha: trazer os mais pobres para o Orçamento e fazer quem está à margem do sistema de tributação, por privilégios históricos ou malandragens como essa de enviar os pacotes dos compradores da China em nome do Brad Pitt, pagar o que a lei manda.

> *O governo tem de estar preparado para bancar escolhas e explicá-las sem tanto ruído*

O que não dá é para, por medo de fazer o debate na sociedade, o governo ficar se esquivando das palavras e dos temas, para tentar convencer alguém que não pagará a mais pela blusinha. Ora, se a compra não puder mais ser fracionada nem a remessa atribuída indevidamente a Shakira ou ao Papai Noel, vai pagar imposto, sim.

A discussão madura e honesta é: era justo deixar de pagar por esse imposto e, com isso, favorecer um comércio que acaba sendo desleal com todas as empresas que atuam regularmente no Brasil, geram empregos e recolhem impostos? Não, não é justo. É isso que fará a mudança ser assimilada, a discussão no Congresso avançar, facilitando a aprovação das medidas — o marco fiscal em si e as Medidas Provisórias anunciadas para mexer nessa questão específica —, e a oposição perder o filão das redes sociais.

Deveria ter sido avisado desde o início que mexer nos privilégios de quem não paga imposto nunca foi fácil no Brasil. Basta ver que, enquanto se discutem formas de aumentar a arrecadação com essas medidas, tem gente no próprio governo defendendo medidas no sentido oposto, como criar novas subvenções para montadoras para fazer frente à queda na vendas de veículos. Além de isso ser contraditório com o discurso que embasa a nova política fiscal, também vai na contramão da ideia de uma nova diretriz ambiental.

Tudo isso dá trabalho e exige um alinhamento político, que ainda não foi apresentado, entre a equipe econômica e o resto do governo, notadamente a ala política lotada no Palácio do Planalto. Mas ou se chega à conclusão de que esta briga exige que todos atirem para o mesmo lado e se comuniquem direito, ou a chance de derrota aumentará mais que as compridas nhas dos sites chineses.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Henrique Gomes Batista - henrique.batista@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 159,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

A marca do manejo florestal responsável

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal)
_ **TER**_ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ **QUA**_ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI**_ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX**_ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB**_ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM**_ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
flo.coluna@gmail.com

Enfrentamento equilibrista

Um governo progressista, num país saído das urnas rachado ideologicamente, está sendo levado a fazer concessões ao uso da força e vigilância armada nas escolas. A crise é tão grave quanto urgente, diante da atmosfera de pânico deflagrada por cruéis ameaças, com ou sem fundamento, que em poucos dias se espalharam por redes sociais e aplicativos de mensagens. No penúltimo dia de outubro passado, 13 estados deram maioria de votos a Luiz Inácio Lula da Silva, vitorioso no pleito, e 14 a Jair Bolsonaro, que tentava a reeleição. Na disputa mais acirrada desde a redemocratização, a diferença entre os candidatos não chegou a 2 pontos percentuais, escancarando um Brasil repartido em visões de mundo, crenças e métodos contrários.

No ambiente ainda politicamente polarizado de uma democracia que, não faz três meses, conteve uma tentativa de golpe de Estado, o Executivo federal foi instado a dar respostas rápidas à violência contra escolas. Num relatório robusto produzido por especialistas de alto nível, o problema foi apresentado como prioridade ao governo de transição. Tornou-se emergência após dois ataques que, no intervalo de uma semana, deixaram mortas em São Paulo (SP) uma professora, em Blumenau (SC) quatro criancinhas.

Um grupo interministerial formado às pressas, à frente Camilo Santana, ministro da Educação, foi incumbido pelo presidente da República de entregar aos brasileiros medidas para restaurar segurança e paz às instituições de ensino. Desde então, quem protagoniza as respostas é o titular da Justiça e Segurança Pública. Ex-governador e ex-juiz federal, Flávio Dino tem se equilibrado entre a racionalidade de um discurso pautado na inteligência policial e a aplicação açodada de iniciativas de dispositivos de segurança, patrulhamento ostensivo e até segurança armada nas escolas brasileiras.

Primeiro, o Ministério da Justiça liberou R$ 150 milhões para estados e municípios usarem em programas de ronda escolar; pesquisa, diagnóstico e capacitação em segurança; monitoramento de ameaças em ambientes cibernéticos; prevenção à violência. Na sequência, reservou mais R$ 100 milhões para guardas municipais. A dificuldade em sensibilizar redes sociais, em particular o Twitter, levou à publicação de uma portaria para responsabilizar as plataformas e conter veiculação de ameaças e incitação à violência em escolas.

O texto, sem prazo determinado, deu ao Executivo poder de requisitar relatórios de risco de acesso de crianças e adolescentes a conteúdo violento, determinar retirada de postagens e identificação de autores de ameaças, estabelecer moderação ativa e informar regras do algoritmo de recomendação. Dino deixou claro que o regramento só vale para situações envolvendo estudantes, crianças e adolescentes. O perigo é a excepcionalidade se tornar cotidiana, alertou em rede social a pesquisadora Nina Santos, pós-doutoranda no Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Democracia Digital.

Governos estaduais do campo conservador e da extrema direita têm se apressado em anunciar aumento de efetivo policial e segurança armada, caso de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Em Goiás, Ronaldo Caiado causou espanto ao ordenar, num impulso, a prisão dos pais e busca e apreensão na residência de um adolescente que feriu três colegas nesta semana. As famílias, por atos ou omissões, não estão livres de responsabilidade, mas dentro do devido processo legal.

A experiência internacional, em particular nos Estados Unidos, tem demonstrado que política armamentista tende a elevar o número de vítimas e instalar um clima de desconfiança e medo no ambiente escolar. Na via policial, o caminho é inteligência e investigações articuladas. Em artigo para o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, o coronel reformado da PM-SP Alan Fernandes analisou 17 casos de violência evitados. Em dez, a identificação do risco partiu de órgãos não policiais, como direção e segurança escolar, pais e alunos. Nas sete situações descobertas pela polícia, a maioria partiu de vigilância em redes sociais.

O ministro da Justiça ampliou de dez para 50 o total de policiais federais dedicados ao rastreamento digital. Em ofício aos 27 governadores, reforçou a necessidade de troca de informações com delegacias de crimes cibernéticos. Nesse ambiente estão extremistas de direita dispostos a atrair, incitar e, tragicamente, capacitar crianças, adolescentes e jovens inoculados por ódio, misoginia, racismo, sentimentos de exclusão e transtornos mentais que se habilitam à barbárie.

Sem deixar de reconhecer a necessidade de reforçar o policiamento ostensivo neste momento agudo, Flávio Dino recomendou a formação de comitês estaduais formados por secretarias de Educação e Segurança, representantes de escolas, professores, famílias, comunidade. A centralidade é das autoridades da Educação, com participação de MP, Conselhos Tutelares, Saúde. Como destacou o Instituto Sou da Paz em nota pública:

— Tornar as escolas parecidas com prisões não resolve. O principal investimento deve ser identificar conflitos e lidar com eles, fortalecendo a estrutura escolar e a capacidade de professores e equipe técnica, além de trazer apoio à saúde mental dos trabalhadores e estudantes.

Integrante do grupo que elaborou o relatório sobre violência extremista para a transição, Luka Franca, do Movimento Negro Unificado, recomenda parcerias de escolas com entidades que atuem na rede de proteção a crianças e adolescentes; conteúdo pedagógico e rodas de conversas sobre discursos de ódio, discriminação e intolerância, armamentismo, riscos das redes sociais; reforço das disciplinas de humanidades, caso de História, geografia, sociologia e filosofia, negligenciadas no Novo Ensino Médio, ora sob revisão. Para enfrentar o ambiente de violência, a cultura de paz.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Faroeste caboclo

A cena foi filmada em dezembro de 2021. De pés descalços, o ambientalista José Gomes, conhecido como Zé do Lago, usava uma bandeja de plástico para soltar pequenas tartarugas nas águas do Rio Xingu. "Todo ano a gente faz esse trabalho. Com ajuda ou sem ajuda", contou. Na época da reprodução, ele recolhia os ovos e os acondicionava em caixas de areia. Assim, protegia os filhotes de predadores e caçadores ilegais. "Queremos repovoar o rio para que futuramente nossos filhos, netos e bisnetos vejam esses quelônios", disse.

Zé vivia numa casa simples em área reivindicada pelo irmão do prefeito de São Félix do Xingu (PA). Um mês depois da gravação, ele, a mulher e a filha de 17 anos foram assassinados a tiros. A chacina teve repercussão nacional, mas os responsáveis ainda não foram sequer identificados.

"Até hoje, a polícia não disse uma palavra sobre o crime. O silêncio é total", protesta o advogado José Batista Afonso, da Comissão Pastoral da Terra. Na semana passada, ele viajou até Belém para falar com o secretário de Segurança Pública, mas o encontro foi desmarcado em cima da hora. "Já pedimos várias audiências, mas nunca fomos recebidos", conta.

O Pará lidera o ranking de mortes de ativistas em defesa da terra, do meio ambiente e dos direitos humanos. Neste sábado, a Comissão Arns começará uma visita de uma semana ao estado. O objetivo é levantar informações e cobrar autoridades sobre crimes que permanecem impunes.

"O sul e o sudeste do Pará sempre foram terras sem lei. Nos últimos quatro anos, a situação piorou com o incentivo do governo federal ao desmatamento e ao garimpo", diz o ex-ministro Paulo Vannuchi, que participará da visita com a antropóloga Manuela Carneiro da Cunha e o advogado Belisário dos Santos Junior.

O trio se reunirá com ativistas e defensores públicos sob ameaça de morte. Entre outros casos, estão na pauta os ataques aos índios paracanãs e aos trabalhadores do assentamento Terra Nossa. O projeto do Incra, que buscava unir agricultura familiar e preservação da floresta, já foi palco de quatro assassinatos desde 2018. "Ali existe de tudo: grilagem de terra, desmatamento, mineração e caça ilegal. É um clima de faroeste", resume Maria Laura Canineu, diretora da ONG Human Rights Watch.

"Queremos que a missão sirva de alerta para que casos como o da família de Zé do Lago não se repitam", diz o ex-ministro Vannuchi. "O papel da sociedade civil é pressionar as autoridades. Se o governo agir, vamos aplaudi-lo. Se for omisso, vamos elevar o tom das cobranças", promete.

PEDRO DORIA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

A alegria do menino da favela

Durante uma conversa com repórteres nesta quinta-feira, já na China, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, brincou:

— O único portal que conheço é a Amazon, porque compro todo dia um livro pelo menos.

Estava explicando que nunca ouvira falar da Shein, uma das plataformas de e-commerce chinesas que serão fiscalizadas com mais rigor pela Receita Federal. A frase do ministro explica muito.

Haddad pode não ter ideia do que é a Shein, mas a classe média baixa brasileira a conhece muito bem. Ela, a também chinesa Aliexpress e a Shopee, de Cingapura. Estas três varejistas entraram no cotidiano do país durante a pandemia, pouco depois de o dólar disparar. No início da década passada, era factível comprar em lojas como Amazon e importar produtos que não há por aqui sem ter de viajar para o exterior. Claro, havia o imposto alto — 60% é muito —, mas o real tinha força. Pós-Dilma e Bolsonaro, não tem mais.

As duas chinesas e a cingapurense resolveram isso. A produção industrial do Oriente é vasta e os preços muito baixos. Dá para comprar tênis coloridos a menos de R$ 100, roupa de toda sorte a menos de R$ 50, celulares reluzentes que não existem no mercado daqui por uma fração do preço. No momento em que o Brasil estava indo em peso para o e-commerce por causa da pandemia, o país descobriu as três lojas e as adotou como suas. As periferias das grandes cidades, em particular, se encheram de produtos de consumo como não viam desde os tempos de Lula 1 para 2.

Pois é — o preço chinês cabe na carteira, principalmente, da classe média baixa. Haddad pode se dar ao luxo de não conhecer as lojas por isso. A diferença é para quem vê distância intransponível entre R$ 100 e R$ 500 na hora de comprar um tênis.

Isso não quer dizer que a decisão esteja incorreta — não está. O ministério está certo. Não podem as lojas brasileiras pagar um tipo de imposto e as asiáticas ter isenção porque driblam a Receita Federal. Até porque o Estado precisa fazer caixa. Só que, ao mesmo tempo, as chinesas revelam ao brasileiro médio algo que ele em geral não percebe. O Brasil é um país muito caro. O brasileiro paga mais que o europeu ou o americano por seu celular, por seu computador, por seu tênis, por sua camiseta... É mais pobre e, no entanto, paga mais.

> ***O brasileiro paga mais que o europeu ou o americano por seu celular, por seu computador, por seu tênis, por sua camiseta***

A reforma tributária poderá sanar um quê disso, mas não resolverá o celular e o tênis. A lógica política brasileira há mais de meio século pende para a ideia de tributar muito o que vem de fora, na esperança de que a indústria local se torne competitiva com políticas que nunca funcionam. O resultado prático é que o rico tem direito a consumir e, o pobre que se lasque.

Que o governo não se engane: a medida é correta, porém antipática. E pune, em particular, o brasileiro da periferia urbana, justamente aquele eleitor que pendeu entre Bolsonaro e Lula. Justamente aquelas eleitoras que votaram em Lula duas vezes, em Dilma outras duas, migraram para Bolsonaro em 2018, mas, com olho na economia, voltaram para Lula no ano passado. Esse núcleo, as mulheres da periferia, é o eleitorado que garantiu a eleição do presidente.

Por isso mesmo a comunicação deveria ter sido muito mais cuidadosa do que foi. Pareceu que haveria imposto novo — não é o caso. De dentro do avião, a primeira-dama Janja Lula da Silva disparou um tuíte confuso fazendo parecer que não haveria mudança. Havia. O secretário executivo Gabriel Galípolo está dando entrevistas desde então para explicar direito o que acontece. E ele explica muito bem.

A medida é correta. Mas o governo parece alienado. Não se tocou de que mexia com o tênis que é a alegria do menino da favela.

Política

NA WEB
FILME SOBRE EXTREMA-DIREITA
TV Cultura republica documentário
Emissora vinculada ao governo de SP retirou vídeo da rede por pressão bolsonarista

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ABUSO DE PODER

Bolsonaro mobilizou população contra urnas e usou Estado em benefício próprio, diz MP

REYNALDO TUROLLO JR.
E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

SAMUEL CORUM/10-06-2022

Julgamento. Caso Jair Bolsonaro seja condenado na ação proposta pela Procuradoria-Geral Eleitoral, ele só poderá disputar eleições a partir de 2032

Em parecer no qual defende que Jair Bolsonaro fique inelegível por oito anos, a Procuradoria-Geral Eleitoral afirma que o ex-presidente mobilizou a população a se insurgir contra o sistema eleitoral e usou o Estado para benefício pessoal na eleição. A manifestação pela condenação, entregue na quarta-feira ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é o último passo da acusação antes do julgamento do processo sobre a reunião com embaixadores no Palácio da Alvorada, em julho de 2022. A análise em plenário deve ocorrer até maio.

No documento, ao qual O GLOBO teve acesso, o Ministério Público afirma ver no episódio inúmeras condutas que ferem a legislação eleitoral, como abuso de autoridade e de poder político, desvio de finalidade e uso indevido dos meios de comunicação.

A Procuradoria-Geral Eleitoral pediu a condenação do ex-presidente por reconhecer que seu discurso a embaixadores estrangeiros, três meses antes da eleição presidencial, efetivamente atacou as instituições eleitorais, de modo a abalar a confiança da população. Caso seja punido, Bolsonaro só poderá disputar eleições a partir de 2032.

A ação foi apresentada pelo PDT no ano passado para apurar os ataques ao sistema eleitoral feito pelo então presidente na reunião. Posteriormente, foram incluídos nos autos outras críticas de Bolsonaro às urnas eletrônicas, além da minuta do golpe — rascunho de um decreto presidencial apreendido pela Polícia Federal na casa do ex-ministro da Justiça Anderson Torres. O documento previa uma intervenção no TSE com o objetivo de rever o resultado da eleição de 2022, da qual Bolsonaro saiu derrotado.

"INÉDITA MOBILIZAÇÃO"

No parecer, o Ministério Público pede à Corte Eleitoral a absolvição do então candidato a vice, Walter Braga Netto, por não ter havido a participação dele nos fatos investigados.

O ex-presidente é alvo de um instrumento chamado de Ação de Investigação Judicial Eleitoral (Aije). Previstas na Lei de Inelegibilidade, de 1990, essas ações podem ser apresentadas ao TSE por candidatos, partidos ou pelo Ministério Público. O objetivo é investigar "uso indevido, desvio ou abuso do poder econômico ou do poder de autoridade", além de utilização indevida de meios de comunicação.

O parecer é assinado pelo vice-procurador-geral eleitoral, Paulo Gonet. Ele argumenta que, após o evento com embaixadores, "percebeu-se uma inédita mobilização de parcelas da população que rejeitavam aberta e publicamente o resultado das eleições". O texto acrescenta que é "fato notório que surgiram acampamentos e manifestações de rua animados por pessoas convictas de que as eleições haviam sido fraudadas".

Entre os "fatos relevantes" apontados pelo MP no parecer estão desinformações citadas por Bolsonaro aos embaixadores no encontro, como a live que ele promoveu ao lado de um programador em outubro de 2018, na qual o suposto especialista diz que é possível fraudar a eleição alterando o código-fonte das urnas. A acusação jamais foi comprovada. O ex-presidente também disse aos embaixadores que o TSE sofreu uma invasão de hackers em 2018, mas omitiu que o tribunal afastou qualquer risco para a votação. O hacker teve acesso apenas a dados administrativos, não às urnas.

A manifestação também aponta que Bolsonaro se aproveitou da condição de presidente para tentar "desequilibrar a disputa em seu favor". A live na qual fez falsas acusações foi transmitida pela TV Brasil.

"A busca do benefício pessoal também foi tornada clara. O uso de recursos estatais para a atividade está estampado nos autos. Todo o evento foi montado para que o pronunciamento se revelasse como manifestação do presidente da República, chefe de Estado".

Ao defender a condenação, Paulo Gonet lembrou o caso do ex-deputado bolsonarista Fernando Francischini, que foi cassado pelo TSE em outubro de 2021 por ter divulgado fake news sobre fraudes nas urnas eletrônicas quando concorreu em 2018.

Gonet ressaltou, no entanto, que seu parecer não analisou os fatos do ponto de vista criminal, mas estritamente eleitoral, e disse que seu posicionamento não vincula as ações de Bolsonaro naquela ocasião aos atos golpistas de 8 de janeiro, em que apoiadores do ex-presidente depredaram os prédios do Congresso, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Palácio do Planalto.

DEFESA NÃO COMENTA

Na manifestação enviada ao TSE, o MP rebateu o argumento da defesa de Bolsonaro de que, ao expor sua desconfiança sobre o processo eleitoral, o então presidente estava apenas buscando contribuir para o aperfeiçoamento do sistema. Para o procurador, esse debate já havia sido encerrado pelo Congresso, que em 2021 rejeitou uma proposta que instituía o voto impresso.

"As críticas do Presidente da República só poderiam ser vistas como alerta para os brasileiros e para o mundo de que o resultado das eleições não podiam ser recebidos como confiáveis e legítimos — tudo isso, além do mais, num contexto em que pesquisas eleitorais situavam o adversário do investigado como melhor posicionado na preferência dos cidadãos", observou o procurador, em referência à dianteira de Lula.

Procurada, a defesa de Bolsonaro afirmou que não poderia se posicionar sobre o parecer enquanto ele continua em sigilo de Justiça. A equipe do advogado Tarcísio Vieira de Carvalho Neto protocolou ontem uma petição ao corregedor-geral do TSE, Benedito Gonçalves, para que fosse retirado o segredo do processo. O pedido de sigilo parcial fora feito pela própria defesa do ex-presidente. *(Colaborou Eduardo Gonçalves)*

ATAQUES AO SISTEMA ELEITORAL

"Fatos relevantes" apontados pelo MP Eleitoral

Live sobre urnas
Na reunião com embaixadores, Bolsonaro citou uma live feita por um programador em outubro de 2018 na qual esse suposto especialista diz que é possível fraudar a eleição alterando o código-fonte das urnas. A acusação jamais foi comprovada.

Invasão hacker
O ex-presidente também disse aos embaixadores que o TSE sofreu uma invasão de hackers em 2018, mas omitiu que o tribunal afastou qualquer risco para a votação. O hacker teve acesso apenas a dados administrativos; não às urnas.

Ataques às urnas
Para a Procuradoria, Bolsonaro vinha formulando uma linha de ataques às urnas muito antes da reunião com embaixadores, como mostra uma entrevista a um programa televisivo em 4 de agosto de 2021.

Discurso recorrente
O órgão também cita uma live transmitida por Bolsonaro em 12 de agosto de 2021, em que o ex-presidente aborda os mesmos temas

Na **reunião com embaixadores estrangeiros** no Alvorada, Bolsonaro **citou uma live** na qual um suposto especialista diz que é possível fraudar as urnas. A acusação jamais foi comprovada

Infrações de Bolsonaro à legislação eleitoral, segundo o MP

Abuso de autoridade
O MP afirma que Bolsonaro se aproveitou da condição de presidente para tentar "desequilibrar a disputa (eleitoral) em seu favor".

"Percebeu-se uma inédita mobilização de parcelas da população que rejeitavam aberta e publicamente o resultado das eleições"

Desvio de finalidade
Segundo a Procuradoria, Bolsonaro utilizou bens públicos em busca de benefícios pessoais.

"A busca do benefício pessoal também foi tornada clara. O uso de recursos estatais para a atividade da mesma forma está estampado nos autos"

Uso indevido dos meios de comunicação
O MP considerou ainda que houve uso indevido dos meios de comunicação porque a reunião com os embaixadores foi transmitida pelas redes sociais oficiais do governo e pela TV Brasil.

A minuta do golpe

Apreendida na casa do ex-ministro da Justiça **Anderson Torres**, a proposta de decreto presidencial previa uma intervenção no TSE com o objetivo de rever o resultado da eleição de 2022, da qual Jair Bolsonaro saiu derrotado. O documento foi anexado ao processo que pede a inelegibilidade do ex-presidente

Outras ações

Ao todo, Bolsonaro é alvo de **16 processos** que tramitam no TSE — todos, no limite, podem impedir que ele participe de eleições. De acordo com advogados eleitorais, além do processo sobre a reunião com os embaixadores, outros dois são graves: o que apura o uso de programas sociais, como o Auxílio Brasil, durante as eleições; e o que investiga uma suposta rede de desinformação. As ações apuram fatos que podem ter desequilibrado a disputa de 2022 em favor do ex-chefe do Executivo.

Editoria de Arte

Ex-presidente participou de ligação para tentar resgatar joias

> O ex-presidente Jair Bolsonaro participou de um telefonema sobre um ofício feito por Mauro Cid, seu ajudante de ordens, para tentar resgatar as joias sauditas de R$ 16,5 milhões apreendidas pela Receita Federal no aeroporto de Guarulhos, disse um ex-funcionário da Presidência da República à Polícia Federal (PF).

> No depoimento, segundo informou o blog da jornalista Andréia Sadi, no g1, o ex-chefe de gabinete de documentação histórica da Presidência Marcelo da Silva Vieira contou que, em dezembro de 2022, Cid pediu para ele assinar um ofício que seria enviado à Receita para solicitar incorporação dos bens apreendidos pela Presidência.

> Cid encaminhou, então, o documento em 27 de dezembro, às vésperas de Bolsonaro deixar o governo. As tratativas ocorreram por WhatsApp. Vieira se negou a fazê-lo.

> Depois da negativa, os dois falaram ao telefone sobre o assunto. Durante o contato, contou Vieira à PF, "Mauro Cid colocou a ligação no modo viva-voz e pediu ao declarante para que explicasse ao presidente da República essa situação e por que não poderia assinar."

> Vieira afirma, então, que deu explicações técnicas sobre a impossibilidade e que Bolsonaro disse "O.K., obrigado."

> A função de Vieira era revisar o que poderia ser aceito como presente para o acervo presidencial. A defesa de Bolsonaro não retornou.

Lira: Câmara votará neste mês projeto que pune disseminação de fake news

Texto prevê medidas de transparência por parte das plataformas e remuneração de conteúdo jornalístico

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou que o Projeto de Lei (PL) das Fake News será votado entre os dias 26 e 27 de abril pelo plenário da Casa, após quase três anos de espera. Em entrevista à GloboNews, Lira disse que o relator, Orlando Silva (PCdoB-SP), trabalhará nas próximas semanas na costura de acordos com os líderes partidários, e indicou que o projeto será aprovado.

Já aprovado no Senado, o texto aguarda aval da Câmara, onde enfrenta resistências desde a legislatura passada. A polarização política fez com que requerimentos de urgência para votação do PL fossem rejeitados durante o mandato de Jair Bolsonaro.

— A intenção da presidência é que a votação seja em 26 e 27 de abril, tanto da urgência quanto do mérito. Todo mundo sabe que se não legislarmos e punirmos os excessos (dos propagadores de fake news), estaremos sempre na mão ou do abuso ou da injustiça — disse Lira.

DEFESA NO GOVERNO

O ministro da Justiça, Flávio Dino, é um dos maiores entusiastas do projeto. No último mês, ele encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) uma notícia-crime contra dois senadores e cinco deputados federais por tê-lo acusado de envolvimento com o crime organizado. O pedido foi feito no âmbito do inquérito que apura a disseminação de fake news.

Dias antes, Dino esteve em um evento voltado para promoção da cidadania no Complexo da Maré, no Rio. Em seguida, começaram a circular na internet críticas ao fato de ele ter ido ao local acompanhado de poucos seguranças, com acusações de que isso significava a conivência com bandidos que atuam no local.

Durante audiência na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Dino reiterou que gostaria de ver o PL das Fake News aprovado, como forma de garantir punições a quem propaga notícias deste tipo. O governo enviou à Câmara sugestões de acréscimos ao texto.

Em audiência pública há duas semanas, ministros do STF e integrantes do governo federal defenderam que é preciso alterar a regulamentação das redes sociais para coibir ataques à democracia. Na ocasião, o ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirmou que o modelo atual é "absolutamente ineficiente" e que as redes foram "instrumentalizadas" na preparação dos atos golpistas do dia 8 de janeiro. O ministro reconheceu que o problema é mundial e que as redes sociais não podem ser "terra de ninguém". Os ministros Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso também defenderam uma nova regulação.

— Desinformação, mentira deliberada, discurso de ódio, ataque à democracia, incitação à prática de crimes violam os três fundamentos que justificam a proteção da liberdade de expressão — disse Barroso na ocasião.

Na audiência, tanto Facebook quanto Google argumentaram que as regras atuais não inibem a moderação de conteúdo, e afirmaram que excluem milhões de publicações por conta própria.

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Data marcada. Lira disse que sua intenção é votar o PL das Fake News em 26 e 27 de abril no plenário da Câmara

PONTOS DO PROJETO

Relatórios de transparência
As plataformas terão que publicar relatórios de transparência semestrais sobre moderação de conteúdo.

Conteúdo jornalístico
Veículos jornalísticos serão remunerados por conteúdo publicado. A medida pretende valorizar o jornalismo profissional como forma de combater a desinformação.

Imunidade parlamentar
Prevê extensão da imunidade parlamentar para as redes sociais, o que, na avaliação de especialistas, pode dificultar a moderação de conteúdo.

Autorregulação
O texto propõe que as plataformas criem entidade de autorregulação com poder para suspender contas de usuários.

Inquérito no Supremo já derrubou mais de cem perfis

Em quatro anos, parlamentares bolsonaristas, empresários e militares foram alvos; embate entre governo e oposição reacendeu apuração

LUÃ MARINATTO
marinatto@extra.inf.br

Em quatro anos de duração, o Inquérito das Fake News, sob responsabilidade do ministro Alexandre de Moraes, já resultou no bloqueio de mais de cem perfis nas redes sociais, quase sempre de figuras alinhadas ao ex-presidente Jair Bolsonaro, inclusive parlamentares.

O GLOBO contabilizou, em peças públicas e informações divulgadas pelo STF, ao menos 30 investigados que tiveram, em algum momento, contas retidas. A lista vai de empresários, como Luciano Hang e Edgar Corona, passa por militares, a exemplo do general da reserva Paulo Chagas, e inclui parlamentares, como Carla Zambelli e Bia Kicis, ambas correligionárias de Bolsonaro no PL.

Como cada um possuía dois ou mais perfis em diferentes plataformas, o número total sobe consideravelmente. Há ainda aqueles que, como o blogueiro Allan dos Santos, tentaram sucessivas vezes recriar as contas em descumprimento à ordem judicial, sofrendo novas sanções semelhantes.

O próprio Bolsonaro também virou alvo do inquérito, em agosto de 2021, por conta dos repetidos ataques, sempre sem provas, ao sistema eleitoral.

— Qualquer pessoa com um smartphone pode disseminar conteúdo falso para milhões, com risco para outros cidadãos e para as instituições democráticas. É uma discussão complexa, mas o dispositivo é válido para enfrentar esse panorama. E, se foi chancelado pelo plenário do STF, não há como discutir a legalidade — avalia o advogado Adib Abdouni, autor do livro "Fake news e os limites da liberdade de expressão".

No fim do mês passado, Moraes defendeu que a abertura da investigação foi necessária para evitar que as agressões contra o Judiciário aumentassem "de forma exponencial até uma ruptura". Já o ex-ministro Marco Aurélio Mello critica o fato de a investigação ter sido aberta de ofício e sem sorteio de relator — Moraes foi indicado pelo ministro Dias Toffoli, então presidente da Corte.

— É um inquérito natimorto, porque não foi instaurado por provocação da autoridade competente, que seria o delegado de polícia ou o Ministério Público. Ele foi aberto pela própria vítima, o Supremo — critica Marco Aurélio.

Acontecimentos recentes deram novo fôlego à apuração. Em 20 de março, o ministro da Justiça, Flávio Dino, pediu a inclusão no inquérito de parlamentares, como o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e os deputados Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e Deltan Dallagnol (Podemos-PR), que fizeram insinuações falsas sobre uma agenda do ex-governador do Maranhão no Complexo da Maré, no Rio. Quatro dias depois, o senador Rogério Marinho, ministro na gestão anterior, pleiteou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se tornasse alvo da apuração por conta da acusação infundada sobre ter sido uma "armação de (Sergio) Moro" a operação da Polícia Federal que desbaratou um plano da maior facção criminosa do país contra o ex-juiz da Lava-Jato.

Isolado, PL tenta ser 'fiel da balança' para 2025

Dono da maior bancada, partido ficou fora dos 'superblocos' na Câmara e constrói estratégia para amenizar perda de espaço. Sigla avalia que saída será não lançar candidato à sucessão de Lira e busca manter pontes com novos grupos que se formaram

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Relegado à terceira força da Câmara após a formação de dois superblocos partidários, o PL, sigla do ex-presidente Jair Bolsonaro, trabalha para não perder o protagonismo. Com 99 deputados, a legenda entende que pode se tornar uma espécie de "fiel da balança" na disputa interna da Casa. Para sair do isolamento, a ideia é lutar para exercer papel decisivo na escolha do sucessor de Arthur Lira (PP-AL) daqui a dois anos.

No horizonte dos aliados de Bolsonaro, para aumentar o poder de barganha, já é cogitada a hipótese de enterrar qualquer plano de candidatura própria.

O cenário ideal seria estar posicionado para receber a melhor contrapartida, seja em cargos ou posições de destaque na estrutura do Legislativo. Cada um dos superblocos deve ter um nome forte à sucessão. Hoje, os mais citados são Elmar Nascimento (União-BA), aliado de Lira, e Marcos Pereira (Republicanos-SP), que se afastou do deputado do PP.

Com a maior bancada eleita, o PL pretende exercer o direito às primeiras escolhas de comissões temáticas nos próximos anos. Desta forma, a aposta é que os outros partidos nunca deixarão de contemplar o PL em divisões representativas ou tenderão a ignorar os interesses da legenda bolsonarista. Por isso, indicar relatorias é uma prioridade para a legenda.

O papel de fiel da balança em 2025, contudo, pode recair sobre o governo e a aglutinação de partidos de esquerda. Hoje, as federações de PT/PCdoB/PV e PSOL/Rede somam 95 parlamentares — tamanho próximo à bancada do PL. Ou seja, a depender do cenário político e da relação do Executivo com o Congresso, os planos do PL podem ser frustrados.

DISPUTA COM PT E CENTRO

Em relação aos posicionamentos na arena política, o PL pretende acirrar os ânimos e adotar postura combativa tanto ao PT quanto aos partidos de centro que se aliaram a siglas de esquerda, como o PSB e o PDT. As duas siglas se juntaram ao bloco de Lira, que conta com 173 deputados.

Além do seu próprio partido e das duas legendas governistas, o PP de Lira reuniu no mesmo bloco União, PSDB, Cidadania, Avante, Patriota e Solidariedade. O primeiro a comandar o grupo é Felipe Carreras (PSB-PE), e o segundo será André Figueiredo (PDT-CE). Ambos são líderes de partidos com ministérios — o PSB tem três, e o PDT possui um.

O outro superbloco, de maioria governista, conta com 142 parlamentares e é formado por MDB, PSD, PSC, Podemos e Republicanos.

Líder do PL na Câmara, Altineu Côrtes reforça o discurso de que o PL não poderá ser "esquecido" pelos partidos de centro.

Ele reforça ainda que a legenda pode ser relevante para a votação de projetos importantes em plenário, o que deve ser ponto de atenção para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

— A formação desses grandes blocos não afeta em nada o poder obtido pelo PL ao eleger 99 deputados. Nós temos um tamanho único e os nossos posicionamentos se tornam ainda mais importantes, pela independência do partido e pela oposição que exercemos. Tudo indica que seremos os fiéis da balança, podendo decidir importantes votações, inclusive em uma eventual disputa para a presidência da Câmara — afirma.

AFINIDADE COM TODOS

Oficialmente, todos os pré-candidatos à sucessão de Lira negam o pleito pelo comando e dizem que está cedo para discutir a eleição da Câmara. Nos bastidores, contudo, os bolsonaristas dizem que o presidente da Câmara precisará mantê-los em sua órbita, caso queira eleger um sucessor no desenho atual de forças.

Sobre o relacionamento com Lira e o fato de o partido ter sido alijado dos dois blocos, Altineu minimiza.

— Eu me dou bem com todos os líderes e não é diferente com o presidente Lira. Seguiremos dialogando.

CRISTIANO MARIZ/16-03-2023

Caminhos. Eduardo Bolsonaro e Valdemar Costa Neto: maior legenda da Câmara, PL reavalia rota após criação dos blocos

Não haverá 'chantagem', diz presidente da Câmara

> O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), afirmou ontem à GloboNews que o novo "superbloco" partidário da Casa, com 173 deputados, não foi formado para fazer oposição ou "chantagear" o governo.

> Lira disse que tem "excelente relacionamento" com os líderes do governo e do PT na Casa.

> — Eu não farei nenhum movimento para atrapalhar a governabilidade do meu país — disse Lira.

> O presidente da Câmara acrescentou que Lula tem a "confiança de toda a Câmara" e que os blocos foram formados para a ocupação de espaços na Casa.

> Lira atraiu inclusive duas legendas de esquerda, PDT e PSB, para o seu grupo, que reúne 173 deputados. No outro "superbloco" ficou o Republicanos, o que representou um racha no Centrão. Esta aliança tem 142 parlamentares.

Relator do Orçamento emplaca filho na Codevasf

Ministro do Desenvolvimento Social, também do Piauí, indicou aliado para o Dnit, e deputado Júlio César (PSD), para o Dnocs

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Cargos. Marcelo Castro negou que a decisão do governo de indicar seu filho tenha relação com a função de relator

LAURIBERTO POMPEU
lauriberto.pompeu@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo Lula decidiu escolher Marcelo Vaz da Costa e Castro para comandar a superintendência da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e Parnaíba (Codevasf) no Piauí. Marcelo é engenheiro agrônomo e filho do senador Marcelo Castro (MDB-PI), relator do Orçamento de 2023. A posse está prevista para a próxima segunda-feira.

O senador também é presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional do Senado, que ficou responsável pelo manejo de R$ 6,5 bilhões das extintas emendas de relator — instrumento pelo qual era praticado o orçamento secreto, com destinação de verbas sem transparência para angariar apoio no Congresso. A informação da escolha do filho do senador foi divulgada pelo jornal Folha de S. Paulo e confirmada pelo GLOBO.

Procurado, Marcelo Castro disse que a indicação não tem relação com os cargos que ocupa no Congresso e afirmou que outros parlamentares da base de Lula também conseguiram emplacar aliados sem precisarem relatar o Orçamento.

— Eu não estou indicando porque sou relator, estou indicando porque sou um senador da base do Wellington Dias (ministro do Desenvolvimento Social e senador licenciado pelo PT do Piauí) — declarou Castro.

OUTRAS NOMEAÇÕES

O governo destravou ainda outras nomeações para postos estaduais no Piauí. Wellington Dias conseguiu indicar a superintendência do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). Já o deputado Júlio César (PSD) tem a coordenadoria do Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (Dnocs).

A Codevasf tem um orçamento previsto de R$800 milhões para 2023. O órgão é tradicionalmente reduto de indicações políticas e costuma protagonizar escândalos de corrupção. O diretor-geral do órgão é Marcelo Moreira, apadrinhado do líder do União Brasil na Câmara, Elmar Nascimento (BA). Outras diretorias da coordenação nacional também estão sob a influência do partido. Os deputados Fernando Coelho Filho (União-PE) e Paulo Azi (União-BA) emplacaram cargos de direção na Codevasf.

Outras superintendências estaduais também são negociadas para atrair apoio de partidos que hoje não estão na base. Os deputados Hugo Motta (Republicanos-PB) e Silvio Costa Filho (Republicanos-PE) devem garantir cargos para aliados em seus estados.

— Somos aliados no Piauí desde 2002. Votei no Lula em todas as eleições, na Dilma duas vezes e no (Fernando) Haddad. Eu estou indicando cargos nos estados, assim como todos os deputados que votaram no Lula e fazem parte da base do governo — afirmou Marcelo Castro.

De acordo com o emedebista, a indicação só seria inadequada se o filho não exercesse uma profissão ligada à Codevasf.

— Ele tem experiência em irrigação. Há muitos e muitos anos ele tem plantio de banana. É bem-sucedido, tem em torno de 100 hectares de banana irrigada. A Codevasf é uma órgão de desenvolvimento regional, a irrigação. Ele vai levar essa experiência privada para a experiência pública

Após pressão do União Brasil, Boulos deixa relatoria de MP

Deputado do PSOL daria parecer sobre texto do Minha Casa Minha Vida

BRASÍLIA

Após pressão do União Brasil, o deputado Guilherme Boulos (PSOL-SP) desistiu de ser o relator, na comissão mista, da MP que recria o Minha Casa, Minha Vida. O parlamentar havia sido escolhido na última terça-feira, mas será substituído por Fernando Marangoni (União-SP).

Boulos, que é líder do movimento dos sem-teto, afirmou que o novo relator vai aceitar colaborações feitas por ele no texto da Medida Provisória com as novas regras do programa habitacional.

— Diante do impasse em torno da MP do Minha Casa Minha Vida e para garantir o funcionamento da comissão mista sem obstruções, assumiremos a vice-presidência e não mais a relatoria. Houve também o acordo de que o conjunto das contribuições que temos ao texto serão incorporadas pelo novo relator — disse Boulos.

O deputado do PSOL se reuniu na manhã de ontem com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e líderes partidários. Pelo acordo, Boulos irá assumir a relatoria do projeto de lei do Programa de Aquisição Alimentos. *(Lauriberto Pompeu)*

VINICIUS LOURES/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Substituição. Boulos disse que novo relator aceitará suas colaborações

ARTIGO

EUA têm crédito em contração depois do choque de juros

© GETTY IMAGES

Apesar de a taxa de desemprego seguir na casa de 3,5%, criação de vagas nos EUA começa a dar sinais de desaceleração

POR PAULO GALA*

O volume de crédito contratado nos EUA caiu em mais de US$ 100 bilhões nos últimos 15 dias de março. Foi a maior queda desde a pandemia. Algo semelhante foi visto na crise de 2008. As altas de juros do Fed têm direcionado recursos de depósitos à vista dos bancos para fundos de investimento de curto prazo. Os bancos não aumentam a remuneração paga para depósitos para não perder lucratividade, mas acabam vendo seus recursos drenados por clientes para veículos mais rentáveis.

Esse movimento tem dificultado novas captações para bancos pequenos e médios. Essa drenagem dos balanços implica em cortes de crédito para reduzir alavancagem em bancos que já têm apetite por risco reduzido depois da quebra do Sillicon Valley Bank.

Os empréstimos imobiliários de bancos pequenos caíram em mais de US$ 30 bilhões nas últimas duas semanas, cifra somente observada nas quedas da crise de 2008. As altas de juros do BC americano começam a ter efeitos mais fortes e preocupantes na economia dos EUA.

O desemprego americano segue ainda na casa de 3,5%, mas a criação de vagas começa a dar sinais de desaceleração. A relação entre número de vagas disponíveis e pessoas desempregadas caiu de 2 para 1,6, mínima de algumas semanas.

As taxas de juros para crédito *high yield* de menor qualidade já se aproximam de 10% ao ano. A curva de juros precifica cortes já no segundo semestre, e os temores em relação a uma recessão aumentam a cada dia. O estresse no mercado bancário americano terá como resultado provável uma interrupção no ciclo de alta de juros.

A contração de crédito feita por bancos em dificuldade tem efeito similar a choques de juros promovidos por bancos centrais. Os bancos farão o que os BCs tentavam fazer com altas de juros: reduzir crédito. Os efeitos sobre a economia serão de atividade mais fraca, que resultará em inflação menor.

No Brasil, o volume de crédito na economia alcançou R$ 5,3 trilhões em fevereiro, com uma leve retração de 0,1% no mês em relação a janeiro. O estoque de crédito para empresas diminuiu 0,7% no mês, para R$ 2,1 trilhões, enquanto para pessoas físicas houve aumento mensal de 0,4%, somando R$ 3,2 trilhões.

Na comparação interanual, considerando a mesma base de comparação, tanto a variação do crédito para as pessoas jurídicas quanto para as pessoas físicas desacelerou em fevereiro respectivamente para 5,9% e 17,4%. A forte alta da Taxa Selic para 13,75% ao ano encareceu muito o custo do crédito em geral no Brasil e tem desestimulado novas contratações de empréstimos.

O comprometimento da renda das famílias com serviço da dívida já chega a máximas em meses, e a inadimplência tem subido nas últimas semanas, segundo dados do BC. Os choques de juros nos EUA, no Brasil e no resto do mundo têm feito o serviço de segurar o crédito, o preço dos imóveis e de ativos financeiros. Por meio desses diversos canais, a política monetária conseguirá atingir seu objetivo de reduzir a inflação. Mas os efeitos colaterais já começam a aparecer de maneira mais contundente. A sintonia fina das taxas de juros agora é fundamental para evitar crises e custos econômicos desnecessários.

IDEIAS-CHAVE:

- **O volume de crédito contratado nos EUA caiu em mais de US$ 100 bilhões nos últimos 15 dias de março. Foi a maior queda desde a pandemia**
- **As altas de juros do Fed têm direcionado recursos de depósitos à vista dos bancos para fundos de investimento de curto prazo**
- **Essa drenagem dos balanços implica em cortes de crédito para reduzir alavancagem em bancos que já têm apetite por risco reduzido depois da quebra do Sillicon Valley Bank**
- **O desemprego americano segue ainda na casa de 3,5%, mas a criação de vagas começa a dar sinais de desaceleração**
- **A curva de juros precifica cortes já no segundo semestre, e os temores em relação a uma recessão nos EUA aumentam a cada dia**

*** Economista-chefe do Banco Master de Investimento. Graduado em Economia pela FEA USP, Gala é mestre e doutor em Economia pela Fundação Getulio Vargas de São Paulo, instituição em que leciona desde 2002 e na qual foi coordenador do Mestrado Profissional em Economia e Finanças, entre 2008 e 2010. Foi pesquisador visitante nas universidades de Cambridge (RU) e Columbia (NY) e atuou como economista-chefe, gestor de fundos e CEO em instituições do mercado financeiro em São Paulo.**

Planalto cobra fim de ‘incêndios’ na comunicação

Após crise provocada pela intenção de aumentar fiscalização sobre lojas virtuais asiáticas, Secom determina ‘ajuste definitivo’ e estabelece que precisa ser consultada pelos ministérios antes de anúncios de ‘repercussão pública’

JOÃO PAULO SACONI
joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br

Um dia após a turbulência provocada pelo anúncio do governo de que vai aumentar a fiscalização sobre marketplaces asiáticos, como Shein e Shopee, o ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, cobrou todos os ministérios a fazerem um “ajuste definitivo” na comunicação oficial.

Em mensagem aos mais de cem assessores envolvidos na veiculação de mensagens da Esplanada, ele reiterou que é “elementar” que a Secom e a Casa Civil sejam procuradas antes do anúncio de medidas de “repercussão pública”.

“Em diversas oportunidades, o presidente Lula e eu repetimos que todos anúncios de medidas do governo que gerem repercussão pública devem ser anteriormente debatidos na Secom e na Casa Civil. Isso é elementar. Somos um time. Se cada um fala o que quer, isso causa ruído e só traz dor de cabeça. A Secom acaba sendo acionada para apagar incêndios que poderiam ser evitados. Vamos ajustar isso definitivamente”, afirmou Pimenta.

A mensagem não faz referência a nenhum episódio específico, mas anteontem a Secom tentou minimizar o impacto do caso dos marketplaces, que vêm ganhando espaço de maneira veloz no país. Na véspera, o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, havia defendido a adoção de medidas para combater o que avalia como sonegação de impostos de plataformas digitais. Para isso, acabaria a isenção de impostos para remessas internacionais, entre pessoas físicas, com valor inferior a US$ 50 (cerca de R$ 250).

Já há taxação em envios de empresas, e o governo pretende atuar para intensificar a fiscalização e evitar que o pagamento de tributos nesses casos seja burlado. O governo quer aumentar a arrecadação para viabilizar o novo arcabouço fiscal. A estimativa é que a taxação destas operações resultaria em receita extra de até R$ 8 bilhões.

A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, chegou a entrar no circuito e afirmou no Twitter que havia conversado com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, e que ele havia afirmado que o objetivo era “combater a sonegação das empresas e não taxar as pessoas que compram”.

Em outro episódio, em março, Lula chamou de “genialidades” os anúncios feitos por ministros antes de combinação prévia. Na ocasião, o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, havia revelado a criação de um programa de passagens aéreas por R$ 200, o que ainda estava em estágio embrionário.

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

Freio. Paulo Pimenta e Lula: Secom enviou mensagem a ministérios após episódio envolvendo lojas asiáticas

APÓS CRISE, HADDAD DIZ QUE NÃO CONHECE SHEIN, NA PÁGINA 14

TURBULÊNCIAS EM SÉRIE

Crise asiática
Anúncio sobre o aumento na fiscalização sobre o comércio eletrônico gerou turbulência e fez a Secom enviar mensagens a todos os ministérios ressaltando a necessidade de alinhamento antes da divulgação de medidas de impacto.

‘Genialidades’
Em março, o governo considerou precipitado o anúncio do ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, sobre um programa de passagens aéreas a R$ 200. Lula reforçou que a Casa Civil precisa ser consultada com antecedência e chamou medidas do gênero de “genialidades”.

Previdência e consignado
O ministro da Previdência, Carlos Lupi, defendeu uma revisão da reforma da Previdência e foi desmentido pelo titular da Casa Civil, Rui Costa, que afirmou que a discussão não seria levada adiante pelo governo. Em outro episódio, Lupi teve que recuar após a reação provocada pela redução da taxa de juros do crédito consignado.

Time: Lula é eleito um dos cem mais influentes de 2023

Brasileiro aparece em lista da revista ao lado de nomes como o presidente dos EUA, Joe Biden, e o primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito uma das cem pessoas mais influentes do mundo pela revista americana Time. Na publicação divulgada ontem, o petista foi relacionado na categoria de “líderes”, ao lado de nomes como o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, o primeiro-ministro alemão, Olaf Scholz, o chefe do Executivo da Colômbia, Gustavo Petro, e a primeira-dama da Ucrânia, Olena Zelenska.

O texto da Time que explica a escolha do presidente Lula é assinado pelo ex-vice presidente dos Estados Unidos Al Gore. Nele, o político afirma que, “depois de anos de destruição, de degradações ambientais endossadas pelo Estado, a população brasileira escolheu um novo caminho, elegendo um campeão climático”.

Al Gore também afirmou que Lula renovou os compromissos do Brasil com a democracia, a Justiça e com as políticas econômicas igualitárias, mas que não há área onde ele pretende impactar mais do que nas crises do clima e da biodiversidade.

AMAZÔNIA PRESERVADA

O texto do ex-vice presidente dos Estados Unidos ressalta ainda o compromisso de Lula de preservar a floresta amazônica e lembra resultados de suas gestões anteriores, alegando que o petista reduziu o desmatamento em 72% no passado.

“A liderança do presidente Lula será fundamental nesta década decisiva para a ação climática”, afirmou o político americano na Time.

Lula chegou a publicar em suas redes sociais um agradecimento a Al Gore pelo texto.

“Obrigado @algore por suas palavras”, postou o presidente brasileiro em seu perfil no Twitter.

A lista da revista Time conta ainda com nomes como a cantora norte-americana Beyoncé; o rei Charles III, do Reino Unido; e o jogador de futebol argentino Lionel Messi.

O presidente Lula já havia tido destaque na revista Time em 2022, quando foi capa da publicação no mês de maio daquele ano. À época, pré-candidato ao Palácio do Planalto, Lula falou sobre a guerra na Ucrânia e afirmou que o presidente do país europeu, Volodymyr Zelensky, era tão responsável quanto o presidente russo, Vladimir Putin, pelo conflito.

“Às vezes, fico vendo o presidente da Ucrânia na televisão como se estivesse festejando, sendo aplaudido em pé por todos os parlamentos, sabe? Esse cara é tão responsável quanto o Putin. Ele é tão responsável quanto o Putin. Porque numa guerra não tem apenas um culpado. O Saddam Hussein era tão culpado quanto o Bush. Porque o Saddam Hussein poderia ter dito: ‘Pode vir aqui visitar e eu vou provar que eu não tenho armas’”, disse Lula na entrevista, quando afirmou que Volodymyr Zelensky estava se achando o “rei da cocada”.

Empresário diz que se arrependeu de ter participado de ato golpista

Ao depor na Câmara do DF, Joveci Andrade considerou o protesto uma ‘estupidez’

EDUARDO GONÇALVES
eduardo.goncalves@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O empresário Joveci Xavier de Andrade, um dos donos da rede Melhor Atacadista, negou ter participado dos ataques às sedes dos três Poderes, em Brasília, no 8 de janeiro. Em depoimento à CPI dos Atos Antidemocráticos na Câmara Legislativa do Distrito Federal, ele disse estar arrependido de ter ido às manifestações golpistas, às quais classificou como uma “estupidez”.

Andrade prestou depoimento ontem na condição de investigado. A Polícia Civil do DF suspeita que ele seja um dos financiadores do acampamento golpista montado em frente ao quartel general do Exército, em Brasília.

— Fui naquela euforia. Confesso que eu não deveria ter ido. Deu muito errado. Eu jamais imaginava aquilo. Em qual país, isso deu certo? Destruir Congresso, Supremo, isso só ia aumentar a nossa conta. Destrói tudo e agora volta o Bolsonaro? É de uma estupidez muito grande — afirmou.

Em um primeiro momento, ao ser questionado sobre sua participação, Joveci negou ter integrado qualquer ato antidemocrático. Depois, após o presidente da sessão mostrar uma foto do empresário junto com outros bolsonaristas segurando um cartaz que dizia “Supremo é o povo”, ele confirmou a ida ao acampamento no QG de Brasília e disse que não tinha entendido corretamente o conceito de “participar”.

O empresário contou à CPI que, no dia 8 de janeiro, chegou “próximo à rampa” do Palácio do Planalto, mas não invadiu nenhum prédios público. Sobre as investigações da Polícia Civil que o apontam como fornecedor de lonas, alimentos e água ao acampamento, ele negou a acusação:

— Isso não é verdade (...) É difícil tirar dinheiro de comerciante — disse.

Andrade conseguiu na Justiça o direito de se manter em silêncio e não se incriminar, mas resolveu responder às perguntas dos deputados distritais. Ele teve o sigilo bancário quebrado pela CPI.

Andrade declarou que foi apenas três vezes ao acampamento, mas como um “desconhecido” e não como patrocinador. Lembrou ainda que se sentia confortável e “seguro” no acampamento por estar entre soldados fardados, que, segundo ele, apareciam por lá.

— Tinha a equipe do Exército no acampamento. Eles estavam por lá. Eram como se fossem... seguranças — disse ele ao presidente da CPI, deputado Chico Vigilante (PT).

SILVIO ABDON/CLDF

Atos antidemocráticos. O empresário Joveci Xavier de Andrade: depoimento

O parlamentar considerou como mais grave a informação de que “integrantes do Exército faziam segurança de um acampamento que foi considerado terrorista”. Para o deputado, foi a questão mais importante levantada ontem.

MUDANÇA DE OPINIÃO

Além do arrependimento, o empresário também demonstrou ter mudado de opinião política desde janeiro. Na CPI, ele elogiou a urna eletrônica, disse reconhecer a eleição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e que não vai se meter mais em política:

— A urna eletrônica é o melhor sistema do mundo. Achei incrível os Estados Unidos, que são mais desenvolvidos, usarem ainda papel.

Na próxima sessão, marcada para quarta-feira, 19 de abril, o depoente será o general Augusto Heleno, ex-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) do governo Jair Bolsonaro. De acordo com integrantes da CPI, Heleno confirmou a participação.

Brasil

NA WEB
'ATIRADOR MIRIM'
Clube de tiro ensina crianças
Empresa criticada diz que armas em cenas de vídeo eram de airsoft
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

SOLUÇÕES LOCAIS

Estados reforçam segurança de escolas, e Flávio Dino admite policiamento armado

PÂMELA DIAS, LUCAS ALTINO, ALAN SOUZA* E PAULA FERREIRA
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

Após ataques a escolas, aumentou o número de estados que usam vigilância armada na porta de unidades de ensino. Levantamento do GLOBO nos 26 estados e no Distrito Federal aponta que 22 deles adotam segurança armada, seja com rondas escolares das PMs e bombeiros ou com equipes privadas. Em dois estados, agentes armados passarão a atuar dentro das instituições, e em oito, os efetivos que ficam no entorno dos colégios foram reforçados.

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino, defendeu ontem no Rio a autonomia dos gestores para usar ou não policiamento armado na segurança de escolas. Ao lado do governador do Rio, Cláudio Castro, Dino lançou um edital de R$100 milhões para o Programa Nacional de Segurança nas Escolas, que já tinha recebido repasse de R$150 milhões.

— Os estados têm autoridade e autonomia sobre as polícias. A partir do edital, (o valor) poderá ser investido na compra de armas, veículos, equipamento de informática. O governo federal não vai decidir sozinho se coloca polícia armada dentro das escolas, porque é inconstitucional — afirmou Dino.

"QUEM DEFINE É O GESTOR"

O ministro lembrou que, quando era governador do Maranhão, defendeu policiais armados dentro das escolas:

— Quando fui gestor, havia escolas com vigilante armado e também escolas sem. Quem define é o gestor das escolas, com as autoridades de segurança.

O governador do Rio explicou que a presença de segurança dependerá de uma análise de cada caso, mas destacou a importância das rondas escolares da PM no entorno.

— É importante que, junto à ação da polícia, as pessoas de bem inibam as fake news e monitorem os celulares dos filhos — acrescentou Castro.

Dos estados que contam com vigilância armada, segundo levantamento do GLOBO, dois colocarão policiais dentro das escolas. Na terça-feira, o governador Jorginho Mello, de Santa Catarina, onde quatro crianças morreram num ataque a uma creche em Blumenau (SC), na semana passada, determinou que todas as unidades da rede estadual contem com policiais ou bombeiros armados. O governo protocolou projeto de lei que obriga a presença de um policial da reserva armado, preferencialmente militar, nas escolas, durante todo o período de aulas.

Professores da rede estadual de Santa Catarina realizam um treinamento desde ontem para a prevenção de casos de violência. Além disso, a Polícia Civil destacou três unidades para cuidar da verificação de denúncias de ataques a escolas.

Em São Paulo, o governador Tarcísio de Freitas anunciou a contratação de 550 psicólogos, além de empresas privadas com profissionais desarmados para segurança das escolas. O governo também aumentará o efetivo das rondas escolares e criará uma linha direta entre escolas e PM. Serão contratados mil seguranças para atuarem nas "regiões mais vulneráveis". Ontem, Tarcísio esteve na Escola Estadual Thomazia Montoro, onde uma professora foi assassinada há pouco mais de duas semanas, e defendeu a manutenção das escolas abertas, apesar do pedido contrário de alguns prefeitos.

— A gente tem que superar essa situação, a gente não pode sucumbir à ameaça, sucumbir à violência. A gente tem que trazer o sonho e a esperança de volta — afirmou o governador, que apoiou a decisão de Flávio Dino de admitir até o banimento das redes sociais que não retirarem do ar conteúdos ilícitos.

No Pará, o segundo estado a determinar segurança armada no interior dos colégios, o governo informou que a iniciativa contará com policiais da reserva dentro das unidades de ensino, além do patrulhamento nas proximidades das escolas, "com a reestruturação e o reforço da Ronda Escolar".

GABRIEL DE PAIVA

Autonomia. Flávio Dino no Riocentro; ministro lembrou que, quando era governador do Maranhão, havia escolas com e sem vigilantes armados

ALOISIO MAURICIO/FOTOARENA

Psicólogos e vigilantes. Tarcísio de Freitas em visita à escola em que professora foi morta em ataque de aluno

RONDAS ESCOLARES

Na maioria dos estados, a vigilância armada é feita por meio das rondas escolares, com equipes da PM em veículos nas portas das escolas. Mas além de oito estados terem anunciado o aumento do efetivo, há ações mais diretas, como em Roraima, onde o policiamento fará visitas diárias às unidades, e no Paraná, onde todos os carros de polícia que não estiverem atendendo ocorrências ficarão em frente às escolas.

A presença de policiais dentro das unidades escolares é vista com ceticismo por especialistas de educação. Diretora e representante da Unesco no Brasil, Marlova Jovchelovitch Noleto disse que a escola precisa ser um "território sagrado".

— A Unesco acredita que é preciso desenvolver medidas de prevenção, políticas que possam construir estratégias para reduzir a violência dentro da escola e no entorno da escola, mas não acreditamos e não defendemos que haja policiamento armado dentro das escolas — disse Marlova.

Somente os estados do Espírito Santo, Piauí e Tocantins e o Distrito Federal não adotarão vigilância armada na porta ou no interior das escolas. No Tocantins, há monitoramento com câmeras de segurança, e no Espírito Santo o "patrulhamento preventivo" é feito em locais específicos. No Piauí, a Secretaria de Segurança Pública e a Secretaria de Educação anunciaram um plano de ação voltado para segurança e a cultura de a paz nas escolas da rede. O governo informou que serão feitas ações preventivas, sem policiamento armado nas portas das unidades.

O governo do Rio Grande do Norte não informou medidas sobre vigilância armada. No entanto, a Câmara Municipal de Natal aprovou, nesta semana, o projeto de lei "que torna obrigatório o emprego do serviço de segurança armada durante o expediente escolar". De acordo com o texto, o serviço será prestado, preferencialmente, pela Guarda Municipal, e o Executivo fica autorizado a contratar, de forma suplementar, serviços de segurança privada.

Em encontro ontem do ministro da Educação, Camilo Santana, com cerca de 70 representantes de secretarias estaduais e municipais de educação, foi pedido ao ministério ajuda para contratação direta de psicólogos e equipes de apoio e segurança. Secretários ainda solicitaram auxílio para ampliar o número de agentes nas portarias das escolas e para a capacitação desses profissionais.

Durante entrevista à Globonews, Camilo mostrou preocupação com o fato de haver unidades de ensino no país sem porteiros. Na reunião, secretários destacaram a importância de o MEC atuar na formação das equipes escolares para lidar com a segurança.

Na próxima terça-feira, o ministro deve debater novamente o tema com presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A partir daí, há a expectativa de que novas medidas sejam anunciadas pela pasta com base nas demandas de secretários.

** Estagiário sob a supervisão de Carla Rocha*

Twitter recua e começa a retirar perfis suspeitos do ar

Em reunião com Ministério da Justiça no início da semana, empresa havia indicado que não iria bloquear conteúdos violentos

CARLA ROCHA
rocha@oglobo.com.br

Depois da recusa inicial em retirar conteúdos extremistas, o Twitter começou a atender aos pedidos de bloqueio de perfis suspeitos feitos pelo Ministério da Justiça. Assessora especial do ministro Flávio Dino e futura secretária de Direitos Digitais do Ministério da Justiça, a advogada Estela Aranha informou que a plataforma, desde quarta-feira, retira do ar usuários indicados pelo governo. Em reunião nesta semana com a pasta, um representante da rede social afirmou que não considerava haver violação dos termos de uso por usuários que faziam menção a terroristas, postavam imagens de escolas atacadas ou mantinham postagens sobre condutas radicais.

— Cheguei em 100 exclusões e centenas de dados (também excluídos). O que eventualmente não tirarem, por alguma falha pontual, temos agora um canal direto para reclamar e atenderem — disse Estela Aranha ao GLOBO. — Pegamos muitos dados e temos que analisar. O monitoramento continua.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública editou na quarta-feira uma portaria para regulamentar a ação de plataformas de redes sociais em relação à veiculação de conteúdos violentos. Ao todo, mil perfis suspeitos no país foram denunciados às plataformas. Como o Twitter se recusava a banir usuários com conteúdo criminoso, estava sujeito a uma multa, instituída com base no Código de Defesa do Consumidor e do Estatuto da Criança e do Adolescente, no valor de R$ 12 milhões. Dino alertou, ao anunciar a portaria, que, se insistissem em não colaborar, as plataformas digitais poderiam ter suas operações suspensas.

Procurado para comentar os novos procedimentos, o Twitter, que era acusado pelo governo federal de não colaborar, respondeu o questionamento à assessoria de imprensa usando e-mail automático com um emoji de cocô.

AGU quer indenização por abandono de porta-aviões

Valor de R$ 322 milhões é cobrado de empresas que compraram casco mas deixaram embarcação, afundada pela Marinha a 350km de Pernambuco

A Advocacia-Geral da União entrou ontem com uma ação civil pública contra as empresas responsáveis pelo antigo porta-aviões São Paulo, e seus respectivos diretores. Na ação, protocolada na Justiça Federal de Pernambuco, a AGU cobra pelo menos R$ 322 milhões pelos prejuízos ambientais, operacionais e morais causados pelo abandono do casco do navio. O valor é cobrado das empresas Sok, MSK Maritime Services & Trading, Oceans Prime e Thomas Miller Specialty.

A Marinha afundou o São Paulo no início de fevereiro. A solução encontrada para a embarcação, carregada de amianto e outros materiais tóxicos, causou a reação de ambientalistas. A AGU quer que o valor da indenização vá para o Fundo de Defesa de Direitos Difusos, para custear medidas de recuperação a danos ambientais no mar.

O navio começou a ser naufragado a 350 quilômetros da costa brasileira, na altura de Pernambuco, após cinco meses de polêmicas e incertezas. A medida foi tomada depois que o São Paulo foi abandonado no oceano pelos proprietários.

A Sok adquiriu o porta-aviões da Engepron (estatal ligada à Marinha do Brasil) em dezembro de 2020. De acordo com a AGU, a empresa turca assumiu, na compra, o compromisso de dar destinação ambientalmente correta ao casco.

Como o navio foi impedido de entrar na Turquia pela oposição de entidades ambientais, a Sok trouxe a embarcação de volta ao Brasil e a abandonou no oceano, "depois de também falhar em cumprir exigências da Marinha para que pudesse retornar a um estaleiro no Brasil com segurança e reparar o casco", segundo a AGU.

GENILSON ARAÚJO

Barrado. Casco de São Paulo voltou para litoral do Brasil depois de impedido de atracar na Turquia

DANOS AMBIENTAIS E COLETIVOS

As outras empresas incluídas no processo também se envolveram no envio do porta-aviões para a Turquia, em agosto do ano passado. A MSK Maritime Services & Trading LTD participou do transporte. A Oceans Prime Offshore Agenciamento Marítimo LTDA era a representante da Sok no Brasil e responsável pela exportação do casco. E a Thomas Miller Specialty foi contratada pela Sok como seguradora.

As indenizações pedidas pela AGU são de R$ 177,8 milhões como compensação pelo dano causado pela exposição na natureza dos materiais tóxicos presentes no navio; R$ 37,2 milhões para ressarcir os gastos operacionais da Marinha para assumir a embarcação após o abandono do material e seu afundamento e R$ 107,5 milhões por dano moral coletivo.

Dupla usava sites de prostituição para extorquir gays

Raphael e Andrez tiraram dinheiro de ao menos 50 homens; casados e ricos eram alvo favorito

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

A Polícia Civil do Distrito Federal prendeu ontem Raphael Martins de Oliveira Silva, de 26 anos, e Andrez Rocha Rodrigues, de 22, que usavam aplicativos de prostituição voltados ao público LGBTQIAP+ para chantagear e extorquir clientes. Os alvos eram homens ricos — inclusive servidores públicos do alto escalão de Brasília — e que, muitas vezes casados, escondiam da família que eram homossexuais. Os criminosos ameaçavam divulgar fotos e conversas íntimas. Só uma das cerca de 50 vítimas já identificadas foi extorquida em R$ 16 mil.

— Eles procuravam vítimas de alto poder aquisitivo e que tivessem alguma vulnerabilidade que pudessem explorar. No Distrito Federal, concentraram-se em empresários e servidores públicos — contou o delegado-chefe da 5ªDP, Gleyson Mascarenhas.

As investigações que culminaram na chamada Operação Laqueus duraram cinco meses. Os policiais descobriram que a dupla, a partir de São Paulo, fazia anúncios falsos em sites de garotos de programa em cidades de diversos estados. Depois do primeiro contato e de conversas pelo WhatsApp, os dois ganhavam a confiança do interessado e levantavam informações pessoais.

PARENTES PROCURADOS

Raphael e Andrez também trocavam fotos íntimas com as vítimas, para ter mais material que pudessem usar na chantagem. Os suspeitos se revezavam nas ameaças e na extorsão das vítimas, exigindo transferências bancárias com valores entre R$ 3 mil, R$ 10 mil até R$ 16 mil.

— Se os clientes se negassem a pagar ou não respondessem, eles entravam em contato com parentes, esposa, mães, pais e até empregadores, pedindo dinheiro e expondo a situação — detalhou o delegado Rafael Catunda. — Apreendemos vários celulares e acreditamos que vamos identificar mais vítimas.

Segundo a polícia, Raphael e Andrez extorquiram homens no Rio, Macaé (RJ), Belo Horizonte, Florianópolis, São Paulo, Maringá (PR) e Brasília.

Economia

NA WEB

EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

Mercedes suspende contratos de trabalho

'Layoff' vai começar em maio e durar de 2 a 3 meses, para 1,2 mil funcionários

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MELHORA NO CENÁRIO

COM INFLAÇÃO MENOR E QUEDA DO DÓLAR

Mercado antecipa para agosto projeção para corte na taxa de juro

CAROLINA NALIN
carolina.nalin@infoglobo.com.br

Uma recente melhora no ambiente macroeconômico pode ajudar a abrir espaço para a queda dos juros antes do que o mercado vinha projetando. Ganha força a expectativa de que a Selic — a taxa básica de juros, que hoje está em 13,75% ao ano — tenha a primeira redução em agosto, em vez de apenas no quarto trimestre, como previsto anteriormente. As duas principais razões para o otimismo são o resultado da inflação de março, de 0,71%, abaixo do esperado pelos analistas, e o câmbio mais favorável, o que deve ajudar a conter os preços e o índice inflacionário. Ontem, o dólar fechou a R$ 4,92, menor patamar desde junho do ano passado.

Outra surpresa positiva que pode abrir caminho para um afrouxamento da política monetária é a melhora da percepção dos agentes econômicos em relação à nova regra fiscal proposta pelo governo, que, com os últimos ajustes, vem se mostrando mais restritiva do ponto de vista do gasto público.

SAFRA RECORDE

Além disso, uma pressão menor sobre os preços dos alimentos, diante da perspectiva de safra recorde neste ano, como divulgou ontem o IBGE, ajuda a corroborar a visão de que a inflação deve continuar desacelerando nos próximos meses.

Para Silvio Campos Neto, economista-sênior da consultoria Tendências, a melhora da inflação e a valorização do real reforçam a expectativa de que a taxa possa cair no início do segundo semestre. Segundo o economista, a queda do dólar dá mais segurança ao Banco Central (BC) para reduzir suas projeções, embora ainda seja necessária uma confirmação desse movimento.

O economista acredita, contudo, que a tramitação e a aprovação das novas regras fiscais — de preferência, sem mudanças que criem exceções para gastos ou que prejudiquem o próprio efeito do arcabouço — são os principais fatores que pesam na decisão do BC:

— A versão apresentada foi bem recebida porque tem controle de despesas, mas há dúvidas sobre a tramitação no Congresso. Dá até para dizer que junho está no jogo (para redução dos juros), mas ainda não é tão claro que esse movimento possa acontecer no primeiro semestre.

No mês passado, a Tendências já havia revisto o cenário para os juros, prevendo que o início do corte seria em agosto, em vez de em novembro, e que a Selic encerraria o ano em 12,5%, ante estimativa anterior de 13%.

Diante de um alívio na percepção de risco fiscal, o banco Inter revisou a estimativa de câmbio de R$ 5,20 para R$ 5 ao final de 2023. Segundo Rafaela Vitória, economista-chefe da instituição, o BC deverá começar a reduzir os juros no mês de agosto, quando a autoridade passa a olhar para os efeitos na economia nos anos de 2024 e 2025.

Roberto Padovani, economista-chefe do banco BV, também projeta corte da Taxa Selic em agosto. Ele lembra que o arcabouço fiscal foi bem recebido pelo mercado e cita que o dólar em queda ajuda a reduzir a inflação. Mas faz a ressalva de que esse movimento leva tempo até se materializar na economia, e isso influencia no *timing* de queda dos juros:

— É preciso ver como isso se materializa em inflação mais baixa. O BC tem que aguardar para avaliar os efeitos concretos, tanto do arcabouço fiscal quanto da apreciação do real sobre a dinâmica da inflação.

INCERTEZAS NO HORIZONTE

Andrea Angelo, estrategista de inflação da Warren Rena, também trabalha com o cenário de queda da Selic em agosto diante da desaceleração gradual da inflação de serviços. Ela diz que, se as notícias positivas sobre a safra se confirmarem, a alta na alimentação no domicílio será menor neste ano, e a sua projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 2023 cai de 6% para 5,8%.

— A temperatura é de uma inflação mais baixa — afirma a economista.

Apesar da melhora no cenário macroeconômico, analistas citam diferentes incertezas que permanecem no horizonte e que precisarão ser monitoradas, já que podem impactar na política monetária.

— Tem o debate sobre a meta de inflação que é legítimo, mas é complicado pela forma como tem sido conduzido, e a transição dos diretores do Banco Central, cujos nomes indicados devem ser conhecidos em breve. Fica a dúvida se será um nome que vai contrapor as ideias do presidente do BC — diz Silvio Campos Neto, da Tendências.

Padovani, do BV, destaca quatro desafios no processo de queda do IPCA: a turbulência global, que afeta o câmbio; a reoneração dos combustíveis; a dinâmica do mercado de trabalho mais aquecido, que dificulta o ritmo de queda do índice; e a comunicação do governo com relação à meta de inflação.

Mais cauteloso, ele mantém a expectativa de dólar a R$ 5,30 no fim do ano, diante da perspectiva de economia mundial com dados mais negativos ao longo dos próximos meses, o que amplia a tensão dos mercados.

Arcabouço é positivo e ambicioso, diz FMI

> O Fundo Monetário Internacional (FMI) afirmou ontem que o novo arcabouço fiscal, apresentado pelo governo brasileiro recentemente, é "positivo e ambicioso".

> Nigel Chalk, diretor interino do Departamento do Hemisfério Ocidental do FMI, declarou-se entusiasmado com o ajuste fiscal proposto no novo arcabouço, que parece "consciente das necessidades sociais do país".

> — Estamos favoravelmente impressionados com o ajuste fiscal. Isso está sendo proposto no médio prazo em termos de aumento do superávit primário. Isso é bom — disse Chalk. — Há também um esforço mais amplo para revisitar todo o quadro fiscal e institucional em termos de regras fiscais. O que podemos ver é que as ideias ainda estão evoluindo. Vimos algumas propostas, que estamos examinando. *(Marsílea Gombata, do Valor, e Fabíola Góis, especial para o Valor)*

Haddad diz não contar com saída de Campos Neto do BC

Para ministro, há 'janela de oportunidade' para queda do juro. Ele defende redução para país escapar da 'armadilha de 10 anos sem crescer'

RENAN MONTEIRO
E MARCELO NINIO*
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E XANGAI

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou ontem que não considera a possibilidade de destituição de Roberto Campos Neto do cargo de presidente do Banco Central — que tem mandato até dezembro de 2024. A saída antecipada do chefe da autarquia é uma demanda reforçada por aliados da ala política do governo.

Haddad alegou, contudo, que o cenário econômico brasileiro é favorável para o começo da trajetória de queda na taxa básica de juros (Selic) — atualmente em 13,75%, desde agosto de 2022. Até o momento, o Banco Central não sinaliza para eventual redução no curto prazo.

Em entrevista a jornalistas na China, Haddad argumenta que o Brasil não registrou crescimento nos últimos dez anos. No momento, a escassez e o aumento do custo do crédito estariam dificultando o desempenho econômico do país, segundo ele:

— Não (se conta com a saída antecipada de Campos Neto). Eu conto com a baixa dos juros. Agora, quero crer, o Banco Central tem uma janela de oportunidade, que eu espero que seja aproveitada, para que o Brasil possa pensar em crescimento econômico sustentável. Tudo está convergindo para o que eu chamo de harmonizar o fiscal com o monetário.

Para Haddad, está havendo uma "estabilização de variáveis", como a queda do nível da inflação e a valorização do real. O ministro também falou sobre as medidas que estão sendo tomadas pelo governo, como a estruturação da reforma tributária, e seu eventual impacto positivo na economia brasileira. Nesse contexto, segundo ele, estaria a "janela de oportunidades" à redução dos juros:

— Economistas de várias escolas estão se manifestando e dizem "olha, chegou o momento de iniciarmos uma trajetória de queda (dos juros) consistente com o que o Brasil atingiu e necessária, por outro lado, porque o mercado de capitais está travado, aguardando as medidas da autoridade monetária — disse o ministro, que cita os juros elevados como "inviabilizador de muitos investimentos" e dificultador "da vida" do empresariado brasileiro.

Para ele, os economistas que argumentam a favor da queda dos juros, independentemente da corrente ideológica que abraçam, querem "ajudar o Brasil a sair dessa armadilha de dez anos em que não se cresce".

ROGÉRIO FURQUIM WERNECK

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

O arcabouço da expansão fiscal

É natural que muitos analistas tenham ficado perplexos diante da proposta de arcabouço fiscal anunciada pelo governo. O que se esperava eram regras que pudessem substituir o teto de gastos, uma contenção draconiana de dispêndio concebida para lidar com o descalabro fiscal de 2016.

A expressão ajuste fiscal tem conotação inequívoca em economia. Designa medidas de consolidação das contas públicas, seja por meio de contenção de despesas, seja por elevação da receita, seja pela combinação das duas medidas. Por consolidação fiscal, é óbvio, entendem-se iniciativas que tornem as contas públicas mais sólidas.

A verdade, contudo, é que não há como enxergar na proposta de arcabouço fiscal algo que, mesmo remotamente, possa ser associado à ideia de ajuste fiscal. Na contramão da consolidação que se esperava, o que o governo vislumbra é um amplo e ostensivo programa de expansão fiscal, que, se levado adiante, tornará as contas públicas muito menos sólidas do que já são.

Para que a leitora perceba com mais clareza a perplexidade de que foi tomada a maior parte dos analistas, vale imaginar a surpresa de um médico que, há anos, vinha insistindo, sem sucesso, com um cliente, que levasse a sério o grave problema de obesidade que lhe afligia. Um belo dia, o cliente apareceu em seu consultório para lhe informar que, afinal, decidira seguir à risca um regime alimentar. Mas, para seu grande espanto, o médico constatou, aos poucos, ao longo da conversa com o cliente, que, na verdade, se tratava de um regime para engordar!

Na esclarecedora entrevista — disponível no YouTube — que deu ao programa "WW", de William Waack, na CNN Brasil, em 30 de março — dia em que a proposta do novo arcabouço fiscal veio a público —, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Daniel Galípolo, não deixou margem a dúvidas sobre o espírito do que tinha sido proposto.

Pressionado pelos entrevistadores, Galípolo foi mais do que claro: "Ajuste fiscal é uma expressão que a gente jamais usou". O que se concebeu foi "um arcabouço fiscal que contemplasse o programa de governo do presidente Lula" que, como é bem sabido, exige forte expansão de dispêndio público.

> *O que se vislumbra é elevação substancial do endividamento público de 2022 a 2026*

É disso que se trata. Para muita gente, essa ficha ainda não caiu. Não falta quem ainda continue em busca do suposto ajuste fiscal que estaria envolvido na proposta do novo arcabouço.

A ideia é que a expansão de gastos seria bancada por elevação de carga tributária. Mas ainda assim haveria aumento expressivo do endividamento público. Para quebrar resistências à proposta, o governo assegura que a elevação de carga tributária se daria "sem aumento de alíquotas ou criação de impostos novos", como tentou tranquilizar o secretário na mesma entrevista.

Sem denotar nenhuma preocupação, Galípolo reconheceu que "talvez o nível da dívida suba". Quanto a isso, não resta a menor dúvida. O "talvez" era dispensável. O aumento do endividamento seria simples decorrência lógica do arcabouço de expansão fiscal. Em meio ao emaranhado de pisos e tetos de expansão previstos nas regras propostas, basta ter em conta que o governo se comprometeria a manter o déficit primário em cerca de 1% do PIB neste ano, baixá-lo a zero em 2024 e convertê-lo em superávits de 0,5% do PIB, em 2025, e de 1% do PIB, em 2026.

Mesmo que tais metas fossem estritamente alcançadas ao longo do atual mandato presidencial, os resultados primários seriam mantidos, ano após ano, muito aquém do superávit requerido para impedir que a dívida aumentasse como proporção do PIB. A adoção do arcabouço fiscal proposto implicaria elevação substancial do endividamento público ao longo dos próximos quatro anos.

Entre 2010 e 2016, a dívida pública saltou de cerca de 52% do PIB para quase 70% do PIB. Todo cuidado é pouco. Será lamentável se, menos de sete anos após o descalabro fiscal de 2016, o Congresso der ao novo governo sinal verde para outra expansão desmedida de gastos que dê lugar a mais um grande surto de endividamento público.

Dólar chega a ser negociado abaixo de R$ 4,90

Moeda encerra a R$ 4,92, com mais dados de desaceleração da inflação nos EUA. Preços ao produtor registram queda de 0,5% em março, e analistas projetam fim do ciclo da alta de juros pelo Fed ainda neste semestre

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

O dólar manteve a trajetória de queda ontem, com os investidores repercutindo um novo dado de inflação nos Estados Unidos, em mais um sinal do arrefecimento da alta de preços naquele país. A moeda americana caiu 0,32%, a R$ 4,9262, a menor cotação desde 9 de junho, quando a divisa encerrou a R$ 4,9162.

Durante o dia, o dólar registrou a mínima de R$ 4,8948. No mês, a divisa acumula queda de 2,8%.

Nos EUA, o índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) caiu 0,5% em março, depois de ter ficado estável em fevereiro, segundo dados do Departamento do Trabalho do país. No acumulado de 12 meses, ocorreu avanço de 2,7%, contra 4,9% de fevereiro.

O núcleo do índice, que exclui alimentos e energia, subiu 0,1% em março, após avançar 0,2% no mês anterior. Na base anual, ocorreu avanço de 3,6%, depois da alta de 4,5% em fevereiro.

Os números vieram melhores do que o esperado, reforçando a perspectiva de desaceleração da inflação no país. Na véspera, dados do índice de preços ao consumidor (CPI, na sigla em inglês) já haviam demonstrado arrefecimento da inflação.

Além disso, o número de novos pedidos de seguro-desemprego subiu pela primeira vez em três semanas, sinal de que o mercado de trabalho pode estar desaquecendo.

NÚCLEOS RESILIENTES

Com isso, o mercado já espera que o Federal Reserve (Fed, o banco central americano) eleve os juros apenas em 0,25 ponto percentual na sua próxima reunião, em maio, com esse podendo ser o último aumento da taxa, atualmente o intervalo está entre 4,75% e 5%. A perspectiva do fim do ciclo de alta dos juros é o principal fator para enfraquecimento do dólar nesta semana.

CHRIS RATCLIFFE/BLOOMBERG/ARQUIVO

Desvalorização. O dólar vem recuando contra várias moedas. Em relação ao real, a divisa acumula queda de 2,8% este mês

— Temos um movimento de enfraquecimento do dólar contra várias moedas. Faz sentido frente ao fato de que as curvas de juros americanas já precificam cortes, apesar de o Fed continuar com um discurso duro — diz o estrategista-chefe da Empiricus Investimentos, Francisco Levy.

Apesar da tendência de desaceleração, a analista da MyCap, Júlia Monteiro, ressalta que os núcleos da inflação ainda mostram resiliência. Por isso, ela espera duas altas de 0,25 ponto. A meta de inflação do Fed é de 2%.

— O núcleo ainda continua um pouco resiliente, e os preços de *commodities* energéticas devem permanecer em patamares elevados — diz Júlia.

Os dados de inflação levaram otimismo ao mercado americano. O índice Dow Jones subiu 1,14%, e o S&P, 1,33%. A Bolsa eletrônica Nasdaq avançou 1,99%.

Já o Ibovespa recuou 0,40%, aos 106.458 pontos, pressionado pela queda das ações da Vale, que acompanharam a baixa do minério de ferro no exterior. Após uma sequência de altas, os investidores também aproveitaram para embolsar parte dos lucros.

FRIGORÍFICOS PERDEM

As ações ordinárias (ON, com direito a voto) da Vale caíram 1,35%. CSN ON cedeu 2,43%. Usiminas PN (preferenciais, sem voto) recuou 0,13%. Petrobras ON e PN subiram 1,17% e 0,70%, respectivamente. No setor financeiro, Itaú PN fechou estável, e Bradesco PN subiu 0,07%.

Já os papéis de frigoríficos, devido à apreciação do real, estiveram entre as maiores perdas do Ibovespa. Essas empresas têm forte receita em dólar. BRF ON desabou 7,64%, e Marfrig ON perdeu 7,05%. Minerva ON cedeu 6,47% e JBS ON, 2,93%.

Supremo publica decisão final sobre 'revisão da vida toda'

Calendário de pagamento vai demorar mais de um ano para ficar pronto

LETICIA LOPES E GERALDA DOCA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) publicou ontem o acórdão da decisão da chamada "revisão da vida toda" do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A Corte reconheceu em dezembro do ano passado que é garantido ao segurado o direito de considerar no cálculo do benefício todas as contribuições feitas antes de julho de 1994, o que pode aumentar os rendimentos de parte dos aposentados e pensionistas (*veja ao lado*).

O acórdão é o documento que apresenta a decisão final sobre um julgamento.

No documento, de 192 páginas, prevaleceu a tese definida no julgamento. Segundo o relator, ministro Alexandre de Moraes, pode-se levar em conta as contribuições feitas antes de 1994 para o cálculo da aposentadoria, caso este cálculo seja mais favorável.

A reforma da Previdência de 1999 havia determinado que as aposentadorias considerariam a média salarial das 80% maiores contribuições feitas a partir de julho de 1994, quando o Plano Real foi implantado.

A decisão do STF tem repercussão geral, ou seja, vale para todas as ações que tramitam na Justiça. A Secretaria de Previdência estima que os processos de revisão da vida toda terão um impacto de R$ 46 bilhões em dez anos. Já o INSS afirma que os gastos extras podem chegar a R$ 360 bilhões em 15 anos.

ANÁLISE CASO A CASO

Procurada, a assessoria de imprensa do Ministério da Previdência informou que aguarda orientação da Advocacia-Geral da União (AGU) para definir os próximos passos, como a elaboração de um cronograma de pagamento, por exemplo.

Segundo integrantes do Executivo, a Dataprev, empresa processadora dos dados do governo federal, informou que esse calendário não estará pronto em menos de um ano e dois meses. A avaliação preliminar é que será preciso elaborar um sistema paralelo ao fluxo de pagamento do INSS.

O governo alega que não dispõe de dados automatizados de todos os segurados que podem se beneficiar. Argumenta ainda que precisará fazer cálculos, considerando os planos econômicos, com a mudança na moeda.

Segundo técnicos da AGU, o INSS terá que analisar caso a caso, o que deve levar tempo. Para atender à demanda adicional, o INSS estuda a contratação de terceirizados. A AGU também já se prepara para enfrentar novas ações judiciais, contestando a forma de cálculo, disse um integrante do governo.

MÁRCIA FOLETTO/15-1-2019

INSS. Com decisão do STF, o governo espera novas ações sobre a revisão

Saiba a quem se aplica e se é vantajoso

> O que é?
A revisão da vida toda permite que o aposentado inclua no cálculo de seu benefício o valor das contribuições feitas ao INSS antes de 1994. A reforma da Previdência de 1999 havia determinado que a aposentadoria consideraria a média salarial das 80% maiores contribuições feitas a partir de julho de 1994, quando foi implantado o Plano Real.

> Quem pode pedir?
É preciso ter se aposentado há menos de dez anos e antes da última reforma da Previdência (novembro de 2019). E a pessoa deve ter começado a trabalhar de maneira formal antes de julho de 1994.

> Para quem vale a pena?
Para quem tinha salários altos entre 1994 e 1999. Se não for o caso, pode até haver redução.

Em reunião com Lula, CEO da BYD promete investir R$ 10 bi no país

Montadora chinesa aplicará recursos na fabricação de carro elétrico e aposta na mineração de lítio para produção de baterias

KIYOSHI OTA/BLOOMBERG

Na Bahia. Governo avalia desapropriar a fábrica da Ford em Camaçari e vender para a montadora chinesa BYD

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Por sugestão do ministro da Fazenda Fernando Haddad, o governo da Bahia vai avaliar a viabilidade de desapropriar, a título de interesse público, a fábrica da Ford em Camaçari, para que a planta seja vendida à montadora chinesa BYD. A ideia de desapropriação para destravar as negociações entre Ford e BYD foi uma das principais pautas da reunião do presidente Lula com o CEO e fundador da BYD, Wang Chuanfu, na China, ontem.

No encontro, Chuanfu fez um pleito para que o governo crie políticas para estimular a transição para a mobilidade elétrica no Brasil e prometeu investir R$ 10 bilhões nos próximos três anos no país.

De acordo com o relato de uma fonte presente no encontro, o plano da BYD é verticalizar a produção do carro elétrico, e a empresa está em busca de um projeto de mineração de lítio. A empresa quer construir uma planta para produzir o lítio de grau de bateria (com alto índice de pureza), mas, para ganhar tempo, busca um projeto que já esteja em estágio avançado de pesquisa geológica.

CHASSIS DE ÔNIBUS

O investimento de R$ 10 bilhões é dez vezes maior do que a gigante chinesa de mobilidade elétrica investiu no país desde que chegou por aqui em 2013.

O investimento também inclui uma fábrica de chassis de ônibus — cuja localização foi reivindicada pelo governador do Pará, Helder Barbalho, também presente no encontro, e que tem articulado para sediar a COP 2025. O governador tem dito que quer receber os delegados da COP com a frota de ônibus de Belém eletrificada.

O plano da BYD é manter a atual planta de montagem de baterias em Manaus e a fábrica de ônibus elétricos em Campinas, interior de São Paulo.

A empresa também fabrica painéis solares em Campinas e avalia entrar na extração de silício no país. Para isso, reivindica o retorno da tarifa de importação de painéis solares, que foi zerada no governo Bolsonaro. O fim da tarifa deixou a BYD pouco competitiva frente aos concorrentes de seu próprio país.

O polo de Camaçari deve consumir R$ 3 bilhões em investimentos, e o plano é iniciar produção em 18 meses. Na reunião, o CEO da BYD prometeu gerar 1.200 empregos diretos na Bahia para produzir dois modelos híbridos (combustão e elétrico): o SUV Song, que hoje é vendido a R$ 267 mil, e o Dolphin, "mais popular", de R$ 199 mil.

A montagem local pode baratear os produtos, mas quanto exatamente vai depender dos incentivos e estímulos que a empresa conseguir negociar com os governos federal e estadual.

A BYD está há dez meses negociando a aquisição da planta de Camaçari com a montadora americana, que parou de produzir no Brasil. Porém, a coluna apurou que as negociações estão travadas por conta de questões tributárias, com a BYD demandando garantias de não sucessão de débitos fiscais e tributários.

Na reunião com o fundador da BYD, segundo relatos de um participante, Lula se comprometeu a criar um grupo de trabalho, a ser coordenado pelo ministro Rui Costa (Casa Civil), para discutir possíveis incentivos ao carro elétrico.

O estímulo ao carro elétrico não é consenso no governo, uma vez que o país já tem uma alternativa renovável ao combustível fóssil, o etanol. Trata-se de uma discussão de prioridades, diante da promessa de campanha do governo de colocar os "mais pobres no Orçamento".

Procurados pela coluna Capital, a Ford e o governo da Bahia não se manifestaram até o fechamento desta edição.

EM XANGAI, LULA CRITICA DÓLAR COMO ÂNCORA DA ECONOMIA E VISITA HUAWEI, NA PÁGINA 16

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Hurb dá calote em hotéis, e CEO faz vídeo com deboche

Executivo da ex-Hotel Urbano descalça sapato sobre faixa de protesto de clientes e exibe referências a 'Matrix' e ao universo 'geek'

CAPITAL

MARIANA BARBOSA E RENNAN SETTI
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A Hurb, agência de viagens digital nascida há 14 anos como Hotel Urbano, vem atrasando o pagamento a hotéis e pousadas Brasil afora e acumulando milhares de queixas de clientes que compraram pacotes na pandemia, mas não conseguiram viajar até hoje. Agora, o descontentamento mudou de patamar: hotéis de todo o país decidiram simplesmente parar de receber novos hóspedes da startup carioca. A situação seria um pesadelo para qualquer CEO — exceto para João Ricardo Mendes, o cofundador que comanda a Hurb e que parece não estar nem aí.

Ontem, o empresário postou vídeo no LinkedIn em que tropicaliza a atitude afrontosa de Elon Musk: ele descalça os sapatos sobre faixa de protesto de clientes lesados, transformando-a em capacho do seu escritório. Tudo isso enquanto desfila uma série de referências desconexas ao filme "Matrix" e ao universo *geek*...

Longe da sede envidraçada da Hurb na Barra da Tijuca, o tom é de revolta, porém. Mais de uma dezena de hotéis independentes publicaram na redes sociais comunicados informando aos clientes que não vão mais aceitar check-ins de reservas feitas pela Hurb. O problema afeta de pousadas a grandes redes hoteleiras de todo o país. O CEO de um grupo com dez hotéis foi alertado por um parceiro comercial em evento recente:

— Confere seus recebíveis da Hurb, porque eles não estão pagando.

A pousada Côco Beach, de Porto de Galinhas (PE), diz que a empresa não vem honrando pagamentos de reservas já utilizadas, faturadas e com pagamento programado. O Canto do Ilê, em Paraty, relata que os atrasos nos pagamentos "estão ocorrendo há três meses". Já uma pequena pousada do Rio Grande do Norte, a Aconchego de Genipabu, relatou no Instagram uma reclamação difundida entre seus pares do setor: "A Hurb se recusa a se comunicar com os hotéis, ignorando por completo e-mails e tentativas de contato telefônico."

A Hurb parou de pagar de vez as faturas que deve este mês, conta Alfredo Lopes, presidente da HotéisRIO, sindicato do setor no Rio.

— Todos os hotéis com os quais conversamos, inclusive grandes redes, estão com faturamento em aberto. A Hurb vinha atrasando há alguns meses, pediam postergação, mas não honravam os pagamentos nas datas combinadas. Agora, simplesmente deixaram de pagar — conta.

A Hurb costumava pagar os hotéis com prazos de 15 a 20 dias após a estadia do cliente. Os hotéis estão deixando de receber novos hóspedes que reservaram pela Hurb porque não receberam por hospedagens já realizadas.

— Se a Hurb não acertar o que deve, novas reservas não serão acatadas. Nos preocupa o impacto no feriadão de Tiradentes na semana que vem — acrescenta.

REPRODUÇÕES

Estratégia de risco. Para fazer caixa na pandemia, empresa vendeu pacotes promocionais com data de viagem em aberto

Vídeo nonsense. João Ricardo Mendes, cofundador da Hurb, exibe chip na têmpora

Segundo Lopes, uma reunião foi marcada para a próxima semana entre a Hurb e o setor hoteleiro do Rio para discutir os calotes. A hotelaria paulista também solicitou reunião com a empresa.

Nos últimos seis meses, a Hurb recebeu 29,5 mil reclamações no Reclame Aqui — e 2.758 seguem sem qualquer resposta.

VENDA A DESCOBERTO

A Hurb sofre as consequências de prática de alto risco adotada na pandemia, a venda a descoberto, explicam fontes do mercado. Para fazer caixa no momento em que o faturamento foi a zero com o fechamento de fronteiras e o isolamento social, a empresa vendeu pacotes promocionais com data de viagem em aberto. Ela seduzia consumidores com preços agressivamente baixos. Exemplo real: uma semana no Japão, com passagem e hospedagem, por apenas R$ 2 mil.

A estratégia permitiu que a Hurb triplicasse vendas, para R$ 3,2 bilhões, justamente quando ninguém estava viajando, em 2020. O problema é que o plano foi implementado quando não havia qualquer visibilidade sobre o futuro da indústria do turismo. E a recuperação das viagens acabou sendo surpreendentemente rápida, enquanto a guerra na Ucrânia fez com que o preço do petróleo desse um salto. Tudo isso inflacionou os voos, levando a um descasamento entre o preço cobrado pela Hurb e quanto efetivamente ela teria que pagar a companhias aéreas.

Com seu caixa à prova, as dificuldades da Hurb já vinham se manifestando em agosto do ano passado, quando a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) questionou a companhia sobre clientes cujos pacotes não estavam sendo honrados. Agora, com o calote aos hotéis, o desequilíbrio financeiro da Hurb parece ter alcançado nível crítico.

Procurada pela coluna Capital, a Hurb disse que "mobilizou uma força-tarefa para negociar e regularizar a situação individualmente com cada parceiro afetado no menor prazo possível".

"Aos viajantes impactados, aqueles que tiveram suas reservas canceladas pelos parceiros, o Hurb esclarece que a empresa conta com um setor de atendimento ao cliente que opera 24/7", acrescentou. "No ChatBot, por exemplo, o cliente que está em viagem e precisa de algum suporte da empresa consegue se direcionar a uma equipe especializada através das opções apresentadas na conversa iniciada, que vai priorizar o caso para atendê-lo da melhor forma possível."

"O ponto é que erros como esse vão acontecer. Se não acontecerem, é aí que estará o problema. (...) Erros serão cometidos, pessoas ficarão chateadas, outras não saberão o que estão falando, mas isso é muito melhor do que como as coisas acontecem em outras companhias, que se dizem à prova de erros e se dizem *one trick pony* (pônei de um truque só, na tradução literal)", escreveu Mendes no LinkedIn, reproduzindo resposta enviada por áudio ao portal de turismo Panrotas.

A coluna Capital entrou em contato com Mendes pelo WhatsApp, mas ele não retornou.

Depois de se explicar por áudio, Mendes decidiu se expressar em imagens — publicando no mesmo LinkedIn um filmete que parece ser a antítese daquilo que um vídeo corporativo em momentos de crise deveria ser. Intitulado "Neurons" e com três minutos de duração, o filme tem roteiro nonsense e está repleto de referências ao universo *geek*.

Mendes aparece escrevendo códigos, "regendo" Mozart com um chip na têmpora e apagando fogo com um extintor de incêndio. Em referência ao filme "Matrix", o vídeo termina com o dilema de Neo, interpretado por Keanu Reeves, quando ele precisa se decidir entre dois comprimidos. Se tomar a pílula azul, ele volta à Matrix para viver na ignorância; se optar pela vermelha, ficará acordado para encarar o mundo real. (Aparentemente, a "caretice" da pílula azul seria referência à operadora concorrente CVC, líder tradicional do setor, enquanto a Hurb seria a alternativa descolada.)

Enquanto hotéis reclamam de calote, executivos da Hurb celebram resultados e antecipam crescimento de dois dígitos. Em entrevista ao site Mercado&Eventos há nove dias, o diretor de Travel Suppliers do Hurb, Paulo Pimentel, disse que a companhia cresceu 8% no primeiro trimestre e sua previsão era de um salto de 25% em 2023.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

Após 'crise da taxação', Haddad diz na China que não conhece Shein

Varejista chinesa já responde por 27% do comércio on-line de vestuário no Brasil. Governo tenta conter crise nas mídias

ALFREDO MERGULHÃO, KATHLEN BARBOSA, RENAN MONTEIRO E LETYCIA CARDOSO
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, disse ontem que não conhece a chinesa Shein, empresa que já domina 27% do *e-commerce* de roupas e calçados no Brasil e que representa 5% de todo o varejo de vestuário no país. A declaração foi dada durante visita à China, após ser perguntado a respeito do que muda para os clientes das plataformas digitais com o fim da isenção de impostos para remessas internacionais de até US$ 50 entre pessoas físicas. Imune à varejista que ganhou espaço no mercado brasileiro, o ministro disse que só faz compra de livro por portal na internet.

— Não muda nada. Vocês falam da Shein como se eu conhecesse. Eu não conheço a Shein. O que eu sei é o seguinte: o único portal que eu conheço é o da Amazon, porque eu compro todo dia um livro, pelo menos — disse Haddad aos jornalistas que cobrem a viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China.

— O que eu digo é o seguinte, quando você faz as coisas às claras, não tem problema. Se uma sobe o preço, a outra baixa, entendeu? Você vai ter a concorrência em condições de igualdade.

Haddad tem defendido a medida explicando que o esforço é para combater o que o governo avalia como sonegação de impostos de plataformas que vendem produtos importados pela internet. Entre as plataformas digitais mais populares no varejo estão asiáticas como Shein, Shopee e AliExpress, entre outras.

— Já fomos procurados por uma grande dessas dizendo: 'quero me regularizar, não quero que pareça à opinião pública brasileira, ao governo brasileiro, que estou aqui me valendo de artifício para ampliar minha participação de mercado.' Uma empresa séria não faz isso — disse Haddad.

"Vocês falam da Shein como se eu conhecesse. Eu não conheço a Shein"

Fernando Haddad, ministro da Fazenda ao ser perguntado sobre mudanças para o consumidor

Embora o objetivo do fim da isenção seja o combate à sonegação de impostos, o governo enfrentou repercussão negativa nas redes sociais na quarta-feira. A primeira-dama Janja saiu em defesa do governo nas redes, dizendo ter recebido informações de Haddad. Depois da polêmica, postou foto dos dois com a legenda "Intrigueiros ficarão decepcionados!"

A Secretaria de Comunicação Social (Secom) entrou em crise para evitar uma crise. Influenciadores foram acionados para tentar mudar a narrativa.

Nas redes. A primeira-dama Janja publicou foto ao lado de Haddad, afirmando: "Intrigueiros ficarão decepcionados!"

RUÍDO E DOR DE CABEÇA

O episódio levou a um novo alerta para a necessidade de alinhamento de discurso antes da divulgação de medidas, como antecipou o colunista do GLOBO Lauro Jardim.

Na manhã de ontem, o ministro-chefe da Secom, Paulo Pimenta, enviou mensagem aos mais de cem assessores envolvidos na comunicação da Esplanada dos Ministérios falando em um "ajuste definitivo" nos anúncios de medidas que podem causar "repercussão pública".

"Em diversas oportunidades, o presidente Lula e eu repetimos que todo anúncio de medidas do governo que gerem repercussão pública deve ser anteriormente debatido na Secom e na Casa Civil. Isso é elementar. Somos um time. Se cada um fala o que quer, isso causa ruído e só traz dor de cabeça. A Secom acaba sendo acionada para apagar incêndios que poderiam ser evitados. Vamos ajustar isso definitivamente", diz o texto.

Segundo um integrante do Executivo, há o entendimento de que o projeto foi comunicado na hora errada, já que Lula está em viagem à China.

A polêmica começou após o secretário da Receita Federal, Robinson Barreirinhas, anunciar na terça-feira que o governo iria acabar com a isenção de impostos para remessas de até US$ 50 entre pessoas físicas. As compras on-line nunca foram isentas, mas o governo avalia que algumas plataformas se utilizam de subterfúgios para não pagar impostos, como simular uma remessa entre pessoas físicas. Nos cálculos do governo, com a mudança será possível obter receita extra de até R$ 8 bilhões.

O ministro da Fazenda e o secretário executivo da Fazenda, Gabriel Galípolo, entraram em campo para prestar informações sobre a proposta. Ontem, Galípolo afirmou, em entrevista aos jornalistas Carlos Andreazza e Vera Magalhães no podcast 2+1, do GLOBO e da CBN, que o governo pretende seguir com o cerco aos importados vendidos em portais de comércio eletrônico na mira da Receita.

Galípolo defendeu a mudança como uma ação de *compliance* (conformidade):

— Não há criação de imposto novo, nem revogação de isenção fiscal para quem compra produtos fora. Para quem já comprava dentro da regularidade, nada muda.

Galípolo destacou que a sonegação prejudica a geração de empregos no Brasil, devido à competição desleal com as varejistas locais, e o próprio consumidor, que compra produtos com origem e qualidade duvidosa, que às vezes não chegam no prazo previsto.

Compra de livros e medicamentos seguirá isenta

Consumidor deve apenas respeitar limites já previstos para garantir alíquota zero para importação de remédios

RENAN MONTEIRO
renan.monteiro@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O fim da isenção na importação de produtos até US$ 50 entre pessoas físicas não vai afetar itens com imunidade já prevista, como livros e medicamentos, segundo integrantes da Fazenda. Esses setores permanecerão com as alíquotas zeradas, de acordo com cada categoria, e outros itens também poderão entrar na lista de exceções.

Segundo uma fonte a par da discussão, livros permanecerão imunes à tributação, assim como medicamentos.

Segundo a Fazenda, a medida provisória que está sendo detalhada não prevê nenhuma alteração no imposto de importação sobre encomendas de sites estrangeiros — hoje de 60% sobre os itens. A principal mudança, contudo, é o fim da isenção de até US$ 50 — válida apenas para compras e remessas entre pessoas físicas. Ou seja, de consumidor para consumidor.

A Fazenda também argumenta que operações entre pessoas físicas são "residuais" e estão sendo usadas como subterfúgio para burlar a regra de importação. As suspeitas de práticas irregulares incluem entregas fragmentadas para uma mesma pessoa para evitar o tributo.

Ou seja, o consumidor que fez uma compra com dez itens, por exemplo, recebe diversos pacotes com valores abaixo do teto de US$ 50 e tem como remetente outra pessoa física.

Segundo uma fonte, o aspecto central da mudança é a fiscalização. A empresa vai ter que enviar dados cadastrais dela mesma, do produto e do cliente, com antecedência. Na prática, trata-se de uma ampliação do sistema de fiscalização existente.

O tributarista Rafael Giro, sócio do MNGM Advogados, explica que é preciso avaliar cada categoria para identificar o limite de isenção. Para itens de saúde, por exemplo, a isenção considera toda a comercialização autorizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas com limite:

— No caso de medicamentos, a alíquota zero alcança compras com valor de até US$ 10 mil ou o equivalente em outra moeda, se importados por pessoa física para uso próprio ou individual. No caso dos livros, a previsão que afasta a tributação está na própria Constituição Federal. E a Constituição não previu, neste caso, qualquer limitação.

Janssen Murayama, tributarista e sócio do Murayama & Affonso Ferreira Advogados, diz que a isenção de medicamentos beneficia quem faz tratamentos delicados.

— Tem medicamentos que só são produzidos no exterior ou são até mais baratos no exterior — destaca.

A partir de julho, transportadora terá de informar mais dados

Portaria que entrará em vigor prevê fiscalização mais rígida de encomendas. Com isso, governo fará a cobrança dos tributos devidos

Os populares *e-commerces* asiáticos, como Shein, Aliexpress, Shopee, estão no radar do Ministério da Fazenda — que busca endurecer as regras no comércio eletrônico. Até agora, a principal via de fiscalização é uma norma de dezembro de 2022, que só passará a vigorar em julho. Com ela, o governo quer ter acesso a mais informações sobre as compras no exterior e, assim, fazer valer a tributação que hoje já é prevista, mas que, na prática, não é aplicada como deveria por falta de dados precisos sobre as transações.

Hoje, compras feitas em comércio eletrônico devem ser tributadas em 60% (Imposto de Importação), independentemente do valor. A isenção de encomendas abaixo de US$ 50 só vale para remessas entre pessoas físicas. A regra de isenção não vale para as vendas de empresas a pessoas físicas.

Algumas práticas irregulares seriam entregas fragmentadas (para uma mesma pessoa), para ficarem abaixo do teto de US$ 50, e a simulação de remessas entre pessoas físicas. A identificação de quem compra e quem vende atualmente é feita por amostragem. Por isso, muitas vezes, essa taxação acaba não acontecendo.

A partir de julho, as transportadoras que trazem os produtos para o Brasil terão de informar vários dados sobre essas transações aos Correios com antecedência. E os Correios repassarão esses dados à Receita Federal. Assim, o Fisco poderá cobrar as taxas devidas. Ou seja, a fiscalização vai apertar a partir de julho.

O que muda?

Pela regra que passa a ter efeito a partir de julho, as transportadoras que trazem importados para o Brasil precisarão encaminhar até 37 informações sobre as mercadorias aos Correios e às operadoras privadas, como Fedex e UPS. Esses dados serão enviados à Receita.

Como funciona?

As informações sobre uma compra eletrônica por um consumidor brasileiro em lojas estrangeiras deverão ser enviadas ao Fisco, com possibilidade de multa em caso de subfaturamento, dados incompletos ou incorretos.

- **COMO É HOJE:** as informações sobre as compras realizadas em *e-commerces* internacionais não passam integralmente pela Receita Federal. A coleta de dados é por amostragem.
- **COMO SERÁ:** o trabalho agora será das transportadoras, que farão o levantamento demandado pela Receita e encaminharão a lista antes de o produto chegar ao país.
- **MULTA:** a norma tem como base o decreto-lei nº 37/1966, que prevê valor único de R$ 5 mil. Iasmin Gonçalves, advogada tributária, explica que esse ponto vale para a empresa de transporte internacional que deixa de prestar informações.

Quais os dados envolvidos?

O fornecimento de dados e o prazo dependem do tipo de compra.

- **REMESSAS POSTAIS:** dados precisam ser encaminhados em até 48 horas antes do horário previsto para a chegada ao país do veículo transportador.
- **REMESSAS EXPRESSAS:** as informações precisarão ser encaminhadas quatro horas antes do horário previsto para a chegada ao país.
- **INFORMAÇÕES OBRIGATÓRIAS:** código de rastreamento da remessa; valor do frete (US$); descrição completa do conteúdo da remessa; peso (kg); nome completo do remetente e destinatário; data do pedido de compra etc.
- **DADOS NÃO OBRIGATÓRIOS:** nome do marketplace; ID do marketplace; estado/província/região (subdivisão do país); telefone do destinatário etc.

Produtos importados ficarão mais caros?

Com esforço concentrado na fiscalização, a Fazenda nega eventual aumento de tributos. Atualmente, é cobrada a taxa de importação de 60% sobre o valor das encomendas realizadas no comércio eletrônico internacional. Porém, não há efetividade nessa cobrança, segundo o ministério. Ao identificar informações relevantes, como os CPFs que movimentam volumes elevados de compras, o Fisco espera celeridade na fiscalização.

"Com a declaração antecipada, a mercadoria poderá chegar ao Brasil já liberada, podendo seguir diretamente para o consumidor. A Receita vai centrar sua fiscalização nas remessas de maior risco, em que nossos sistemas de gestão de riscos, alimentados pelas declarações antecipadas, apontem risco maior de inconsistências", diz a Fazenda em nota. *(Renan Monteiro)*

Imposto na compra pode superar valor do produto

Além da taxa de importação de 60%, clientes de plataformas estrangeiras precisam pagar ICMS e, em alguns casos, PIS, Cofins e IPI. Por exemplo, uma blusa de R$ 98 pode sai por R$ 194 contando os tributos

RAPHAELA RIBAS
raphaela.ribas@infoglobo.com.br

Não são só 60%. Os impostos sobre produtos importados comprados de plataformas de comércio eletrônico, quando estes são tributados, podem superar 100% do valor do item. O imposto aduaneiro é de 60%, mas a cobrança não incide apenas sobre o valor do produto. Entram na conta também o frete e o seguro envolvidos na transação. Em alguns casos, podem ser cobrados IPI, PIS, Cofins e ICMS.

Por isso, em algumas remessas, quando o item é muito barato, os encargos sobre encomendas importadas às vezes são até maiores do que o valor da mercadoria. Em Minas Gerais, por exemplo, a tributação total de um produto pode chegar a 113% do valor deste, segundo Maria Carolina Gontijo, advogada tributarista que usa as redes sociais para falar de impostos.

Por exemplo, uma blusa com frete grátis que custa US$ 10, para ser entregue em Minas Gerais, custará no final US$ 21,30. Ou seja, o dobro. Em reais, significa um salto de cerca de R$ 50 para mais de R$ 103.

Como cada estado tem seu ICMS, e o imposto incide com base no destino final da mercadoria, explica a tributarista e professora da FGV Direito Rio Bianca Xavier, o custo pode variar. Se a blusa custar R$ 98 (US$ 20, com frete) e for entregue no Rio ou em São Paulo, por exemplo, considerando a taxa aduaneira e o ICMS de 18% de ambos os estados, sairá por quase R$ 100 a mais: R$ 194 (US$ 39).

Quando a encomenda do exterior entra no radar da fiscalização, o imposto é cobrado e, em muitos casos, acaba mais do que dobrando o valor total da compra. Veja a seguir como é feita a cobrança de imposto.

Qual o argumento do governo?

O governo federal resolveu fechar o cerco ao drible que plataformas como Shein, Shopee e AliExpress, entre outras, fazem à tributação de importados. Como as varejistas nacionais pagam impostos e geram emprego no Brasil, o governo argumenta que os *e-commerces* internacionais estão praticando concorrência desleal.

Por lei, qualquer compra importada precisa pagar imposto aduaneiro, que é de 60%. Mas as transações feitas entre pessoas físicas estão isentas até o valor de US$ 50. As plataformas se aproveitam dessa brecha para não pagar imposto e, muitas vezes, enviam os produtos para o Brasil como se os remetentes fossem pessoas físicas.

FABIO ROSSI

Na mira. Compras de sites estrangeiros já eram sujeitas a impostos, mas muitos produtos escapavam da fiscalização

O que é isento?

Transações entre pessoas físicas no valor de até US$ 50 são livres de tributação.

Que impostos são cobrados?

Para as transações com valores entre US$ 50 e R$ 3 mil, independentemente se o envio é entre pessoas físicas ou jurídicas, aplica-se o Regime de Tributação Simplificada (RTS): 60% de taxa aduaneira mais o ICMS do estado do destinatário, ou seja, de quem encomendou o produto.

Compras acima de R$ 3 mil precisam pagar IPI, Imposto de Importação, PIS, Cofins e ICMS.

Como é cobrado o imposto?

A taxa aduaneira é de 60%. Mas não incide apenas sobre o valor do produto: são considerados até 25 elementos. De modo geral, o chamado valor aduaneiro é composto pelo preço da mercadoria, o custo do frete e o valor do seguro.

Depois da taxa aduaneira, é aplicada a alíquota do ICMS, nos estados onde ele é cobrado, sobre o valor somado do produto e do tributo.

É preciso ter em mente que nem todos os estados cobram ICMS sobre importados. Quando esse imposto é cobrado, as alíquotas variam entre as unidades da federação.

A advogada Maria Carolina cita como exemplos casos em Minas Gerais e São Paulo. Em Minas, o ICMS é de 25%, e em São Paulo, de 18%.

— Com os 60% e todas as taxas e ICMS, no final, a blusinha vai ficar mais cara 113% em Minas e 95% em São Paulo — explica.

A alíquota do ICMS no Rio é igual à de São Paulo: 18%.

A base de cobrança do ICMS tem precedentes e entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) para ser do estado onde está o destinatário, e não onde a mercadoria é liberada, explica Bianca, da FGV, mas há discussões nesse sentido.

Como é feito o pagamento?

Quando as remessas chegam ao Brasil, os objetos são enviados a um dos centros internacionais dos Correios, localizados em São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná. Nesses locais as encomendas passam pelo processo aduaneiro de importação e fiscalização da Receita Federal e de órgãos como Anvisa, Anatel e Polícia Federal.

Segundo os Correios, qualquer um desses órgãos pode solicitar informações adicionais ao importador, que deve acessar o portal Minhas Importações, no site dos Correios, para verificar e cumprir tais exigências.

Também é no centro internacional que a encomenda fica até o pagamento das obrigações tributárias, como Imposto de Importação e ICMS.

MEU PRODUTO FOI TAXADO, E AGORA?

Por que a taxação?
Empresas como Shein, Shopee e AliExpress estão na mira do governo, que está reforçando regras e a fiscalização de compras de produtos importados por meio dessas plataformas de comércio eletrônico, particularmente as asiáticas. O objetivo é combater a entrada de produtos no país sem o pagamento do Imposto de Importação, o que as varejistas nacionais consideram concorrência desleal — e, para o governo, é uma arrecadação que faz falta. Usuários já vinham relatando em redes sociais que produtos internacionais de compras dessas plataformas têm sido retidas e taxadas com mais frequência. Muitos consideram não valer a pena retirar a encomenda, já que, em compras de maior valor, a tributação total pode chegar a 90% quando incidem também ICMS e IPI.

Que tributos incidem hoje sobre as compras feitas por pessoas físicas no exterior?
A lei prevê isenção do Imposto de Importação para remessas postais internacionais de até US$ 50 (incluindo o valor do produto, frete, embalagem e eventual seguro), ou o equivalente em outra moeda, desde que o remetente e o destinatário sejam pessoas físicas. Ou seja, é preciso não haver uma transação comercial. Acima de US$ 50 (cerca de R$ 250), é cobrada uma taxa de 60% sobre o valor aduaneiro da encomenda feita vinda do exterior — imposto esse aplicável a qualquer compra de pessoa jurídica no exterior. Como a Receita identificou que esse benefício tem sido usado de forma indevida por empresas para que relações comerciais não paguem imposto, o governo decidiu editar uma medida provisória para acabar com a isenção.

Como saber se minha encomenda foi taxada?
No site dos Correios, acesse a página Minhas Importações e preencha os seus dados de cadastro. Selecione a encomenda em questão. Em "Situação", veja se há a indicação de "Aguardando pagamento". Se houver, significa que seu produto foi taxado. O valor pode ser visto no botão ao lado do número do pedido. Mas, se a indicação for "Fiscalização aduaneira finalizada", a encomenda não foi taxada e não é necessário pagar nada.

Minha encomenda na Shein, Shopee ou AliExpress foi taxada. O que fazer?
Caso o consumidor decida proceder com o pagamento, deverá acessar o ambiente "Minhas importações", no site dos Correios, onde poderá efetuar o pagamento por meio de boleto bancário. Para acessar Minhas Importações, é necessário fazer cadastro. Não é possível realizar o pagamento de despacho postal e tributos via Pix.

O que acontece se eu não pagar um produto taxado?
Bianca Xavier, professora da FGV Direito Rio, explica que isso depende das regras da compra e venda ajustadas pelas partes. No entanto, caso o consumidor não busque a mercadoria, estará configurado o abandono, e o produto será leiloado ou doado. Caso o consumidor opte por recusar a mercadoria, ele deve escolher a opção "Recusar objeto" no site dos Correios.

Como solicitar reembolso?
A política de reembolso depende da política vigente na plataforma em que a compra foi realizada. Na Shein, por exemplo, caso o cliente escolha pagar a taxa de importação para resgatar o produto, ela reembolsa 50% do valor do imposto. Já no caso de o consumidor recusar o objeto nos Correios, a empresa costuma estornar 100% do valor da compra — no app ou na conta bancária do consumidor.
Para pedir o reembolso, é preciso enviar um e-mail para o suporte da Shein (support@shein.zendesk.com), informando o número do pedido, com a captura de tela mostrando que a taxa e o objeto foram recusados em anexo. Normalmente, a Shein reembolsa o valor total da compra.
Se a opção for pagar a taxa de importação, a Shein reembolsa 50% do valor do imposto. Para isso, basta abrir um chamado no site ou no app e enviar o comprovante de pagamento.

Por que há casos de taxação em que o imposto supera o valor pago pelos produtos?
Bianca Xavier, da FGV, explica que o valor aduaneiro não se resume ao da mercadoria: ele ainda é composto pelo custo do transporte internacional, seguro, custo da movimentação da mercadoria no Porto e impostos. Esse tipo de tributação está respaldado em tratados internacionais.
O especialista em finanças Marlon Glaciano ressalta que, caso o consumidor discorde do valor tributado, deve fazer uma contestação, por meio do Requerimento de Revisão de Tributos. Este pode ser obtido no site ou em uma agência dos Correios. Caso o recurso seja negado, é possível ajuizar uma ação judicial.
Gloria Caixeta, advogada especialista em direito internacional, lembra que a isenção tributária para compras de até US$ 50 só é aplicável se o produto não for destinado a fins comerciais e se tratar de remessa entre pessoas físicas.

Como evitar ser taxado?
Nas redes sociais, circulam recomendações sobre como evitar fazer compras acima de US$ 50. Estas incluem, por exemplo, comprar produtos em pequenos volumes e dividir os itens em mais de um carrinho. Mas especialistas ponderam que a importação deve ser tributada conforme as regras vigentes. "Do contrário haverá um desequilíbrio entre empresas nacionais e estrangeiras", afirma Bianca Xavier, da FGV. (*Carolina Nalin*)

INDICADORES

IBOVESPA

-0,40% no dia
-2,91% em março

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	4,9091	4,9097
Turismo esp. (BB)	4,76	5,05
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,24

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,4260	5,4272
Turismo esp. (BB)	5,25	5,59
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5,79

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	6,1738
Franco suíço	5,5456
Iene japonês	0,0371
Peso argentino	0,0229
Peso chileno	0,0062
Yuan chinês	0,7173

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	6609,67	+0,71%	2,09%	4,65%
Fevereiro	6563,07	+0,84%	1,37%	5,60%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1163,359	+0,05%	0,20%	0,17%
Fevereiro	1162,761	-0,06%	0,15%	1,86%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Março	1140,357	-0,34%	-0,25%	-1,16%
Fevereiro	1144,271	+0,04%	0,09%	1,53%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
10/05	0,6489%
11/05	0,6490%
12/05	0,6490%

A PARTIR DE 04/05/12	
09/05	0,6114%
10/05	0,6489%
11/05	0,6490%
12/05	0,6490%

TR

06/04	0,1107%
07/04	0,0835%
08/04	0,0835%
09/04	0,1108%
10/04	0,1482%
11/04	0,1483%
12/04	0,1483%

SELIC 13,75%

UFIR/RJ
Abril
R$ 4,3329

UFIR (extinta)
Abril
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Abril de 2023

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A primeira parcela do IRPF 2023 vence em 31 de maio.

INSS

Abril de 2023

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.302,00	7,5
De 1.302,01 a 2.571,29	9
De 2.571,30 até 3.856,94	12
De 3.856,95 até 7.507,49	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 260,40 (para o piso de R$ 1.302,00) e máxima de R$ 1.501,49 (para o teto de R$ 7.507,49)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Abril	R$ 1.302,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

NA WEB

QUASE INCIDENTE
Caça russo tentou abater avião britânico
EUA dizem que falha em míssil impediu que ataque no Mar Negro tivesse êxito

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

RECADOS AOS EUA

Em Xangai, Lula critica dólar como âncora da economia e visita Huawei

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DO BRASIL VIA AFP

Visão do futuro. Lula usa óculos de realidade virtual na visita a um centro de pesquisas da gigante tecnológica Huawei, em Xangai: brasileiro quer ampliar trocas comerciais para outras moedas

MARCELO NINIO
Especial para O GLOBO
internacio@oglobo.com.br
XANGAI

O primeiro dia da viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China foi marcado pelo tom de desafio à hegemonia dos Estados Unidos, em um alinhamento à defesa que o governo chinês tem feito da multipolaridade. Em Xangai, o líder brasileiro fez um discurso eloquente contra o uso do dólar como moeda predominante na economia global durante a posse da ex-presidente Dilma Rousseff no comando do Novo Banco de Desenvolvimento (NBD), o Banco do Brics, grupo formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

Em seguida, Lula visitou um centro de pesquisa da gigante de tecnologia Huawei, considerada pelos americanos um risco à sua segurança nacional e um braço do governo chinês — é, contudo, uma empresa privada que se vê no centro das disputas sino-americanas. Nessa cadência, a viagem do petista ao maior parceiro comercial do Brasil começou como música aos ouvidos de Pequim.

DUAS VISITAS, DOIS TONS

As declarações de Lula no início da viagem se limitaram a um discurso no NBD em que, como previsto, defendeu princípios caros aos chineses. Sem falar com a imprensa, pôde evitar temas com potencial para gerar ruídos com o país anfitrião, como democracia, direitos humanos, a tensão geopolítica e o assunto mais sensível para a China, o status de Taiwan, ilha autogovernada que Pequim vê como província rebelde.

O posicionamento de Lula difere do tom adotado em Washington: ao visitar Joe Biden, em fevereiro, o presidente brasileiro usou sua breve passagem pela capital americana para defender a democracia — ainda em sinalização às invasões golpistas dos prédios dos três Poderes, em Brasília, por bolsonaristas radicais em 8 de janeiro, com críticas fortes ao seu antecessor, Jair Bolsonaro. A agenda nos EUA quase não teve componentes econômicos e terminou sem acordos relevantes, enquanto o petista cobrava dos EUA mais investimentos no Brasil e na região.

Em Xangai, Lula voltou com força aos questionamentos que deram origem ao Brics, como a necessidade de reforma do sistema de governança global para dar mais espaço aos países emergentes. Ao lado do vice-chanceler chinês, Xi Feng, o discurso mostrou-se alinhado a posições parecidas de Pequim, o que deve gerar questionamentos dos americanos sobre o argumento brasileiro de equidistância na rivalidade.

Metade do discurso do presidente brasileiro no NBD foi de improviso, justamente quando ele aproveitou para criticar a hegemonia do dólar. O uso de moedas locais para escapar da divisa americana tem sido um dos pontos que mais geram expectativa na relação dos países do Brics, rendendo grande destaque na mídia chinesa.

DEFESA DE MOEDA DO BRICS

Em janeiro, os Bancos Centrais do Brasil e da China assinaram um acordo para permitir comércio e investimentos em suas moedas. Lula foi mais longe: defendeu a criação de uma moeda do Brics.

— Toda noite me pergunto por que todos os países precisam fazer seu comércio lastreado no dólar. Por que não podemos fazer comércio lastreado na nossa moeda? Por que não podemos ter o compromisso de inovar? Quem é que decidiu que era o dólar a moeda depois que o ouro desapareceu como paridade? Por que não foi o yen? Por que não foi o real, o peso? Porque as nossas moedas eram fracas, não tinham valor em outros países — disse ele.

O petista em seguida fez mais uma indireta. Disse que é necessário cautela — "se tem uma coisa que chinês sabe é ter paciência", brincou o presidente — mas que a hesitação de deixar o dólar de lado tem outro pano de fundo:

— Por que um banco como o dos Brics não pode ter uma moeda para financiar relações comerciais entre Brasil e China, entre Brasil e outros países dos Brics? É difícil porque tem gente mal acostumada a depender de uma só moeda. E eu acho que o século XXI pode mexer com a nossa cabeça.

O governo Lula tem defendido uma posição de independência no cenário global, em meio à disputa cada vez mais explícita entre China e EUA em todas as esferas — geopolítica, econômica e tecnológica. Em sintonia com a tradição diplomática brasileira, o Itamaraty descarta um alinhamento com um dos lados. Mas algumas sinalizações deram a impressão em países do Ocidente de uma inclinação para Pequim, a começar pela comitiva e pela agenda bem mais robustas na visita à China do que a feita em fevereiro aos EUA. O primeiro discurso da viagem, ontem, e a visita à Huawei, devem reforçar essa impressão.

— O Brasil voltou — disse Lula no NBD. — Voltamos com vontade de fazer a diferença, voltamos com vontade de ajudar o mundo a ter um olhar diferente.

LULA: FMI 'ASFIXIA' PAÍSES

No banco multilateral, Lula fez críticas ao Fundo Monetário Internacional, que, segundo ele, "asfixia" os países em desenvolvimento com suas condições. De lá, foi ao showroom da gigante tecnológica, onde foi recebido ao som de "Garota de Ipanema" e usou óculos de realidade virtual. A Presidência chegou a divulgar as fotos de Lula com os óculos no perfil dele no Twitter, mas depois apagou a postagem.

A Huawei está no Brasil há mais de duas décadas, mas sua presença tornou-se um tópico sensível nos últimos anos frente ao acirramento das tensões sino-americanas, que inclui também a frente tecnológica. Em 2021, assim que os EUA incluíram a companhia em uma lista de empresas de tecnologia consideradas de "risco inaceitável" à segurança nacional, a gigante chinesa venceu um leilão para fornecer equipamentos para implantação da tecnologia 5G em todo o Brasil.

Em seu último compromisso em Xangai, Lula enalteceu as relações do Brasil com a China e voltou a alfinetar os EUA. Foi na reunião com o chefe do Partido Comunista da China (PCC) na cidade que é o centro financeiro do país, Chen Jining. Lula ressaltou que vê como uma das marcas de sua relação com o país asiático a necessidade de defender o papel da China na economia global.

— A nossa relação com o governo chinês não é uma relação qualquer. Quando nós reconhecemos a China como economia de mercado, estávamos dizendo ao mundo que não queríamos que a China vivesse na clandestinidade no mundo do comércio. Queríamos que a China fosse respeitada pelo que representava para a economia mundial naquele momento — disse Lula ao líder do PC em Xangai.

'REPETINDO A CHINA'

Para Michael Shifter, presidente do Diálogo Interamericano, Washington não deve estar feliz "com todos os movimentos" do presidente na China, mas tampouco deve estar surpresa.

— Os EUA esperavam que o Brasil buscasse aprofundar os laços com Pequim. Washington não pode competir com as oportunidades que a China oferece. Mas deve responder de forma construtiva e buscar uma cooperação mais significativa, além da defesa compartilhada da democracia. Os valores são importantes, mas os recursos também.

Já o ex-embaixador americano no Brasil Thomas Shannon acha que o governo Lula "está repetindo a narrativa da China, sem necessariamente obter algo importante para os interesses do Brasil". Ele, no entanto, não crê que a visita de Lula a Pequim cause ruído nas relações bilaterais.

— Os presidentes Lula e Biden têm um bom relacionamento, e isso tem enorme valor. Os EUA reconhecem que o Brasil é um parceiro importante — diz Shannon, que foi subsecretário do Hemisfério Ocidental do Departamento de Estado. — O governo Biden vai focar nisso, e não na retórica, especialmente na retórica de uma visita de Estado. Os EUA e o Brasil têm uma relação profunda, forte, que é maior do que seus governos.

Hoje, o presidente terá uma agenda política cheia em Pequim, onde se reunirá com várias autoridades do PCC. O ponto alto será o encontro com o presidente do país, Xi Jinping. Cerca de 20 acordos bilaterais devem ser assinados.

Brasil não deve aderir à 'Nova Rota da Seda'

> Não está prevista durante a visita do presidente Lula à China a entrada oficial do Brasil na chamada "Nova Rota da Seda", o megaprojeto global de infraestrutura chinês que se tornou uma dos principais bandeiras da diplomacia do país asiático. É o que afirmou ontem, em Xangai, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após dias de especulação de que o Brasil poderia assinar um memorando de adesão ao plano, que este ano está completando dez anos.

> Segundo Haddad, a adesão não figura entre os documentos que serão firmados hoje, quando Lula estará em Pequim para encontros com o presidente chinês, Xi Jinping, e outras autoridades do país. Cerca de 20 acordos devem ser assinados.

> Fontes do governo relatam que persiste uma divisão sobre o tema nas esferas responsáveis pela tomada de decisão, sobretudo entre a Presidência e o Itamaraty.

> A favor está principalmente a perspectiva de um aumento de investimentos chineses em infraestrutura. O argumento contrário é de que este não seria o melhor momento para embarcar numa iniciativa chinesa com ambições geopolíticas sem uma contrapartida clara, que compense os ruídos que isso pode criar para o Brasil com parceiros do Ocidente, principalmente os Estados Unidos.

> Haddad adiantou, contudo, que um cardápio de possíveis investimentos em infraestrutura está sendo preparado pela Casa Civil, e um dos principais locais de captação será a China. O plano, de acordo com o ministro, é "conciliar crescimento econômico com infraestrutura".

> Além disso, uma das metas é atrair mais empresas chinesas para se instalar no Brasil, aproveitando a tendência de "descentralização" da produção industrial do país. *(Marcelo Ninio)*

Disparo de míssil norte-coreano opõe EUA e China

Washington condena ação de Pyongyang, enquanto Pequim diz que 'ciclo de tensões' é responsabilidade do 'impacto negativo' dos exercícios militares conjuntos de forças americanas e sul-coreanas na península

PEQUIM E WASHINGTON

Os Estados Unidos condenaram fortemente o lançamento de um míssil balístico de longo alcance pela Coreia do Norte, informou a Casa Branca ontem. O disparo provocou um breve alerta na ilha japonesa de Hokkaido, antes de o governo do Japão informar que o projétil não atingiu seu território.

"Esse lançamento constitui uma flagrante violação de várias resoluções do Conselho de Segurança da ONU, aumenta desnecessariamente as tensões e corre o risco de desestabilizar a segurança na região", lamentou Adrienne Watson, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, em comunicado.

JUNG YEON-JE/AFP

Novo incidente. Homem passa por passageiros que acompanham o noticiário sobre o disparo do míssil norte-coreano na estação ferroviária de Seul

'TSUNAMI RADIOATIVA'

A China, por sua vez, criticou o "impacto negativo" dos exercícios militares dos Estados Unidos na tensão na Península Coreana, depois do lançamento do míssil pela Coreia do Norte.

— O atual ciclo de tensões (...) tem suas causas. O impacto negativo dos exercícios militares americanos e a presença de armas estratégicas ao redor da Península (Coreana) são óbvios para todos — disse o porta-voz da diplomacia chinesa, Wang Wenbin, ao ser questionado sobre o lançamento do míssil.

A Coreia do Sul e os EUA organizaram em março as maiores manobras militares conjuntas em cinco anos. Exercícios do tipo provocam a ira da Coreia do Norte, que os considera testes para uma invasão a seu território.

Pyongyang, em resposta, lançou vários mísseis e testou dois drones submarinos de ataque nuclear, capazes de "provocar uma tsunami radioativa em larga escala", segundo agência estatal norte-coreana KCNA.

O disparo mais recente, de ontem, envolveu um novo tipo de míssil balístico que poderia utilizar combustível sólido, o que significaria um avanço no desenvolvimento tecnológico de armamentos de Pyongyang, segundo o Exército sul-coreano.

Projéteis de combustível sólido são mais fáceis de armazenar e transportar, além de promoverem lançamentos mais rápidos e estáveis, dificultando as possibilidade de defesa dos alvos. Até então, todos os mísseis norte-coreanos conhecidos usavam combustível líquido. O desenvolvimento da nova tecnologia de propulsão era uma antiga aspiração de Pyongyang.

Neste fim de semana, os ministros do Meio Ambiente do G7 — grupo formado por sete das maiores economias do mundo — se reunirão em Sapporo, capital da ilha de Hokkaido. O encontro acontece um mês antes da cúpula dos líderes em Hiroshima, também no Japão.

Na segunda-feira, o líder norte-coreano, Kim Jong-un, participou de uma reunião da Comissão Militar Central para discutir formas de "lidar com os movimentos de intensificação dos imperialistas americanos e das marionetes traidoras da Coreia do Sul para lançar uma guerra de agressão", informou a KCNA. Kim ordenou que as capacidades de defesa do país fossem reforçadas a uma "velocidade mais rápida" e com uma abordagem "mais prática e ofensiva".

LINHA DIRETA CORTADA

As duas Coreias vivem um dos momentos de maior tensão dos últimos anos. No início do ano, o líder norte-coreano ordenou que os exercícios militares fossem intensificados para preparar o país para uma "guerra real", após declarar no final de 2022 que o status nuclear do país era "irreversível".

Seul, por outro lado, acusa Pyongyang de agir "com irresponsabilidade" por cortar, na semana passada, a linha direta de contato entre os países. De acordo com o Ministério da Unificação da Coreia do Sul, o Norte não responde desde sexta-feira às ligações.

Pequim proibirá navegação ao norte de Taiwan no domingo

Anúncio ocorre após três dias de manobras militares chinesas na região

PEQUIM E TAIPÉ

A China proibirá a navegação por algumas horas no próximo domingo em uma área ao norte da ilha de Taiwan, devido à possível "queda de destroços de foguetes", anunciaram as autoridades marítimas ontem. A área, que fica a quase 160 quilômetros de Taipé, será fechada das 9h (22h de Brasília, no sábado) às 15h(4h de Brasília), informaram as autoridades de segurança marítima da província de Fujian, e as embarcações serão proibidas de entrar na zona.

O Ministério dos Transportes de Taiwan anunciou na quarta-feira que a China adotaria uma zona de exclusão aérea ao norte da ilha devido a "atividades espaciais". O anúncio da medida ocorre após a conclusão, na segunda-feira, de três dias de manobras militares chinesas ao redor de Taiwan, que incluíram a simulação de ataques aéreos e um cerco marítimo da ilha.

SIMULAÇÕES DE EMERGÊNCIA

A zona de exclusão não parece vinculada aos exercícios. O ministério taiwanês afirmou que a China estabelecerá a medida "nas zonas de convergência de várias rotas internacionais por 'atividades espaciais'".

O fechamento do espaço aéreo vai durar 27 minutos, de 9h30 às 9h57 locais (22h30 às 22h57 de Brasília, no sábado). De acordo com o Ministério dos Transportes, a China anunciou em um primeiro momento um fechamento de três dias, mas reduziu a medida após objeções expressas por Taipé.

Ontem, a cidade taiwanesa de Taichung fez vários exercícios de preparação para desastres ou guerra, incluindo supostos ataques com mísseis, explosões de armas químicas e um atentado em uma estação de metrô, como parte de um programa que acontecerá em todo o país até julho. Mais de 1.000 voluntários participaram do exercício, uma resposta às manobras militares chinesas.

SAM YEAH/AFP

"Ataque" chinês. Equipes de resgate taiwanesas trabalham em simulação de bombardeio de mísseis a Taichung

Os exercícios de Pequim incluíram a simulação de ataques aéreos e o teste de cerco marítimo à ilha, que considera uma província rebelde e parte do seu território. A China adverte Taiwan contra qualquer tentativa de independência e ameaça o governo da ilha com o uso da força se isso ocorrer.

As simulações em Taichung geralmente se concentram em cenários de desastres naturais. Mas, este ano, os cenários de guerra dominaram a maioria dos exercícios. Em um deles foi possível ouvir explosões e ver sinalizadores lançados contra um prédio residencial. Enquanto isso, os alto-falantes alertavam sobre um ataque da "China comunista".

As autoridades da ilha têm preparado a população civil para a eclosão de um conflito, além de aumentar os gastos militares e formar reservistas.

Finlândia faz 1º exercício militar na Otan

Navios de guerra alemão e português fazem escala na capital finlandesa, marcando fim de neutralidade

HELSINQUE

A Finlândia anunciou ontem que realizou seu primeiro exercício militar conjunto desde que ingressou na Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), no começo do mês, com dois navios — um alemão e um português — atracados simbolicamente no porto de Helsinque. Ambos os navios, o Mecklenburg-Vorpommern e o Bartolomeu Dias, devem fazer escala na capital finlandesa até domingo, anunciou a Marinha em comunicado.

Antes da chegada a Helsinque, os navios da Otan participaram, na quarta-feira, de um exercício organizado pela Esquadra finlandesa no Golfo da Finlândia, perto da Rússia, com três navios do país nórdico.

O país nórdico, que partilha uma fronteira de 1.340 quilômetros com a Rússia, aderiu oficialmente à aliança militar ocidental, liderada pelos EUA, no começo de abril, movido pelo temor causado pela invasão russa na Ucrânia, pondo fim à neutralidade que regia as relações do país desde o fim da Segunda Guerra.

"É a primeira vez que a Finlândia e a frota costeira realizam um exercício e uma visita desde que a Finlândia se tornou membro da Otan", disse a Marinha em um comunicado.

Com um gasto militar relativamente alto — 2% do PIB, o padrão mais recente imposto pela Otan — para atualizar sua máquina de guerra, serviço militar obrigatório e reservas convocadas constantemente para treinamentos, a Finlândia contribui com recursos militares significativos para a Otan — são 280 mil homens e mulheres em armas e mais 900 mil na reserva.

Nos últimos anos, o país já havia realizado exercícios militares com a aliança militar, já que fazia parte da Parceria para a Paz da Otan, que tem agora 20 países-membros. O programa visa à criação de confiança entre a aliança e outros países da Europa e da antiga União Soviética.

Embora tenha uma população de apenas 5,5 milhões de pessoas e não esteja entre os principais fabricantes de armamento do mundo, a Finlândia tem indicadores militares comparáveis às maiores potências bélicas do mundo.

NOVOS INVESTIMENTOS

Um dia depois de concluir sua adesão à Otan, a Finlândia anunciou a compra de um sistema de defesa antiaérea de alta altitude no valor de US$ 346 milhões (R$1,7 bi), para substituir o descomissionado sistema BUK, adquirido décadas atrás da União Soviética. E esse não é o único investimento.

Com relação aos países bálticos — Letônia, Estônia e Lituânia — ex-repúblicas soviéticas vistas por muito tempo como alvos mais frágeis dentro da aliança, a entrada da Finlândia também oferece um grau extra de segurança.

O país dispõe de defesas costeiras elaboradas e uma marinha de águas rasas adaptada para as costas rochosas do Báltico, o que confere uma possibilidade a mais de defesa. No mar, o país também confere um poderio ofensivo, com capacidade de combate no Ártico e na Lapônia. *(Com a Bloomberg)*

Conglomerado de luxo é alvo dos protestos contra reforma em Paris

Conselho Constitucional decide hoje validade de polêmica nova legislação que muda idade da aposentadoria na França

THOMAS SAMSON/AFP

Sem trégua. Manifestantes se reúnem diante de uma loja da Louis Vuitton invadida em Paris: protestos contra reforma da Previdência ocorrem desde janeiro

PARIS

A França viveu mais um dia de protestos ontem contra a impopular reforma da Previdência do presidente Emmanuel Macron que aumenta a idade para a aposentadoria. Manifestantes entraram em confronto com a polícia em Paris e grevistas invadiram a sede do conglomerado de luxo LVMH, que controla marcas como Louis Vuitton e Dior.

Segundo a Prefeitura de Paris, cerca de 42 mil franceses foram às ruas na capital — número menos expressivo que o de protestos anteriores, que já chegaram a registrar mais de um milhão de pessoas. Um balanço do Ministério do Interior indicou a participação de 380 mil pessoas em todo o país, a segunda menor mobilização desde o início do movimento, em 19 de janeiro, quando a proposta foi anunciada.

Mais cedo, a Confederação Geral do Trabalho (CGT), uma das principais centrais sindicais da França, havia apontado um número de manifestantes dez vezes maior na capital francesa, cerca de 400 mil. De acordo com secretária-geral da CGT, Sophie Binet, 1,5 milhão de pessoas marcharam contra a reforma em toda França ontem.

REFERENDO EM PAUTA

As manifestações foram a última tentativa de pressão popular contra a reforma, antes da decisão do Conselho Constitucional francês, que avaliará hoje a constitucionalidade do texto. Os nove integrantes da corte também devem se pronunciar sobre um pedido de referendo da oposição sobre a idade da aposentadoria assinado por 250 parlamentares. A reforma de Macron aumenta a idade mínima para aposentadoria de 62 para 64 anos até 2030. A lei também antecipa para 2027 a exigência de uma contribuição por 43 anos para o direito à aposentadoria integral — um ano a mais do que a legislação prevê hoje.

Deputados e senadores de esquerda apresentaram um segundo pedido de referendo de iniciativa partilhada (RIP) ontem, que para ser analisado, precisa de ao menos 185 assinaturas. No entanto, desde que o procedimento foi incorporado à legislação em 2008, por iniciativa do então presidente Nicolas Sarkozy, nunca foi aprovado pela corte.

Após os protestos da manhã, as autoridades proibiram qualquer manifestação em frente à sede do Conselho Constitucional, que fica perto do Museu do Louvre, em Paris, a partir da noite.

Dois em cada três franceses são contra a proposta, segundo pesquisas. No entanto, a participação nos protestos tem perdido força conforme a legislação avança e atos de violência se tornaram cada vez mais comuns.

Segundo as autoridades, 36 pessoas foram detidas e 10 policiais ficaram feridos nos confrontos de ontem. No início do mês, um coletivo de advogados denunciou diversas prisões arbitrárias desde o início da onda de protestos, com mais de 75% delas sem provas suficientes para dar seguimento a um processo. Por outro lado, o ministro do Interior, Gérald Darmanin, anunciou que mais de mil policiais ficaram feridos durante as mobilizações nos últimos três meses.

— Queremos pressioná-los, embora saibamos que o Conselho Constitucional não decidirá a nosso favor — disse Hervé Bordereau, de 57 anos, durante o bloqueio de uma usina de incineração perto de Paris.

MACRON SE MANTÉM FIRME

Analistas consideram improvável a anulação total da reforma e acreditam na possibilidade de revisão de partes do projeto, o que poderia reforçar ainda mais a reação contrária das centrais sindicais, que querem um recuo do governo na reforma.

Apesar dos protestos violentos nos últimos meses, Macron se manteve firme na defesa da reforma.

— O país deve continuar avançando — disse o presidente na quarta-feira, durante uma viagem à Holanda, quando anunciou a intenção de abrir um diálogo com a sociedade independentemente da decisão do Conselho Constitucional.

Em 16 de março, o governo acionou o Artigo 49.3 da Constituição francesa para impor a reforma sem o aval dos deputados diante do risco de perder a votação na Assembleia Nacional. O movimento — visto como antidemocrático por 82% da população, segundo levantamento da Harris Interactive — levou a uma radicalização dos protestos.

Trump volta a ser interrogado em processo de fraude em NY

Ex-presidente é acusado de manipular valor de ativos para enganar bancos

SPENCER PLATT/GETTY IMAGES VIA AFP

Problemas na Justiça. Manifestantes anti-Trump se aglomeram diante da sede da procuradoria estadual em NY

NOVA YORK

O ex-presidente dos EUA Donald Trump voltou a comparecer à Justiça ontem para ser interrogado em um caso de fraude nas Organizações Trump, uma semana após ser denunciado em outro processo criminal. Neste caso civil, a procuradora-geral de Nova York, Letitia James, instaurou um processo contra o ex-presidente e três de seus filhos, dos quais reclama US$ 250 milhões (em torno de R$ 1,22 bilhão) por supostas fraudes fiscais e financeiras na avaliação de ativos do grupo.

Trump chegou às 9h41 (10h41 no horário de Brasília) ao escritório da procuradora-geral em Wall Street, e foi interrogado durante boa parte do dia. Ele deixou o escritório logo após as 18h. Embora o depoimento tenha sido a portas fechadas, pessoas com conhecimento do processo disseram que o ex-presidente respondeu às perguntas sem fazer valer seu direito contra a autoincriminação.

JULGAMENTO EM OUTUBRO

Em um comunicado na noite de ontem, Alina Habba, uma das advogadas de Trump, disse que ele respondeu a todas as perguntas. “Como dissemos desde o primeiro dia, não há absolutamente nenhum caso”, disse sua declaração.

O julgamento do caso está previsto para começar em 2 de outubro de 2023. James acusa o magnata republicano de 76 anos e seus três filhos de manipulação deliberada de ativos do grupo — que incluem clubes de golfe, hotéis de luxo e outras propriedades — para obter empréstimos bancários mais vantajosos, ou para reduzir impostos.

O ex-presidente, que aspira a voltar à Casa Branca nas eleições de 2024, qualificou o caso como ridículo:

— Igual ao resto dos casos de interferência eleitoral dos quais sou objeto — disse.

Esta é a segunda vez que a equipe da procuradora questiona Trump sob juramento: ele também prestou depoimento em agosto passado, pouco antes de a procuradora-geral entrar com o processo.

Durante o primeiro depoimento, Trump atacou James, acusando-a de agir por motivação política e, em seguida, invocando seu direito constitucional de ficar calado.

Trump sempre negou irregularidades e culpou a procuradora de promover uma caça às bruxas. Entretanto, dois juízes já rejeitaram os argumentos do ex-presidente.

Este caso é diferente do processo criminal em que ele foi denunciado na semana passada. Neste último, foi acusado de 34 crimes por suposta fraude contábil e fiscal para ocultar um suposto pagamento à atriz pornô Stormy Daniels, que teria sido feito para comprar seu silêncio na reta final das eleições de 2016.

O objetivo era evitar que viesse a público um suposto relacionamento entre ambos dez anos antes, quando Trump já era casado com sua atual esposa, Melania Trump.

O ex-presidente sempre negou o relacionamento com a atriz e também o suposto caso de suborno. *(Com New York Times, Bloomberg e AFP)*

Biden recorrerá contra restrições a pílula do aborto

Governo do democrata anunciou que vai à Suprema Corte contra decisão de tribunal de apelação que limitou venda de remédio

WASHINGTON

O governo americano anunciou que vai recorrer à Suprema Corte contra restrições impostas por um tribunal de apelação federal à venda de uma pílula abortiva aprovada há mais de 23 anos pela FDA — a agência que regula medicamentos nos EUA.

Um juiz federal do Texas decidiu reverter a liberação do mifepristona, que é vendido em farmácias e teve o acesso ampliado pelo governo de Joe Biden após a Suprema Corte derrubar o precedente legal sobre direito ao aborto em junho, abrindo caminho para estados proibirem totalmente o procedimento.

Biden prometeu lutar contra a decisão e, na segunda-feira, o governo americano entrou com recurso em um tribunal de apelação. Ontem, o tribunal decidiu manter a autorização de uso do medicamento, mas impôs restrições à venda — como o impedimento de envio pelos correios — revertendo as medidas que o governo implementou para facilitar o acesso ao remédio. A decisão é temporária e vale até o julgamento do mérito do recurso.

O governo americano defende que a decisão de proibir o medicamento pode dificultar o acesso ao aborto legal, incluindo estados onde o direito não foi contestado.

Responsável pela decisão que gerou o imbróglio judicial, o juiz Matthew Kacsmaryk foi indicado durante o governo de Donald Trump e é um crítico do precedente legal que permitia o aborto.

Minutos depois da decisão dele, um juiz federal do estado de Washington — Thomas Rice, indicado no governo do então presidente Barack Obama — decidiu, em outro processo, que a FDA não deve fazer alterações que restrinjam o acesso à pílula. A contradição entre as duas decisões já indicava que o caso tinha potencial para chegar à Suprema Corte.

Por sua vez, legisladores da Flórida votaram ontem pela proibição do aborto após seis semanas de gravidez, em um esforço dos republicanos eleitos e do governador Ron DeSantis para transformar o estado em um dos mais restritivos do país. O texto foi aprovado com 70 votos a favor e 40 contra, uma semana depois de tramitar no Senado, e será encaminhado ao gabinete de DeSantis para assinatura.

Saúde

NA WEB

ALIMENTAÇÃO SEGURA
Tecnologia de mRNA contra alergia
Cientistas usam técnica da vacina da Covid para organismo tolerar o amendoim

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PEXELS

Calor humano. Contato entre mãe e filho, entre outras conexões, ajuda a estabelecer a felicidade futura

PEQUENAS ALEGRIAS

País mais feliz do mundo, Finlândia ensina que bem-estar é algo simples

SHANNON DOYNE E NATALIE PROULX
Do New York Times

Suponha que você fizesse uma viagem para um lugar que foi classificado, por seis anos consecutivos, como o país mais feliz do mundo.

Como você esperaria que esse lugar fosse? Uma utopia onde tudo é fácil e bonito? Como você esperaria que as pessoas fossem? Talvez ricas, amigáveis e sempre sorridentes? Que atitudes você esperaria que elas expressassem na vida, trabalho, relacionamentos, desafios e assim por diante?

Você acha que ficaria mais feliz em uma mera visita?

Em "O segredo finlandês para a felicidade? Saber quando você tem o suficiente" (em tradução livre), Penelope Colston escreve que, apesar de seu país ser classificado como o mais feliz do mundo, os finlandeses não se consideram especialmente felizes.

Em 20 de março, a Rede de Soluções para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas divulgou seu Relatório Mundial de Felicidade anual, que avalia o bem-estar em todo o mundo. Pelo sexto ano consecutivo, a Finlândia ficou no topo.

Mas os próprios finlandeses dizem que a realidade no país é mais complexa.

— Eu não diria que nos consideramos muito felizes — afirma Nina Hansen, de 58 anos, professora de inglês do ensino médio de Kokkola, uma cidade de médio porte na costa oeste da Finlândia. — Eu sou um pouco desconfiada dessa palavra, na verdade.

A professora foi uma das mais de uma dúzia de finlandeses entrevistados — incluindo um imigrante do Zimbábue, um violinista de folk metal, um ex-atleta olímpico e um fazendeiro aposentado — sobre o que, supostamente, faz do país tão feliz. Os entrevistados têm idades entre 13 e 88 anos e representam uma variedade de gêneros, orientações sexuais, etnias e profissões. Eles vêm de Kokkola, da capital Helsinki, de Turku, uma cidade na costa sudoeste; e três aldeias no Sul, Leste e Oeste.

Enquanto as pessoas elogiavam a forte rede de segurança social da Finlândia e falavam com entusiasmo sobre os benefícios psicológicos da natureza e das alegrias pessoais advindas dos esportes ou da música, também falavam sobre culpa, ansiedade e solidão. Em vez de "felizes", eram mais propensos a caracterizar os habitantes como "bastante sombrios" e "um pouco mal-humorados".

Muitos também compartilharam preocupações sobre ameaças ao seu modo de vida, incluindo possíveis avanços de um partido de extrema direita nas eleições do país, a guerra na Ucrânia e um relacionamento tenso com a Rússia, que pode piorar agora que a Finlândia está prestes a ingressar na Otan.

Mesmo as pessoas mais felizes do mundo não são tão felizes assim. Eles estão mais para contentes.

Os finlandeses obtêm satisfação ao levar uma vida sustentável e percebem o sucesso financeiro como ser capaz de identificar e atender às necessidades básicas, explica Arto O. Salonen, professor da Universidade da Finlândia que pesquisou o bem-estar no país.

— Em outras palavras, quando você sabe o que é suficiente, você fica feliz — resume Salonen.

A quase 8 mil km da Finlândia, pesquisadores da Universidade de Harvard, nos Estados Unidos, também se questionaram sobre qual a melhor maneira de alcançar a felicidade. A resposta? Não um, mas sete hábitos que podem ser incorporados à vida diária, segundo Stephanie Collie, médica e professora de psiquiatria da Escola de Saúde da instituição.

Para o psiquiatra George Vaillant, a chave está nas conexões. Villiant liderou uma pesquisa que acompanhou 700 estudantes universitários do sexo masculino de Harvard por 75 anos. O trabalho mediu uma ampla gama de traços psicológicos, antropológicos e físicos, desde tipos de personalidade até QI, hábitos de bebida e relações familiares, em um esforço para apontar que fatores contribuem para o florescimento humano.

Os pesquisadores descobriram que as relações com os amigos, e especialmente com cônjuges, eram muito importantes para o bem-estar geral. As pessoas em relacionamentos mais estáveis foram protegidas contra doenças crônicas, mentais e problemas de memória.

Segundo a pesquisa, relacionamentos sólidos são o indicador mais forte de satisfação com a vida. Somado a isso, os pesquisadores detectaram que poder "estar conectado" consigo mesmo e com os outros também leva à satisfação pessoal e profissional. Conexão com o trabalho era mais importante para os participantes do que ganhar dinheiro ou ter sucesso.

No entanto, o especialista explicou que a conclusão do estudo não é dada no sentido médico, mas psicológico.

— Felicidade é poder se conectar — afirma Vaillant.

Em consonância com os finlandeses, Harvard também afirma que a ideia de que ter mais dinheiro e poder traz maior felicidade é totalmente falsa.

— Não é que isso não importa, é que é uma pequena parte de um quadro muito maior e, embora possa ser de grande importância para nós em um determinado momento, diminui quando vistos no contexto de uma vida plena — diz o psiquiatra.

Confira a seguir as dicas de Harvard para ser mais feliz:

Exercício aeróbico

A atividade física é como um banho de espuma de neurotransmissores, e seus efeitos duram muito além do término da atividade.

Espiritualidade

Quando miramos em algo maior que nós mesmos, desenvolvemos sentimentos de gratidão, compaixão e paz. A meditação é uma maneira de modificar os caminhos do cérebro e gerar mais alegria.

Contato com o novo

Somos programados para sentir alegria quando experimentamos coisas novas. Desenvolver uma nova pesquisa pode nos ajudar a reorientar nossa energia.

Dedicação ao outro

Atividades como o voluntariado ou ajudar/colaborar com os outros produzem maior felicidade do que aquelas que nos fazem focar em nosso próprio umbigo.

Negatividade longe

Seja por colegas de trabalho fofoqueiros, um relacionamento tóxico com um membro da família ou um amigo que reclama, passar o tempo com uma mentalidade negativa nos influencia. Nesses casos, não há problema em impor limites.

Conexão com as pessoas

Relações com os amigos, e especialmente com os cônjuges, são muito importantes para o bem-estar geral. Um bom relacionamento com a mãe também é importante mesmo na idade adulta. Homens que tiveram relacionamentos "calorosos" com suas mães na infância ganharam uma média de US$ 87 mil (cerca de R$ 460 mil) a mais por ano do que homens cujas mães não se importavam com eles; e aqueles que tiveram relacionamentos ruins com suas mães durante a infância eram muito mais propensos a desenvolver demência na velhice.

Álcool sem exagero

Outro achado importante do estudo aponta que o consumo de álcool foi a principal causa de divórcio na vida dos homens que participaram da análise. O abuso dessa substância foi fortemente correlacionado com neurose e depressão (que tendiam a seguir o abuso de álcool, em vez de precedê-lo) e, juntamente com o tabagismo associado, foi o maior fator contribuinte para a morte precoce nas pessoas avaliadas pela pesquisa.

"Não que isso (dinheiro e poder) não importem, mas são uma pequena parte de um quadro muito maior. Embora possam ser de grande importância para nós em determinado momento, eles diminuem quando vistos no contexto mais amplo de uma vida plena"

George Vaillant, psiquiatra

AstraZeneca e Janssen são seguras, afirma Saúde

Última indicação de vacinas, que passaram a ser recomendadas a faixa a partir de 40 anos, criou pânico nas redes sociais. Mas especialistas e autoridades dizem que efeitos adversos são raríssimos e revisão segue outros países

BERNARDO YONESHIGUE E KAROLINI BANDEIRA
saude@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O Ministério da Saúde e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) se manifestaram em favor dos imunizantes AstraZeneca e Janssen depois de uma polêmica sobre possíveis efeitos colaterais envolvendo vacinas de vetor viral.

A pasta informou que continua a indicar e distribuir para estados e municípios os dois imunizantes contra a Covid-19. Em nota, negou o suposto abandono das vacinas que circula nas redes e explicou que elas são recomendadas para pessoas com mais de 40 anos, público com menor probabilidade de apresentar os efeitos adversos.

Em nota, a Anvisa reafirmou que todas as vacinas contra a Covid-19 aprovadas no país estão válidas e podem ser utilizadas para proteção do vírus. "Os benefícios das vacinas superam os possíveis riscos relacionados ao uso desses produtos", defendeu a agência.

A controvérsia veio à tona depois que circulou na internet uma nota técnica do ministério, assinada no final do ano passado, pela antiga gestão, que alterava as recomendações de uso das vacinas contra a Covid-19 desenvolvidas com a tecnologia de vetor viral. Nela, a pasta passava a indicar os imunizantes da AstraZeneca/Oxford e Janssen para a população acima dos 40 anos, com base em sua análise de risco na população.

REBECCA ALVES

Precaução. Casos de trombose motivaram revisão

A decisão foi baseada em um levantamento que apontou 98 casos com suspeita de trombose após as doses do imunizante contra a Covid-19 notificados no e-SUS até o dia 17 de setembro do ano passado em indivíduos com menos de 40 anos. Destes, 34 dos 40 considerados "prováveis ou confirmados" foram relacionados à AstraZeneca.

"As vacinas de vetor viral (*que usam um vírus atenuado para entrar nas células*) estão indicadas para uso na população a partir de 40 anos de idade e; em pessoas de 18 a 39 anos de idade, devem ser administradas preferencialmente vacinas Covid-19 da plataforma de RNAm (*como a da Pfizer/BioNTech*)", diz o documento.

EVENTOS RAROS

Especialistas ouvidos pelo GLOBO, no entanto, esclarecem que a incidência dos eventos adversos é raríssima, de 0,02 casos por 100 mil aplicações. Eles enfatizam ainda a importância do imunizante, da sua segurança e de seus benefícios.

— Observou-se que abaixo de 40 anos há um risco muito baixo de ter a trombose, são eventos raríssimos. No cenário de pandemia em que é preciso vacinar todo mundo, o benefício da proteção supera muito esse risco. Mas agora em que a pandemia melhorou e a doença está em baixa, e nós temos outra vacina que não causa evento adverso e é considerada mais eficaz, como a da Pfizer, vamos dar preferência a ela. Isso acontece o tempo todo, não é novo. Sempre que temos vacinas com melhor relação risco benefício nós substituímos — explica a epidemiologista Carla Domingues, ex-coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI) de 2011 a 2019.

O professor da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) Julio Croda, também pesquisador da Fiocruz, concorda. E lembra que, embora seja um evento grave, o risco de uma trombose era muito maior pela infecção com a Covid-19 entre não vacinados do que pelo imunizante.

— O risco de você ter uma trombose ou morrer por Covid-19 era incrivelmente maior do que por qualquer vacina. Porque em cenários de baixa cobertura vacinal é mais frequente um evento grave consequente da doença do que qualquer um resultante da vacina. Mas no momento em que já há uma altíssima cobertura vacinal, e existe acesso a outros imunizantes sem esse risco, você pode analisar o cenário de forma diferente — avalia.

Croda lembra que a mudança na recomendação para pessoas com menos de 40 anos não é uma decisão nova, e que foi tomada seguindo exemplos de outros países. Porém, destaca que não deve causar pânico, pois tem caráter de precaução, já que existem outras doses no país que não oferecem esse risco (raro) de trombose:

— Não é nada fora do comum, não existe nenhuma novidade. O Brasil seguiu exemplos de países como Estados Unidos e Reino Unido, que dão preferência às outras vacinas. Isso está ganhando repercussão agora, mas já foi debatido, analisado, é algo comum na vacinação — afirma.

PRODUÇÃO NACIONAL

O Brasil, por meio da Fiocruz, produz uma versão da AstraZeneca 100% nacional, resultado de um acordo de transferência de tecnologia firmado em 2020. Doses fabricadas em solo brasileiro já foram entregues ao PNI e disponibilizadas à população.

Com as mudanças na recomendação sobre o imunizante no final do ano passado, surgiram dúvidas em relação à continuidade da produção do imunizante na Fiocruz. Em nota, o Ministério da Saúde esclareceu que a produção continua, e que o acordo segue valendo.

Entenda por que os gatos têm alguns hábitos incomuns

Peculiaridades estão relacionadas a seus instintos e fazem sentido biológico

Do El País

As pessoas que convivem com gatos se acostumam com suas peculiaridades, que nem sempre são compreendidas e muitas vezes surpreendem os donos. Mas essas "esquisitices" fazem mais sentido do que parecem. Cada animal tem uma personalidade própria, mas os gatos têm certos comportamentos em comum, como abrir as portas de casa. A insistência do gato é ilimitada quando se trata de bater em uma porta fechada, por alguns motivos.

— Isso acontece porque eles percebem que seu território está diminuindo, para chamar a atenção ou porque estão curiosos sobre o que está por trás daquilo — explica Elena García, veterinária especializada em medicina comportamental.

Essa não é a única estranheza do gato para a qual existe explicação. Garcia destaca outros comportamentos felinos que nem todo mundo entende, mas que fazem muito sentido.

Subir nos móveis

Os gatos gostam de altura e têm a capacidade de perceber o espaço de forma tridimensional. Procuram a altura nos móveis ou em outros espaços da casa como forma de controlar e explorar o seu território, que nos apartamentos urbanos costuma ser pequeno, sendo recomendado enriquecê-lo com acessórios, como os específicos para gatos de várias alturas. Assim, eles poderão explorar sua natureza curiosa.

Mudar de humor repentinamente

Quem convive com um gato pode sentir que em determinadas ocasiões, enquanto o está acariciando, surge uma rejeição inesperada e repentina que se traduz em uma mordida ou arranhão. A sensação desse comportamento, que costuma conferir aos felinos a fama de mal-humorados, deve-se ao fato de que, em geral, eles têm uma relativa tolerância a carícias. Por isso, é conveniente sempre avaliar se o animal está receptivo à interação naquele momento e respeitar o seu espaço se ele quiser apenas estar ao seu lado, mas sem ser tocado.

Procurar calor em lugares estranhos

Os gatos costumam subir até o computador ou ficar onde há um raio de luz solar. A explicação é que seu ancestral remoto é o gato selvagem africano *Felis silvestris lybica*, por isso eles têm elevada tolerância a altas temperaturas e buscam calor em qualquer lugar.

Pedir comida quando o prato está cheio

Um dos comportamentos que costuma incomodar as pessoas que convivem com gatinhos é a obsessão do animal em pedir comida, mesmo que o comedouro esteja cheio. O significado desse comportamento se deve às necessidades alimentares dos gatos de vida livre, que consistem em caçar entre cinco e seis "peças" por dia. Seu sistema digestivo é projetado para comer pequenas quantidades várias vezes ao dia.

Ao transferir essa situação para a esfera doméstica, significa que o instinto predatório do gato é acionado para obter seu sustento, por isso ele solicita a atenção das pessoas que são seus provedores. Para adequar o padrão de comportamento do animal em seu ambiente natural, pode-se oferecer brinquedos ou atividades nas quais ele tenha que se deslocar para conseguir comida.

UNSPLASH

Na caixa. Instinto do gato faz com que ele goste de lugares para se esconder

Afofar o cobertor ao deitar

Um clássico do comportamento felino que costuma despertar simpatia e estranheza é o chamado comportamento de "amassar pão". O gato faz isso, em geral, quando é um filhote lactante, para estimular os seios da mãe, mas é mantido em momentos de relaxamento do animal, como antes de dormir.

Brincar à noite, quando todos estão dormindo

Dormir muitas horas durante o dia e tornar-se ativo durante as horas de descanso noturno é um dos comportamentos mais complicados dos gatos domésticos. Nesses casos, o animal obedece apenas à sua natureza biológica de caçador noturno. Em geral, eles se adaptam aos ritmos diurnos das pessoas com quem convivem, mas é uma boa ideia deixar brinquedos durante o dia para que gastem mais energia e durmam melhor à noite.

Ignorar brinquedos especiais e brincar com itens aleatórios

O gosto dos gatos pelos brinquedos é surpreendente e peculiar. É comum que eles desprezem um presente lúdico e elaborado e escolham qualquer objeto simples que encontrem pela casa, como um fio ou um pedaço de papel. Os gatos querem algo que se mova, porque eles brincam de caçar. Eles gostam de mover o objeto com a pata, mas, se for muito pesado, não o fazem com tanta facilidade, então, perdem o interesse.

Entrar em buracos e cavidades

Mais uma vez, o instinto de caça do felino determina seu comportamento no âmbito doméstico, e, para coletar sua presa, ele primeiro precisa se esconder para persegui-la. É por isso que eles adoram uma caixa de papelão ou uma sacola para se esconder.

RECEITA DE MÉDICO

Ludhmila Abrahão Hajjar
Intensivista e cardiologista; professora de cardiologia da FMUSP, chefe da cardiologia do ICESP, coordenadora da cardio-oncologia do InCor

O charlatanismo e a IA em 2023

É curioso imaginar o porquê de a inteligência artificial (IA) e o charlatanismo estarem juntos no mesmo título. Mas, infelizmente, essa é a realidade no ano de 2023. Ao mesmo tempo em que participamos de uma evidente transformação da medicina baseada no avanço da ciência, o charlatanismo se espalha pelo mundo, e crescem as promessas milagrosas de cura por métodos sem qualquer base de sustentação. A revolução tecnológica deverá ser desde já uma importante ferramenta no combate às práticas ilícitas na assistência à saúde.

Os computadores e a IA foram desenvolvidos em 1940 e em 1950 e, a partir de então, os avanços científicos progrediram exponencialmente. No início, os computadores eram grandes e lentos. O primeiro disco rígido com mais de 1 GB foi o IBM 3380, introduzido em 1980, que tinha o tamanho de um refrigerador, o peso de 250 kg e custava 100 mil dólares. Desde então, a descoberta de circuitos mais densos, a expansão da memória e da performance das máquinas aliadas a sistemas de pesquisa e de codificação de dados produziram novas formas de tecnologia, que resultaram em uma revolução que tornou o conhecimento amplamente acessível, muitas vezes por sistemas portáteis como os iPhones, de até 1 TB, que pesam 136 g e custam US$ 900.

Os dados científicos atualmente vêm de inúmeras fontes de maneira rápida e eficiente, incluindo repositórios, bancos de dados, diferentes sites, artigos, imagens, vídeos, além de wearables (dispositivos de vestir) e de sensores de ambiente. Não raramente, colhemos informações do histórico de saúde do paciente por meio de seus registros eletrônicos. Além da simples obtenção de dados, para uma busca efetiva é necessário o processamento deles e a utilização de algoritmos para promover respostas adequadas a perguntas específicas. E tudo isso é realidade nos dias de hoje.

A IA e o machine learning (aprendizado de máquina) hoje são amplamente aceitos na prática médica para interpretar imagens como eletrocardiograma, radiografia, tomografia e ressonância magnética, imagens cutâneas e retinografia. O profissional aumenta sua chance de acerto e de diagnóstico precoce e adequado utilizando-se dessas ferramentas. Essas têm o potencial de unir os dados clínicos, genômicos, metabolômicos e ambientais e fornecer um diagnóstico preciso, além de poder prever efeitos colaterais e supostos benefícios de um tratamento proposto. A inteligência artificial pode favorecer a pesquisa científica ao reunir com maior eficiência pacientes com potencial de inclusão em determinados estudos e ao criar padrões de um grupo controle sintético para prever respostas a diferentes terapias.

Acreditamos que a introdução da IA poderá transformar a medicina em uma ciência mais previsível, com menos falha

Uma área de progresso da inteligência artificial é a recente introdução de robôs de bate-papo, como o chatbot GPT-4, que, dentre outras habilidades, têm o conhecimento da medicina. Trata-se de um programa de computador que usa IA e o processamento de linguagem natural para resolver questões e simular o diálogo humano. Pode auxiliar no manejo do prontuário médico, na reunião estruturada de dados para o diagnóstico diferencial e na interpretação de informações. Nós, os profissionais de saúde, estamos apreendendo a utilizar esses instrumentos, e acreditamos que a introdução da IA poderá transformar a medicina em uma ciência mais previsível, com menos falha e melhores resultados. A evolução da ciência e o acesso ao conhecimento também deverão imediatamente distanciar a humanidade do curandeirismo e do charlatanismo, que infelizmente, de maneira criminosa, enganam e ludibriam pessoas desde o século XIX no Brasil, com promessas ilusórias de vitalidade, de cura e de solução de problemas.

Minha previsão é que não seremos substituídos pelas máquinas nem por robôs, e sim, desempenharemos nosso trabalho de forma mais eficiente, exata, assertiva e correta. E assim teremos mais tempo para as interações humanas que fazem da medicina essa profissão recompensadora que tanto valorizamos.

ANNIE MULLIGAN/NYT

Mais tarde. Morenike Giwa Onaiwu recebeu o diagnóstico de autismo aos 31 anos, meses depois de sua filha, de 3 anos, também ser diagnosticada

Diagnóstico de autismo aumenta entre meninas e mulheres

Mais associado aos meninos, transtorno apresenta sinais diferentes no sexo feminino e passava despercebido por especialistas

AZEEN GHORAYSHI
Do The New York Times

Morénike Giwa Onaiwu ficou chocada quando a creche sinalizou alguns comportamentos preocupantes em sua filha, Legacy. A criança não estava respondendo ao seu nome. Ela evitava contato visual, não falava muito e gostava de brincar sozinha.

Mas nada disso parecia incomum para Onaiwu, consultora e escritora.

— Eu não reconheci que algo estava errado com ela — conta ela. — Minha filha era como eu.

Legacy foi diagnosticada com autismo em 2011, pouco antes de completar 3 anos. Meses depois, aos 31 anos, Onaiwu também recebeu o diagnóstico.

O autismo, um distúrbio do neurodesenvolvimento caracterizado por dificuldades sociais e de comunicação, bem como comportamentos repetitivos, há muito tempo é associado aos meninos. Mas na última década, à medida que mais médicos, professores e pais têm estado atentos aos primeiros sinais do transtorno, a proporção de meninas diagnosticadas com autismo aumentou.

Em 2012, o Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA estimou que os meninos tinham 4,7 vezes mais chances de receber um diagnóstico de autismo do que as meninas. Em 2018, a proporção havia caído para 4,2. E nos dados divulgados pela agência no mês passado, o número foi para 3,8. Nessa nova análise, com base nos registros de saúde e educação de mais de 226 mil crianças de 8 anos em todo o país, a taxa de autismo em meninas ultrapassou 1%, o maior já registrado.

Mais mulheres adultas como Onaiwu também estão sendo diagnosticadas, levantando questões sobre quantas meninas mais novas continuam sem o devido diagnóstico.

— Acho que estamos ficando mais conscientes de que o autismo pode ocorrer em meninas e mais conscientes das diferenças — aponta Catherine Lord, psicóloga e pesquisadora de autismo da Universidade da Califórnia, em Los Angeles.

No primeiro estudo sobre autismo, publicado em 1943, Leo Kanner, psiquiatra na Universidade Johns Hopkins, identificou 11 crianças — oito meninos e três meninas — com “o poderoso desejo de solidão e mesmice”.

Somente em 1980 o autismo foi oficialmente reconhecido no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM), o principal sistema de classificação usado pelos psiquiatras. Mas foi definido de forma restrita, exigindo uma falta generalizada de interesse pelas pessoas, bem como deficiências de linguagem e fixações específicas, todas detectadas antes de a criança completar 30 meses de idade.

Com o tempo, à medida que os especialistas passaram a entender o autismo como um amplo espectro de comportamentos, os critérios do manual foram ampliados. As crianças podem ter dificuldade em fazer amizades ou imitar os outros; atrasos na comunicação verbal ou não verbal; ou interesses restritos ou repetitivos, como a preocupação com temas específicos.

CAMUFLAGEM

A maioria das meninas diagnosticadas com autismo naqueles primeiros dias tinha dificuldades intelectuais, tornando mais fácil identificá-las, explica Lord.

E muitos médicos não sabiam que o autismo poderia se manifestar de forma diferente em meninas que apresentam manifestações físicas menos perceptíveis da condição. Estudos desde então mostraram que meninas com autismo são mais propensas do que os meninos a camuflar seus desafios sociais, às vezes imitando os comportamentos de outras ao seu redor. Além disso, elas muitas vezes são tratadas de maneira diferente pelos adultos, recebendo ordens para sorrir ou sendo incentivadas a participar de brincadeiras em grupo.

A edição mais recente do DSM, publicada em 2013, reconheceu um espectro ainda mais amplo de comportamentos que podem indicar autismo e especificou que o transtorno em meninas pode passar despercebido por conta de “manifestações mais sutis de dificuldades sociais e de comunicação”.

Kevin Pelphrey, neurocientista e pesquisador sobre o autismo do Instituto do Cérebro da Universidade da Virgínia, conta que há mais de 15 anos, quando sua própria filha começou a apresentar sinais de autismo, nem ele os reconheceu. Os pediatras disseram a ele: “Provavelmente não é autismo — ela é uma menina”, lembra.

DIFERENÇAS BIOLÓGICAS

Os sistemas cerebrais envolvidos no comportamento social se desenvolvem mais rápido no sexo feminino, diz o cientista, o que pode ser um “fator de proteção” para meninas com autismo, sobretudo na primeira infância.

Mas, à medida que envelhecem e as relações sociais se tornam mais complexas, as meninas com autismo começam a se destacar mais e são frequentemente intimidadas, destaca Pelphrey.

— Isso leva a outra grande diferença entre meninos e meninas: elas podem ser muito mais propensas a desenvolver ansiedade e depressão — salienta.

Esses problemas psiquiátricos também podem esconder o autismo subjacente e levar a diagnósticos incorretos.

Embora o autismo seja sem dúvida subdiagnosticado em meninas, a maioria dos especialistas diz que é mais prevalente em meninos. O autismo tem fortes raízes genéticas, e alguns estudos têm sugerido que as diferenças entre os sexos podem resultar, pelo menos em parte, de diferenças biológicas inatas. Por exemplo, meninas com autismo tendem a carregar mutações genéticas maiores do que os meninos. Elas podem precisar de um “golpe genético” maior para serem afetadas, explica Pelphrey, possivelmente porque carregam fatores genéticos protetores.

Rio

NA WEB
ATAQUE NA MARÉ
Pitbull invade escola e morde aluno
Adolescente de 13 anos que estava no pátio ficou ferido em uma das pernas
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CENSO DO DESAMPARO

Rio tem 7.865 pessoas morando nas ruas, 8,2% a mais que em 2020; Centro concentra maior parte

JÉSSICA MARQUES E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
granderio@oglobo.com.br

Há quase dez anos vivendo nas ruas do centro do Rio, o ex-pedreiro Rogério Oliveira dos Santos, de 42 anos, e a mulher, Michele Emereciano da Silva, de 33, sobrevivem de doações e de restos de comida catados no lixo e em feiras livres, ainda que recebam R$ 600 de programas sociais do governo por mês.

— Tanto tempo na rua me ensinou a sobreviver nessa selva. Você aprende a achar comida, lugar para se abrigar em dias de chuva e torce para não adoecer. O remédio para quem não tem casa é a oração. A gente só pode contar com a fé. E, às vezes, ela falha — disse Rogério.

O casal retrata o perfil da população de rua na cidade, de acordo com dados do novo censo que a prefeitura divulgará hoje. O levantamento identificou 7.865 pessoas sem teto, um aumento de 8,2% em comparação ao último censo, feito em 2020. Mesmo com o esvaziamento do Centro agravado pela pandemia de Covid-19, a região ainda concentra a maior parte das pessoas ao relento. Ali, o número de desabrigados subiu 18,2%.

Além disso, um terço das pessoas em situação de rua está na faixa etária do casal. Michele também não é alfabetizada como 11% dos entrevistados.

— Mesmo após o auge da pandemia, o Centro ainda tem um grande movimento de pessoas. A expectativa de terem uma ajuda atrai mais pessoas — disse o secretário municipal de Assistência Social, Adilson Pires.

FÁBIO ROSSI

Sem casa. Michele Emereciano da Silva, de 33 anos, e o ex-pedreiro Rogério Oliveira dos Santos, de 42: "Tanto tempo na rua me ensinou a sobreviver nessa selva. Você aprende a achar comida, lugar para se abrigar em dias de chuva e torce para não adoecer", disse ele

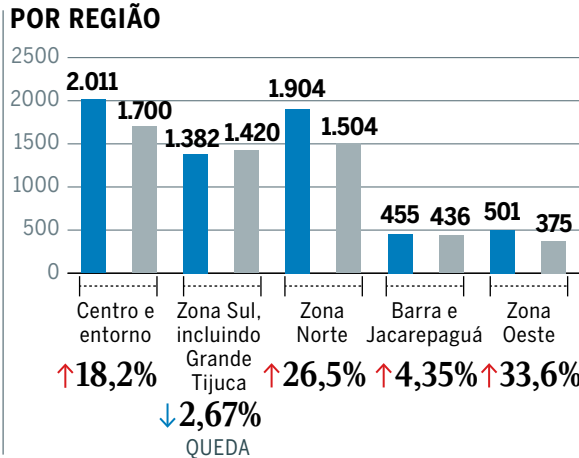
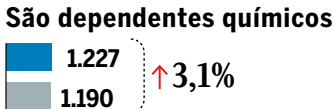
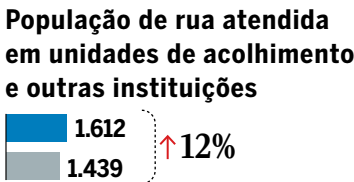
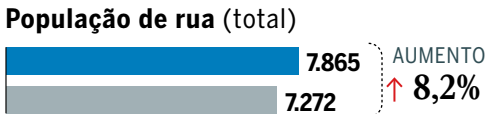
Editoria de Arte

MAIS ALBERGUES

Num seminário previsto para hoje, em que os dados serão apresentados, o secretário vai anunciar um plano para tentar reduzir o número de sem-teto na capital. Uma das propostas é aumentar a oferta de albergues. Em outra frente, ele pretende conversar com os setores de hotéis, bares, restaurantes e supermercados. A ideia é que os empresários ofereçam treinamento e cursos para integrar essas pessoas ao mercado.

Hoje, a prefeitura dispõe de 1.612 vagas em albergues, comunidades terapêuticas e outros serviços. A meta é ampliar essa oferta em mais 500 até o fim deste ano:

— Vamos alugar imóveis em dez regiões da cidade e convertê-los em albergues, para prestar o atendimento de forma descentralizada. Também vamos avaliar se é possível recuperar um antigo abrigo na Central do Brasil, que está fechado por problemas estruturais — acrescentou Adilson Pires.

O secretário explicou que, nesses abrigos, os internos passarão por um processo de adaptação até que sejam capazes de alugar um imóvel, com uma possível ajuda financeira da prefeitura.

— Mas temos que ser realistas. É impossível zerar a população de rua. Os sem-teto estão presentes em outras grandes cidades do mundo, como Nova York.

Outro dado da pesquisa que preocupa é o número de dependentes químicos nas ruas: 1.227.

— Aprendi a morar na rua quando me vi sem nada. A bebida me levou para isso. Eu tentei parar, mas sabe como é.... — diz o ex-porteiro Manoel Francisco Bento, de 63 anos, que costuma passar os dias na Praça da Cruz Vermelha.

Boa parte desses dependentes, no entanto, se concentra em cracolândias. A pesquisa detectou mudanças em comparação a 2020, quando o problema era mais identificado na Zona Sul e na região de Jacarepaguá. Hoje, quase 70% dos usuários ficam na Zona Norte, no entorno de comunidades como Manguinhos, Jacarezinho e Maré.

Outro indicador da pesquisa mostra que 43% das pessoas ao relento já moraram com parentes, mas acabaram na rua devido a brigas com a família. Foi o que aconteceu, por exemplo, com Ana Cláudia Barbosa, de 51 anos. Após se desentender com quem vivia em São Gonçalo assim que seus pais morreram, ela se mudou para o Rio. Ambulante, chegou a alugar uma quitinete, mas acabou ao relento porque não conseguia pagar R$ 200 por mês:

— Fico no Buraco do Lume durante o dia. À noite, durmo sob a marquise de uma loja próxima. Tomo banho no Museu de Arte Moderna. Comida, consigo na Praça da Cruz Vermelha, onde distribuem quentinhas. A nossa presença incomoda, eu sinto, mas estamos na rua por necessidade — disse.

Abuso de álcool e conflitos familiares também empurraram para a rua o ex-estoquista Marcelo Florentino, de 64 anos, que foi casado e tem cinco filhos, cinco netos e um bisneto.

— Se pudesse voltar no tempo, faria diferente. Mas a bebida não deixa a gente voltar para casa — disse.

O desafio de tentar reinserir moradores de rua na sociedade não é uma solução fácil na avaliação de dois especialistas. Ex-secretário nacional de Assistência Social, Marcelo Garcia avalia que encaminhar pessoas para empregos tem efeito limitado. O sucesso, diz, é maior quando a pessoa está há pouco tempo na rua:

— Quem vive nessa situação há mais tempo não está acostumado a ter disciplina, a cumprir horários. É difícil a adaptação. Também fui secretário da prefeitura (em meados dos anos 2000). Tentei isso. Foi desperdício de tempo e dinheiro. Uma das alternativas é tentar reaproximar essas pessoas das famílias.

SOLUÇÃO DEMORADA

Ex-ministra de Assistência Social no governo FHC, Wanda Engel também já ocupou a pasta na prefeitura nos anos 1990. Ela diz que o processo de reinserção social pode ser bem demorado:

— Muitos sequer concluíram o ensino fundamental, o que dificulta conseguir um emprego. É preciso que desenvolvam habilidades. Talvez seja mais fácil reinserir famílias, porque querem encontrar uma solução.

A pesquisa seguiu a mesma metodologia adotada em São Paulo, que contou 31,8 mil pessoas morando nas ruas. Na comparação, o Rio tem uma pessoa nesta situação a cada 857,9 habitantes, enquanto que a capital paulista, uma a cada 387,7. O levantamento não levou em conta, por exemplo, aqueles que passam o dia pedindo nas ruas e voltam para casa à noite. O número a que o levantamento chegou também difere do que consta no CadÚnico (cadastro feito pelo governo para incluir pessoas de baixa renda em programas sociais), em que estão registrados 12.752 sem-teto no Rio e 49.555 em São Paulo. Esses dados são autodeclaratórios.

Meteorito de 4,56 bilhões de anos vai para o Museu Nacional

Ao lado do gigante Bendegó, peça que caiu em Pernambuco será exibida na inauguração parcial em junho de 2024

JÉSSICA MARQUES E RAFAEL GARCIA
granderio@oglobo.com.br

FOTOS DE CUSTODIO COIMBRA

Meteoríticas. Amanda Tosi, Elizabeth Zucolotto e Diana Andrade mostram o meteorito Santa Filomena no Museu Nacional, que ainda passa por obras

Pequeno, rochoso e extraterrestre. Assim o meteorito Santa Filomena foi descrito ao ser incorporado ontem ao acervo do Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, na Zona Norte do Rio, que vem sendo reconstruído desde a devastação provocada por um incêndio em 2018. A peça de 2,8 quilos e 4,56 bilhões de anos foi apresentada por pesquisadoras da UFRJ ao lado de um "gigante" — o meteorito Bendegó, de 5,36 toneladas, encontrado na Bahia em 1784 e transferido para a instituição do Rio em 1888, a pedido de Dom Pedro II. as duas atrações estarão na inauguração da entrada principal do museu, que foi antecipada para 6 de junho do ano que vem. As obras de todo o prédio histórico só ficam prontas em 2026.

— Este é o primeiro passo da retomada, mas ainda precisamos de verbas e estamos trabalhando nisso — explicou o diretor do museu, Alexander Kellner. — O custo do projeto de arquitetura é de R$ 450 milhões. Já temos 60% desse recurso. Então, ainda precisamos de R$ 180 milhões. A gente vai conseguir isso à medida que reestruturar o projeto.

Essa reabertura parcial exibirá ao público acervo inédito e peças originais. Uma novidade promete causar impacto: o esqueleto de uma baleia, uma cachalote, será pendurado sob a claraboia acima da escadaria no hall de acesso. No mesmo espaço ficarão o Santa Filomena e o Bendegó, além de um quadro da Imperatriz Leopoldina, mulher de Dom Pedro I — a obra virá de fora do país, porém Kellner não deu mais detalhes.

O Santa Filomena foi revelado ao público um dia após as cientistas da UFRJ publicarem um estudo sobre a peça na revista "Meteoritics & Planetary Science". Segundo uma das autoras, a pesquisadora do Departamento de Geologia e Paleontologia Maria Elizabeth Zucolotto, o meteorito raro veio de um cinturão de asteroides, um espaço sem planetas que fica entre Marte e Júpiter. Ele é mais antigo que a própria Terra e tem a "idade" do Sistema Solar.

— É a primeira vez que a queda de um meteorito é registrada no Brasil num estudo sobre a classificação dele — disse a pesquisadora, detalhando o que difere os achados rochosos: — É importante que a população saiba a diferença até para nos ajudar na hora de entregar uma peça encontrada para pesquisa e classificação. Meteoro é um rastro luminoso no céu. Já a tocha que chega no chão e sobrevive à queda é o meteorito.

CAÇADA EM PERNAMBUCO

O meteorito foi encontrado na cidade de Santa Filomena, em Pernambuco, após uma "chuva de pedras" em 19 de agosto de 2020. Um dos pedaços caiu no telhado da casa de uma senhora, ao lado de uma igreja. No momento da queda, a moradora achou que fosse um gato. Depois, resgatou o artefato e o guardou. Quando souberam dos meteoritos, as pesquisadoras pegaram um avião e foram para a cidade nordestina tentar localizar as pedras.

O estudo publicado anteontem também foi assinado por Amanda Tose, Diana Andrade e Sara Nunes, além de Maria Elizabeth Zucolotto. As quatro integram o grupo conhecido como Meteoríticas, que surgiu em 2017 durante um trabalho de campo na Bahia. As pesquisadoras se preparam agora para uma viagem de caça de meteoritos no Peru, no fim do mês. Segundo Maria Elizabeth, o trabalho vai marcar o início de uma série de pesquisas em parceria com laboratórios internacionais de relevância científica e histórica.

Aos poucos. Parte da fachada na Quinta da Boa Vista, já restaurada: prédio só ficará pronto em 2026

DIVULGAÇÃO

Novidade. O esqueleto da baleia exposto na Cidade das Artes ficará no saguão do Museu Nacional

> *"Este é o primeiro passo da retomada, mas ainda precisamos de verbas e estamos trabalhando nisso"*
>
> **Alexander Kellner,** diretor do Museu Nacional

O Santa Filomena ficará no acervo de meteoritos recuperado do incêndio. Depois do desastre, a coleção passou de 400 para 700 itens, porque muitos foram quebrados. A pesquisadora Maria Elizabeth Zucolotto trabalha para tentar identificar e reclassificar as peças que se misturaram. Ela acredita que essa tarefa fique pronta até 2026.

— Concentramos as buscas nos locais que tinham meteoritos. Nosso trabalho agora é tentar identificar o que é meteorito e o que não é, já que as peças se misturaram durante o incêndio — contou Maria Elizabeth.

O Santa Filomena será o "mascote" do pesado Bendegó, que resistiu impassível ao incêndio em seu posto na entrada do Museu Nacional. Após o trabalho de restauro, ele seguirá em exibição no local que sempre ocupou.

ESQUELETO DE 15,7M

Para destacar a peça, Kellner anunciou que será construída uma claraboia na área interna, sobre a escada monumental, que está sendo recuperada. Neste mesmo ambiente, ficará a ossada de uma baleia com 15,7 metros de comprimento. Atualmente em exibição na Cidade das Artes, na Barra da Tijuca, a peça será o primeiro esqueleto de uma cachalote montado em um museu na América do Sul.

Os visitantes vão poder conhecer a ossada de um animal adulto, do sexo masculino, que encalhou na Praia de Curimãs, no município de Barroquinha, no Ceará, em janeiro de 2014. Ela foi trazida ao Rio graças ao financiamento do governo da Alemanha, com o apoio do Projeto Ilhas do Rio e do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (Funbio).

A ossada da cachalote substituirá simbolicamente o esqueleto de uma jubarte que foi destruído pelas chamas. Ele era o mais antigo do Brasil, tinha cerca de 17 metros, havia sido montado há cerca de cem anos, e foi um dos milhões de itens do acervo perdidos no incêndio.

Justiça Eleitoral torna Marcelo Crivella inelegível por oito anos

Ex-prefeito é acusado de abuso do poder econômico na eleição de 2020

JOÃO VITOR COSTA
joao.brito@oglobo.com.br

A chapa do então candidato à reeleição à prefeitura do Rio Marcelo Crivella (Republicanos) foi condenada pela Justiça Eleitoral por abuso do poder econômico no pleito de 2020, quando saiu derrotada no segundo turno.

A decisão da juíza Márcia Santos Capanema de Souza, da 23ª Zona Eleitoral do Rio, determinou a inelegibilidade de Crivella por oito anos, por ter sido "beneficiário direto do abuso de poder econômico". Além dele, a sua então candidata a vice, a tenente-coronel do Exército Andréa Firmo, também está inelegível pelo mesmo período.

GABRIEL DE PAIVA/03-11-2020

Crivella. Hoje deputado federal

Atualmente, o ex-prefeito ocupa uma cadeira na Câmara dos Deputados, em Brasília, e a decisão da magistrada também é passível de cassação do mandato. A defesa do ex-prefeito informou que irá recorrer, além de frisar que a sentença não tem efeito imediato.

A ação foi proposta pelo atual prefeito Eduardo Paes (hoje no PSD) — que derrotou Crivella no pleito de 2020 — e pela sua coligação, composta pelo seu então partido (Democratas), além de Cidadania, DC, PV, PSDB, Avante e PL.

Nas redes sociais, Paes comemorou. "Aqui se faz, aqui se paga! Mentir e espalhar fake news é crime", escreveu o atual prefeito.

De acordo com a decisão, panfletos foram distribuídos pela chapa de Marcelo Crivella definindo Eduardo Paes como apoiador da legalização das drogas, do aborto e da chamada ideologia de gênero nas escolas.

Andréa Firmo foi condenada a devolver aos cofres públicos o valor atualizado referente à confecção de 1,5 milhão de panfletos "que continham informações inverídicas" sobre Paes. À época, o custo foi de R$ 42.499,50.

Prefeitura é obrigada a retirar quiosques de Icaraí

Ação do Ministério Público Federal levou a decisão judicial contra as estruturas na orla de Niterói

Os 11 quiosques que funcionam na Praia de Icaraí terão que ser removidos pela prefeitura de Niterói. Uma decisão judicial, que já transitou em julgado, determina a retirada imediata. A ação contra o município foi iniciada pelo Ministério Público Federal (MPF) em 2012, sob o argumento de que os quiosques não têm autorização da Superintendência de Patrimônio da União (SPU).

O MPF argumentou, na época, que os quiosques não atendem aos parâmetros exigidos pela União. A Procuradoria Geral do Município alega que interpôs os recursos, mas as argumentações foram rejeitadas pela Justiça Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça. A decisão judicial também estabelece multa de R$ 5 mil diários em caso de descumprimento.

A prefeitura informou que está em diálogo com a SPU para apresentar um projeto com a remodelação dos quiosques. Por enquanto, as estruturas não foram removidas devido a um agravo de instrumento apresentado pela PGM de Niterói ao Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF2).

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Tudo bem em 2073

Uma questão de educação, ou melhor, da falta dela, as baixarias em reuniões e comissões políticas são o retrato do baixo nível de seus integrantes. Ignorantes, despreparados, fanáticos defensores do que há de pior na política, figuras exóticas, com chapelões no plenário, com vocabulário de vagabundos, foram eleitos representantes do povo. Que povo? Uma pequena parcela dele, pois o brasileiro é, via de regra, pacato, agradável. O que vem acontecendo em reuniões com o ministro da Justiça, Flávio Dino, mais parece briga de torcida organizada, com empurrões, gritos, ofensas e xingamentos, como daquela deputada que perseguiu de arma em punho um cidadão nas ruas de São Paulo, achando que seu líder, o ex-presidente, venceria as eleições e seria seu salvo-conduto. A ainda "representante do povo" proferiu na Comissão de Segurança Pública sonoro "vá tomar no @&" dirigido a outro deputado. Ainda conviveremos muito tempo com esse bando na política. O eleitor os põe lá, iludido por promessas, atraído por exibicionismos de personagens como o mineiro Nikolas Ferreira, figura misógina, preconceituosa e que foi o deputado mais votado do país. O Brasil, país rico, é miseravelmente pobre de líderes. Só educação de base vai nos salvar, mas aí são mais uns 50 anos...

ANTÔNIO JOSÉ P DE CARVALHO
RIO

Bois alagoanos

A política alagoana se assemelha à Festa do Boi de Parintins, em que ou você é Garantido ou é Caprichoso. Já no estado alagoano, os dois bois adversários são o Lira e o Calheiros, a maior parte da população não tem muita alternativa, ou é um ou é o outro. A diferença é que em Parintins, perdendo ou ganhando, tudo acaba em festa, já em Alagoas a maior parte da torcida dos dois Bois sempre perde, só quem ganha são as famílias e amigos dos donos das duas boiadas.

JOSÉ LERER
RIO

Banqueiros x Leão

Será que, entre as diversas elucubrações que o governo está fazendo para aumentar a arrecadação, alguém vai ter peito de bolar alguma Taxa Extraordinária sobre o Lucro Bancário? Um ótimo critério seria o de criar exclusivamente para os bancos um imposto progressivo, tal como faz com os salários, que é na realidade de onde sai o estratosférico lucro que os bancos vêm tendo nos mais recentes anos e que ultrapassa qualquer sonho ou fantasia do mais sonhador dos banqueiros.
Como os economistas estão carecas de saber, dinheiro não cai do céu (eles vivem dizendo que não há almoço grátis) e, se a gaita verte no cofrinho dos donos dos bancos, sai de algum lugar. Meu palpite é que sai da multidão de assalariados que se equilibram entre recursos que diminuem e preços que disparam.

VICTOR KOIFMAN
RIO

Praga dos Bet

O compositor de "Que país é este?" certamente faria outra composição ao ver a quantidade de sites de apostas, que usam de profissionais de futebol, atuantes ou aposentados, para fazerem marketing de apostas.
Mas o jogo não é proibido no Brasil? Calma, amigo, só o jogo popular inventado pelo Barão de Drummond.
Temos loterias, federal e estadual, temos cassino dissimulado, mas operando, temos bingo nas paróquias e, agora, a praga dos Bet.
Particularmente não sou contra, absolutamente. Pagando imposto, sou mais é a favor.

ERNANI ALVES BRAZ FILHO
RIO

Amor antigo

O governo estuda a liberação do FGTS para compra de automóveis, olhando como um vesgo para o problema dos transportes públicos e agradando à indústria automobilística. Há que mudar o modelo e trabalhar para a melhoria das estradas, que danificam os caminhões, e pensar grande. O PT ama a indústria automobilística, amor antigo que não resolve a mobilidade urbana.

ROBERTO SOLANO
RIO

E aí, 'Eliot Ness'?

Hoje praticamente não precisamos fazer declaração de Imposto de Renda, o supercomputador Harpia da Receita Federal já preencheu todos os dados relativos às nossas receitas e despesas, basta assinarmos.
Só não entendo é que, com tanta presteza, eles não consigam descobrir a origem do patrimônio da imensidade de pilantras que tem por aí. Afinal não foi pelo IR que os EUA conseguiram no passado prender o Al Capone?

BONIFÁCIO COUTINHO
RIO

Dalai e o menino

Perfeitas as palavras de Cora Rónai sobre a bizarra situação do menino constrangido e Dalai Lama ("Não há santos entre nós", 13 de abril). Como ela diz, quando vamos parar de idolatrar seres humanos? Fiquei com pena do menino, que vai enfrentar inevitável gozação dos amigos.

HENRIETTE GRANJA
RIO

Rio vazio de trilhos

Em artigo no GLOBO (13 de abril), o governador Cláudio Castro apresenta balanço dos cem dias da atual gestão e cita um avanço no turismo, relativo ao aumento de eventos. Sabemos, entretanto, que muito mais há de ser feito para atrair mais turistas ao nosso estado. Há anos existe projeto de reativação de ferrovias de interesse turístico que não sai do papel. Aliás, os três estados que nos cercam (SP, MG e ES) vêm investindo em transporte ferroviário tanto de passageiros como de cargas. E o Estado do Rio permanece quase que um vazio de estradas de ferro, o que dificulta a nossa economia. O turismo, sem dúvida, dará um salto positivo quando puder contar com ferrovias que percorram as grandes atrações do Estado do Rio.

BRUNO HELLMUTH
RIO

Barulheira

Nesta pendenga entre Galeão e Santos Dumont, é preciso que as autoridades considerem também o incômodo que o intenso volume de tráfego aéreo vem causando aos moradores das cercanias do aeroporto do Centro, principalmente nas regiões mais altas de bairros como Laranjeiras, Glória e Santa Teresa. Diariamente, das 7h às 22h, convivemos com a barulheira de dezenas de aviões passando sobre as nossas cabeças.

LIANE REIS
RIO

Sinal dos tempos

Afinal o que leva as pessoas se incomodarem ou agredirem entregadores? São trabalhadores tal qual eu sou e as demais pessoas também são, em nada diferem dos restantes trabalhadores. Todos entregamos algo. Entregamos atendimento médico, odontológico, artigos de vestuário e até dinheiro quando vamos à agência bancária. Os entregadores de lanche, refeições, o que seja, incomodam as pessoas porque elas não podem, em suas atividades, expor suas frustrações com trabalho, família e tal. É sinal dos tempos em que a (falta de) saúde mental está se transformando na pandemia irreversível. Todas as frustrações devem ter uma válvula de escape. Uma política pública de saúde mental deve ser urgentemente implantada.

CARLOS SOUZA
RIO

A agressão sofrida pelo entregador em São Conrado é o açoite do século XIX em pleno século XXI. Imagens que registram o enraizamento do racismo na sociedade brasileira. As câmeras dos celulares mostram o que os senhores de engenho faziam sem o registro proporcionado pela tecnologia. Isso infelizmente é um traço difícil de extirpar tão cedo. Só o endurecimento das leis poderá nos dar o sentimento da justiça sendo aplicada. Esperemos a resposta devida.

MÁRCIO DOS SANTOS BARBOSA
RIO

Patamar inferior

Está divertido assistir aos comentaristas rubro-negros projetando exclusivamente sobre o técnico Vítor Pereira a culpa das derrotas do Flamengo. A presunção e arrogância de jogadores, torcedores e dirigentes forneceram um estímulo extra para os adversários nas diferentes disputas. Estão todos eles perdidos num patamar inferior.

ALOISIO AGUIAR
RIO

Messias à prova

Já que a nação rubro-negra vive sob a profecia da volta de Jesus, o jeito é esperar o mister. Não se trata nem de acreditar que veremos o desempenho do time de 2019. Muita gente já se convenceu de que aquilo foi um ponto fora da curva. Mas, se o homem não voltar, ficaremos até o fim dos tempos nos consumindo com a eterna dúvida. Ele precisa vir, ganhar, perder e mostrar que não é o messias. Até lá, sugiro como interino de luxo o craque Andrade, treinador vencedor e ídolo do clube. Mesmo porque, para um time com a qualidade do Flamengo (e depois da experiência com o VP), o melhor técnico pode ser aquele que, se não ajuda, pelo menos não atrapalha.

FLAVIUS FIGUEIREDO
BARRA DO PIRAÍ, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado — Início

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas — Biblioteca

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto — Banca

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas — Editorias

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app — Colunistas

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

Delfim quer mais rigor no controle de preços
14/4/1973

Secretário de Minas e Energia

USINA DE ITAIPU NÃO PREJUDICARÁ NINGUÉM

O GLOBO

Terror anuncia morte de Aleman e recusa trégua

5º e 6º, ponto é facultativo

2 assaltos a bancos: tiros e 2 feridos

As armas da dona-de-casa

VILCABAMBA

Governo determina rigor no controle da alta de preços

O ministro Delfim Neto determinou ontem ao Conselho Interministerial de Preços que seja adotado maior rigor no controle da alta dos alimentos para garantir o êxito da campanha Diga Não à Inflação. Os supermercados terão de apresentar mensalmente uma lista de preços de cem principais gêneros. A Sunab também fixou ontem o preço dos pescado para a Semana Santa. A URSS exigiu ontem a expulsão de Israel da ONU, durante os debates do Conselho de Segurança sobre a recente invasão do Líbano por comandos judeus, que feriram ou mataram quase 40 pesssoas.

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.787): 1 . 4 . 7 . 9 . 11 . 12 . 14 . 16 . 18 . 19 . 21 . 22 . 23 . 24 . 25 . **QUINA** (concurso 6.124): 22 . 30 . 31 . 33 . 45 . **DUPLA SENA** (concurso 2.501): 1º sorteio — 1 . 16 . 28 . 44 . 45 . 47; 2º sorteio — 1 . 8 . 15 . 17 . 20 . 41

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H05 Poente 17H40	Cheia 05/05	Ming. 13/04	Nova 20/04	Cresc. 27/04
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 25°/33°
Macapá 24°/31°
Fortaleza 23°/32°
Manaus 23°/30°
Belém 23°/33°
São Luís 24°/30°
Natal 24°/30°
João Pessoa 24°/30°
Porto Velho 22°/33°
Teresina 23°/32°
Recife 25°/30°
Rio Branco 23°/32°
Palmas 23°/33°
Maceió 23°/30°
Aracaju 24°/30°
Cuiabá 24°/32°
Brasília 19°/28°
Salvador 25°/30°
Campo Grande 20°/27°
Vitória 22°/30°
Belo Horizonte 18°/28°
Goiânia 20°/29°
Rio de Janeiro 20°/33°
São Paulo 19°/27°
Porto Alegre 16°/20°
Florianópolis 19°/23°
Curitiba 16°/22°

BRASIL
Chuva a qualquer hora e risco de temporais em quase todo o Sul, em São Paulo e em Mato Grosso do Sul. Dia seco no sertão do Nordeste. Sol, calor e pancadas rápidas de chuva no restante do país.

RIO
O sol predomina e a temperatura ainda fica em elevação em quase todo o Rio de Janeiro. Faz calor. Entre a tarde e a noite ocorrrem pancadas isoladas de chuva. Há risco de temporais nas serras.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	21°/31°	20°/33°	20°/33°	22°/35°	Alta
AMANHÃ	22°/29°	21°/31°	21°/30°	21°/32°	Alta
DOMINGO	21°/25°	20°/27°	20°/26°	19°/27°	Alta
SEGUNDA	19°/29°	18°/31°	18°/30°	17°/30°	Baixa
TERÇA	21°/31°	20°/33°	20°/33°	19°/34°	Alta
QUARTA	22°/28°	21°/29°	21°/29°	22°/30°	Alta
QUINTA	20°/24°	19°/25°	20°/25°	18°/25°	Alta

Praias - Impróprias: Flamengo, Botafogo, Urca, Joatinga e Barra (Quebra-Mar e Pepê).

informações: Inea

Ondas - Ondas de 0,5m, com séries maiores. Ondulação de sul. Melhores locais: Grumari, Prainha e Macumba.

informações: Ricosurf

Ventos - Vento de norte a leste/nordeste, variando enre 8 e 25 km/h. Rajadas de até 45 km/h.

CLIMATEMPO

Verônica usa a tribuna da Câmara para se defender

Condenada a dez anos por tortura contra o ex-marido, a vereadora carioca alegou em discurso ter sofrido violência doméstica. Advogado de Márcio Costa disse que vai requerer apreensão do passaporte da parlamentar

VITTORIA ALVES
vittoria.pinto@edglobo.com.br

Verônica Costa (PL) usou ontem a tribuna da Câmara Municipal do Rio para se defender das acusações de tortura contra o ex-marido Márcio Costa. A vereadora, que foi condenada a dez anos e oito meses de prisão, alega ter sido vítima de violência doméstica durante o casamento.

— Meu coração hoje se encontra partido. Não é fácil falar de uma história que muito me envergonhava, que era a violência doméstica. Eu sei que muitas que estão me ouvindo, às vezes, vivem isso e têm a esperança de mudar o relacionamento com um marido alcoólatra e violento. Cada vez que eu era agredida, a minha casa era quebrada, os vizinhos, meus amigos e a família me aconselhando, eu sempre achei que ele ia mudar. A gente tem essa cultura de achar que tem que salvar o casamento, e hoje eu me vejo sendo condenada em pena máxima por tortura. Eu nasci para o amor. Na minha história pública, eu nunca tive uma agressão na vida — disse Verônica.

ACUSAÇÕES DE VIOLÊNCIA

A decisão pela condenação da vereadora foi tomada na última terça-feira pela 2ª Câmara Criminal, em apelação do Ministério Público contra sentença em primeira instância na qual ela tinha sido condenada a cinco anos e dez meses de prisão. O caso veio à tona em 2011, após o homem, que na época era casado com Verônica, denunciar a violência sofrida à Polícia Civil. Ele diz que foi amarrado por parentes da vereadora, que jogaram até um produto químico em seu corpo, ameaçando atear fogo.

RENAN OLAZ / CMRJ

Discurso. Verônica Costa na Câmara Municipal: vereadora recorreu à tribuna para se defender de condenação à prisão

Na tribuna, a vereadora lembrou que possui um registro na Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam), feito antes de o caso ter repercussão, em que acusa o ex-marido de ter feito ameaças e colocado uma arma em sua cabeça. Durante o discurso na Câmara, a parlamentar alegou que é perseguida por Márcio Costa.

Por fim, Verônica fez um alerta às mulheres que são vítimas de violência doméstica e pediu orações.

O advogado Leandro Bessa, que defende Márcio Costa, ex-marido da vereadora, disse ontem que vai requerer na Justiça a apreensão do passaporte da parlamentar. Ele argumentou que vai fazer o pedido para se resguardar, uma vez que ela tem parentes no exterior. Apesar da condenação, de acordo com o advogado, ainda cabe recurso, e a acusada poderá se defender em liberdade.

— Como não existe prisão automática por condenação em segunda instância, ela só poderá ser presa preventivamente — explicou o advogado.

Justiça mantém prisão cautelar de Gabriel Monteiro

Defesa havia pedido que o ex-vereador, detido desde novembro do ano passado, respondesse em liberdade a processo por estupro

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@edglobo.com.br

A Justiça do Rio manteve a prisão do ex-PM e ex-vereador Gabriel Monteiro no processo no qual é acusado de estupro. O juiz titular da 34ª Vara Criminal do Rio, Rudi Baldi Loewenkron, rejeitou o pedido de revogação da prisão cautelar feito pela defesa de Monteiro, por concluir que os motivos que levaram à detenção permanecem inalterados e que ela é necessária para a garantia da ordem pública.

O Ministério Público também foi contra o pedido. Na decisão, o magistrado afirma que o crime investigado é grave, com danos emocionais e físicos causados à vítima.

PESSOA INFLUENTE

No texto em que ordena a manutenção da prisão, o magistrado considerou ainda o fato de Gabriel Monteiro ser uma pessoa de influência, por já ter exercido cargo como vereador. Rudi Baldi ainda qualificou como "circunstâncias preocupantes" o fato de o acusado ter manipulado uma arma de fogo durante momentos em que teria estado com a vítima, além de agressões físicas praticadas, o que sugere perigo pelo desequilíbrio emocional dele.

Gabriel Monteiro teve a prisão preventiva decretada em novembro do ano passado, acusado de estuprar uma vendedora. De acordo com o Ministério Público, ele forçou a jovem a manter relações com ele após a inauguração de uma casa noturna, em 15 de julho de 2022, na Barra da Tijuca. O ex-vereador está na Cadeia Pública Joaquim Ferreira de Souza, conhecida como Bangu 8, no Complexo de Gericinó. Ele teve o mandato cassado em agosto, três meses antes de ser preso. O político também responde a processos referentes a acusações de assédio a ex-assessores.

Sandro Figueiredo, o advogado de Gabriel Monteiro, informou que o processo está em segredo e a defesa "ainda não tomou ciência de nenhuma decisão".

Polícia investiga empresa suspeita de ligação com o tráfico

Monopólio de negócio de internet na Zona Oeste seria assegurado através de parceria com criminosos, que ameaçam a concorrência

CAROLINA HERINGER
carolina.heringer@extra.inf.br

Uma provedora de internet localizada na Freguesia, Zona Oeste do Rio, e suspeita de ligação com o tráfico de drogas foi o foco de operação da 41ª DP (Tanque) realizada na manhã de ontem. De acordo com investigações da Polícia Civil, a companhia atua para obter o monopólio do serviço na Freguesia, em Jacarepaguá e no Anil, com ameaças e boicote a prestadores de concorrentes. O principal alvo da segunda fase da Operação Rainha foi o sócio-proprietário da empresa. Foram cumpridos seis mandados de busca e apreensão em endereços na Barra da Tijuca e na Freguesia.

De acordo com as investigações, a empresa é suspeita de ligação com o tráfico de drogas da comunidade do Tirol, na Freguesia, na Zona Oeste do Rio, comandado pelo traficante Paulo César Souza dos Santos Junior, o Paulo Muleta.

CONCORRÊNCIA DESLEAL

A suspeita é que, para operar, a empresa tenha se associado ao tráfico, pagando uma taxa mensal. Além de internet, são oferecidos serviços de TV e telefonia. A estimativa é que sejam atendidos mais de dez mil clientes, com faturamento bruto mensal de aproximadamente R$ 1 milhão.

Para garantir o monopólio, criminosos impedem que outros profissionais prestem o mesmo serviço na região. Em registros de ocorrência feitos na delegacia, funcionários de outras operadoras relatam ameaças com arma de fogo e destruição das redes instaladas, com corte dos fios e incêndio nos equipamentos. Os episódios ocorreram no Tirol e na Gardênia Azul, no Anil, na mesma região.

Em um deles, em fevereiro deste ano, uma equipe de manutenção de uma empresa esteve na Rua Tirol, após ter sido verificado que parte da via estava sem internet.

REPRODUÇÃO

Operação Rainha. Equipe da Polícia Civil cumpre mandado de busca e apreensão

No local, os funcionários foram impedidos de realizar o serviço de reparo por traficantes armados. Os criminosos afirmaram aos funcionários que apenas uma determinada empresa — alvo da investigação da Polícia Civil — poderia atuar na localidade. A rede e os equipamentos da outra firma foram retirados pelos bandidos.

Em outra ocorrência, em janeiro, funcionários de uma companhia relataram que foram abordados por homens em uma moto — sem capacete e camisa —, também na rua Tirol, e avisados que não poderiam mais prestar serviços na localidade. Os criminosos ainda afirmaram que a ordem tinha partido do chefe do tráfico na comunidade.

A ação de ontem foi a segunda fase da Operação Rainha. Na primeira etapa, na última semana, o traficante Paulo Muleta e seus parentes foram os alvos. Dois homens foram presos em flagrante. Além de comandar o tráfico no Tirol, Muleta ainda é acusado de chefiar a venda de drogas no Complexo do Lins e no Morro da Formiga, ambos na Zona Norte do Rio. Ele não foi encontrado.

Esportes

NA WEB
OLHO NA OLIMPÍADA
Mbappé diz que vai ficar no PSG
Em entrevista à TV francesa, atacante revela sonho com Jogos de Paris-2024

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Fla joga mal, perde e vê Copa do Brasil ameaçada

Nos 2 a 0 para o Maringá, fora de casa, time rubro-negro faz uma de suas piores atuações no ano e mostra que escolha do treinador é urgente sob risco de ter todo o resto da temporada comprometido

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

A derrota por 2 a 0 para o Maringá traz um alerta máximo para o Flamengo. Não só pelo resultado, que complicou a situação do time na Copa do Brasil, mas pela péssima atuação. A performance rubro-negra mostrou que a saída de Vítor Pereira não resolve os problemas até aqui. Mais ainda: que esperar muito tempo para um substituto pode comprometer toda a temporada.

As movimentações mais recentes indicam que a diretoria aposta na solução Jorge Jesus. Mas o time, que levou até "olé" ontem, não parece aguentar até o fim de maio, quando o contrato do técnico com o Fenerbahçe termina. São mais 12 jogos até lá, sendo oito pelo Brasileiro (a começar pelo Coritiba, domingo), três pela Libertadores e o duelo de volta contra o Maringá, dia 26, quando precisará vencer por dois gols para levar a disputa aos pênaltis. Ou seja: a briga por estes três títulos pode ficar totalmente comprometida se o time ficar este tempo todo em modo de espera.

Os primeiros 15 minutos foram dramáticos para o torcedor rubro-negro. Com uma marcação muito bem encaixada, o Maringá anulou a saída de bola do Flamengo e dominou o jogo, levando perigo para o goleiro Santos.

MARCELO CÔRTES/FLAMENGO

Esforço. Pedro, de atuação apagada em Maringá, dá carrinho na derrota do Flamengo; rubro-negro vai precisar vencer por ao menos dois gols no Maracanã

Passado este momento inicial, a equipe paranaense diminuiu o ritmo, e o time treinado por Mário Jorge equilibrou as ações. Mas os problemas ainda estavam lá.

Foi um primeiro tempo de um Flamengo muito pobre na criação. Gerson e Thiago Maia não conseguiram escapar da marcação e fazer a saída. Pelos lados, Varela e Ayrton Lucas avançaram muito pouco. Com isso, a solução encontrada foi a bola esticada pelos zagueiros.

PROBLEMA PELO ALTO

Quando a bola chegou até o ataque, o Flamengo até conseguiu ameaçar um pouco. Principalmente com Everton Ribeiro e Gabigol. Já Pedro incomodou pouco a zaga paranaense e Cebolinha errou demais.

Defensivamente, as bolas aéreas fora um problema. Aos 36, Vilar cabeceou com força e deu um susto. Santos estava atento. Só que o goleiro nada pôde fazer um minuto depois num lance que expôs a desorganização defensiva rubro-negra.

Com o time todo concentrado no lado esquerdo do campo, Raphinha avançou livre pela direita e recebeu bola virada por Luiz Thiago. O lateral levantou na medida para Matheus Bianchi, que subiu sozinho pelas costas de David Luiz para concluir. A bola não iria para o gol, mas desviou na perna do zagueiro e entrou. Um castigo merecido.

2 — **Maringá**: Dheimison; Marcos Vinícius, Wesley, Vilar e Raphinha (Caíque Silva); Erick Varão, Serginho (Romarinho) e Bianqui (Moraes); Iago (Matheus), Robertinho e Luiz Tiago (Bruno Lopes).

0 — **Flamengo**: Santos, Varela (Wesley), Fabrício Bruno, David Luiz e Ayrton Lucas; Thiago Maia, Gerson e Everton Ribeiro (Marinho); Everton (Matheus França), Gabigol (Matheus Gonçalves) e Pedro.

Gols: 1T: David Luiz (contra), aos 37 minutos; 2T: Serginho, aos 12 minutos.
Árbitro: Flávio Rodrigues de Souza (Fifa-SP). **Cartões amarelos:** Bianqui, Erick Varão e Matheus.
Público: 14.282. **Renda:** R$ 1.922.870.
Local: Estádio Willie Davids (Maringá-PR).

Na etapa final, nenhuma mudança significativa. Os passes errados, a pobreza na criação e os buracos na marcação permaneceram. Melhor para o Maringá, que não perdoou.

Aos 12, de novo o time inteiro se espremeu por um lado e não viu o adversário avançar por outro. E, mais uma vez, com David Luiz como personagem central da falha. Pelas costas do zagueiro, Bianchi recebeu pela esquerda e tocou para Serginho concluir sem chance para Santos. Gol que fez os rubro-negros desanimarem de vez. O problema é que a temporada se encontra num momento crucial para esmorecer.

Libra tenta evitar racha entre Leila, do Palmeiras, e Landim, do Flamengo

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

A postura do presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, em relação à futura Liga de Clubes tem causado desconforto entre os membros da Liga do Futebol Brasileiro (Libra). Em um dos últimos encontros, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, foi mais enfática na cobrança ao colega em relação aos interesses de todos os outros 19 clubes. Segundo presentes no encontro ouvidos pelo GLOBO, Leila teria dito que Landim queria tudo para ele, e que não poderia ser assim.

Os dirigentes dos demais clubes evitam expor a disputa por interesses, mas admitem que isso tem causado desgaste na relação e impedido que o projeto avance como o esperado. A máxima entre os representantes das equipes é uma só: 19 clubes não podem ser parados por causa do Flamengo.

Em entrevista ao programa Conversa com Bial, da TV Globo, que deve ir ao ar na próxima semana e teve trechos divulgados ontem pelo ge, a presidente do Palmeiras disse que Landim não é um empecilho para a criação da liga:

— O Flamengo não joga sozinho, entende? Ele precisa dos outros clubes. O que nós estamos tentando é que os presidentes de clubes entendam que a gente tem que valorizar o produto futebol, então a gente tem que esquecer um pouco da vaidade de cada um para o bolo crescer.

— O que reclamo muito é que um clube não pode se achar melhor do que o outro, porque não é. Vamos ver se isso caminha, mas eu gostaria que estivesse caminhando de uma forma mais rápida — completou Leila.

Ontem, um áudio vazado de Jorge Jesus acrescentou mais ingredientes na negociação entre o Flamengo e o treinador português.

Jesus quer cumprir o contrato com o Fenerbahçe, que se encerra daqui a 48 dias. No áudio, ele chega a sugerir que o Flamengo deveria esperar por ele:

"O Marcos Braz falou comigo sobre o Flamengo, se eu podia sair já. Eu disse que tinha que me dar algum tempo. Falta um mês e meio para acabar o campeonato na Turquia. Ele me disse que ia pôr um treinador interino, e eu disse: "Então, ok, vocês podiam esperar por mim". Ele disse que não podia esperar muito por mim mais que uma semana".

A diretoria aguarda uma resposta. Se o treinador disser que quer voltar e der um prazo de alguns dias para resolver sua situação, o Flamengo não partirá para o plano B.

Sevilla reage com dois gols contra

FOTO: DARREN STAPLES/AFP

O goleiro De Gea, do Manchester United, não esconde a decepção após o segundo gol do Sevilla, marcado já nos acréscimos, no empate em 2 a 2 em Old Trafford, no jogo de ida pelas quartas de final.

O clube inglês abriu vantagem com dois gols de Sabitzer no primeiro tempo. Os espanhóis chegaram ao empate com dois gols contra, de Malacia e Maguire.

Nos outros jogos de ontem, Juventus 1 x 0 Sporting, Feyenoord 1 x 0 Roma e Bayer Leverkusen 1 x 1 Royale Union.

MARTÍN FERNANDEZ

esporteglb@oglobo.com.br

Estaduais fazem mal ao Brasileiro

Com três meses de atraso, vai começar o Campeonato Brasileiro. Por mais que alguns clubes tenham conseguido transformar o período ocupado pelos Estaduais em algo útil, estes três meses vão cobrar seu preço de outra maneira: na forma de uma Série A espremida em 33 semanas, em vez de ideais 41, como na Espanha. Como consequência dessa distorção, todos os meios de semana até o fim do ano estarão preenchidos: ou com Copa do Brasil e competições sul-americanas, ou com a própria Série A.

E isso porque em 2023 a CBF vai respeitar as datas Fifa, períodos durante os quais as seleções se reúnem e a liberação de jogadores convocados é obrigatória. Este bem-vindo avanço tende a virar pó em 2024, por causa da Copa América entre 14 de junho e 14 de julho. A não ser que os Estaduais sejam muito reduzidos, ou deixem de tomar um período exclusivo do ano, mudanças que não estão no horizonte hoje e nem fazem parte das conversas sobre a criação de uma liga de clubes para 2025.

Esse cenário resulta em um calendário exageradamente apertado para protagonistas e coadjuvantes do Campeonato Brasileiro, que com frequência é abandonado porque os clubes concentram seus melhores esforços na Copa do Brasil, na Copa Libertadores e até na Copa Sul-Americana. Toda essa longa introdução para dizer que a concorrência descabida entre competições — depois de três meses exclusivos para os Estaduais — torna impossível fazer previsões sobre a Série A que começa neste sábado.

Por futebol apresentado em 2023, seria fácil apontar os dois favoritos: Palmeiras e Fluminense. Os times de Abel Ferreira e Fernando Diniz se impuseram nos dois Estaduais mais difíceis do país, com exibições vigorosas nas finais de São Paulo e Rio. Se o Campeonato Brasileiro fosse disputado em condições menos exóticas, seria delicioso acompanhar a disputa semana a semana, ponto a ponto, entre esses dois times autorais, que se expressam de maneiras tão diferentes — opostas, até. O problema é que as distrações existem e os elencos são finitos.

> *Concorrência descabida entre competições, após três meses de Estaduais, torna impossível fazer previsões sobre a Série A*

Mas a Série A também é imprevisível pelos motivos certos. Nunca seremos a Bundesliga, felizmente.

É improvável que o Flamengo prolongue seu papelão em 2023, seja qual for o treinador escolhido para reconstruir o time. Não é recomendável riscar Atlético-MG e Athletico de nenhuma lista de favoritos. O Corinthians já está sob sério risco de eliminação na Copa do Brasil — o que talvez aumente seu interesse pelo Campeonato Brasileiro. Fortaleza e América-MG não vão deixar os lugares que se habituaram a ocupar na mesa dos grandes. O ano vai finalmente começar para os vacilantes Inter, São Paulo, Santos e Botafogo.

A volta de Bahia, Cruzeiro, Grêmio e Vasco à elite é uma boa notícia por vários ângulos: pela quantidade de gente que cada um desses clubes é capaz de mobilizar, por engrossar a enorme lista de clássicos que só o Brasil pode proporcionar, por terem se reforçado numa tentativa de evitar a sempre indesejada volta à Série B. O torcedor brasileiro deve ao Grêmio a chance de poder ver Luis Suárez de perto.

O Campeonato Brasileiro é sempre fascinante — seria ainda melhor sem concorrência desleal.

Vasco coloca pés no chão para a reestreia na Série A

Mais de 700 dias desde o último jogo na elite, Barbieri mira em consistência; clube vai à Justiça para atuar no Maracanã

DANIEL RAMALHO/VASCO

Brasileirão à vista. Vasco volta a atuar pela Série A após mais de 700 dias. Cruz-maltino fez amistosos e jogos-treinos desde a queda nas semis do estadual

VITOR SETA
vitor.seta.rpa@extra.inf.br

O Vasco faz um esperado retorno à Série A amanhã à noite, quando vai ao Mineirão encarar o Atlético-MG pela primeira rodada. Ontem, quando o clube comandado pela 777 Partners completou exatamente 777 dias corridos desde que entrou em campo pela elite do futebol brasileiro pela última vez (uma vitória por 3 a 2 sobre o Goiás, em 2021), o técnico Maurício Barbieri projetou a estreia e falou sobre o início da temporada. Entre as pautas, a busca por um camisa 10.

O treinador admitiu que o desejo existe, mas deve ficar para a próxima janela. Enquanto isso, ele busca opções dentro do elenco.

— A ideia é que a gente tivesse conseguido achar esse nome, mas não conseguimos por diversas razões. O Alex (Teixeira) é alguém que pode fazer essa função, ainda que com uma outra característica mais próxima de um meia-atacante que um meia organizador. O Marlon (Gomes), por característica, pode fazer um pouco mais essa função. O ponto positivo é que temos sido uma equipe que consegue criar um grande número de chances mesmo sem esse jogador.

Marlon e o atacante Luca Orellano, agora na melhor forma, foram alvos de elogios do treinador. Barbieri também falou da dupla Jair e Andrey, que ainda vem tentando encontrar a sintonia ideal desde o fim do Carioca.

— Não acho que eles tenham dificuldade de se entender, cada um ocupa um espaço diferente dentro do campo. As dinâmicas são diferentes. O Andrey tem se adaptado, conseguido chegar à frente, finalizar, o Jair também. Esse período de treinamentos foi importante para eles se entenderem ainda mais. Temos condições de demonstrar isso no sábado.

Sobre a estreia contra um adversário complicado, Barbieri ressaltou que os atletas "gostam de jogos grandes". Ele evitou fazer projeções em relação a objetivos dentro do Brasileiro e falou em "contrariar estatísticas" quanto a times que vêm da Série B e ao próprio histórico do Vasco em épocas anteriores, de luta contra a queda.

> *"A partir do momento que conseguimos ser competitivos e tivermos uma consistência de rendimento, podemos pensar em etapas maiores"*
>
> **Maurício Barbieri,** técnico do Vasco, sobre objetivo no Brasileirão

— É um cenário com o qual não queremos lidar (brigar contra o rebaixamento). A partir do momento que conseguimos ser competitivos e tivermos uma consistência de rendimento, podemos pensar em etapas maiores. A primeira delas, depois dessas, seria conquistar uma vaga numa competição internacional, e assim por diante.

Entre a eliminação nas semifinais do Carioca e o início do Brasileirão, o cruz-maltino fez quatro jogos — amistosos e jogos-treinos: perdeu para o Athletic-MG (2 a 0) e venceu Resende (3 a 0), Tupi-MG (5 a 1) e Artsul (7 a 1). O técnico contou que a intenção dos jogos em quantidade foi dar pelo menos 70 minutos em campo para cada atleta do elenco, na medida do possível.

— Quero frisar que são 120 dias do Maurício no Vasco, mas não desse elenco. Jogadores chegaram em outros momentos. Tem jogadores com 120 dias e outros que mal têm 30.

MARACANÃ NA JUSTIÇA

Ontem, o Vasco entrou com um pedido de tutela na Justiça contra o Flamengo para mandar no Maracanã o jogo contra o Palmeiras, pela segunda rodada do Brasileiro, no próximo dia 23. Em julho do ano passado, o clube já tinha feito o mesmo para atuar contra o Sport, pela Série B, no estádio. Na época, a decisão foi favorável e a partida aconteceu por lá.

No documento, o cruz-maltino lista os públicos dos últimos jogos tanto do seu time quanto do Palmeiras para justificar a demanda por um estádio com capacidade três vezes maior. As melhores condições de se garantir a segurança de um jogo como este no Maracanã também são citadas.

Antes de buscar o caminho judicial os vascaínos já haviam entrado com um pedido ao consórcio para realizar lá a partida do dia 23. A solicitação foi realizada há um mês, o que, na opinião do clube, deu tempo suficiente para que o jogo fosse previsto no cronograma de abril. Ainda assim, a única resposta dada pelo Maracanã foi de que a demanda estava sendo avaliada pela equipe técnica.

O atual Termo de Permissão de Uso (TPU), que garante provisoriamente o controle do estádio ao Consórcio Maracanã — formado por Flamengo e Fluminense — termina no próximo dia 26. O Vasco segue interessado em administrar o equipamento.

FLUMINENSE

Tricolor nega interesse no volante Arthur

Considerado um dos favoritos ao título do Brasileirão, por causa das últimas atuações, o Fluminense sabe que vai precisar de bons reforços para manter o gás do elenco até o fim da temporada. Porém, o tricolor negou que o volante Arthur, de 26 anos, possa ser um deles.

O jornal espanhol Sport noticiou ontem que o clube estaria negociando com o jogador do Liverpool. O tricolor, no entanto, negou o interesse e assegurou que não há negociação em curso.

O elenco atual já terá que mostrar fôlego na próxima semana. Amanhã, o time fará sua estreia no Brasileiro diante do América-MG, fora de casa.

Na terça-feira, enfrenta o The Strongest pela Libertadores, no Maracanã. os ingressos para não sócios serão vendidos hoje.

BOTAFOGO

Alvinegro volta a mirar James Rodríguez

Após rescindir com o Olympiacos, da Grécia, James Rodríguez está no livre no mercado. Desejo de John Textor no ano passado, o colombiano voltou a ser monitorado pelo Botafogo, de acordo com o ge. Ainda não foi feita uma proposta oficial.

O empresário americano aguarda uma sinalização positiva por parte do meia de 31 anos. Com passagens por gigantes europeus e duas Copas do Mundo no currículo, James foi alvo do Botafogo quando jogava no Catar.

O lateral-esquerdo Fernando Marçal virou dúvida para a estreia do Botafogo no Brasileirão, contra o São Paulo, amanhã. O jogador sentiu um desconforto muscular, durante a partida contra o Ypiranga-RS, pela Copa do Brasil.

REPRODUÇÃO

Livre. James Rodríguez rescindiu com o Olympiacos

VÔLEI

CBV adia jogo por impasse no caso Wallace

A Confederação Brasileira de Vôlei (CBV) adiou o jogo entre Sada Cruzeiro e São José, pela semifinal da Superliga, que seria disputado amanhã, por causa do imbróglio em torno de jogador Wallace, do Cruzeiro.

A entidade se viu no meio de um fogo cruzado entre o Superior Tribunal de Justiça Desportiva do vôlei (STJDV), órgão independente, e o Conselho de Ética do Comitê Olímpico do Brasil (CECOB), e pedirá a mediação do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA). O confronto será disputado no próximo dia 19.

O STJDV concedeu liminar para que Wallace pudesse jogar ao entender que a punição de 90 dias de afastamento, aplicada pelo CECOB ao atleta, era ilegal.

MAIS UMA DERROTA RUBRO-NEGRA
Flamengo perde para o Maringá
PÁGINA 26

MARTÍN FERNANDEZ
Estaduais fazem mal ao Brasileiro
PÁGINA 27

MEU JOGO

TIFANNY ABREU*
esporteglb@oglobo.com.br

‘NÃO IMAGINAVA QUE MUDARIA A HISTÓRIA DO JOGO’

Nas quartas da Superliga, Tifanny reflete sobre identidade e futuro

EDILSON DANTAS

Reta final. Tifanny está nas quartas de final da Superliga com o Osasco, que enfrenta Pinheiros hoje, às 21h

Eu tenho mais força sim. Não força bruta. É força mental, de enfrentar obstáculos. Claro que hoje parece fácil falar. Nem sempre foi assim. Deixei para trás uma vida de mentiras, com foco no que os outros pensavam de mim, com medo de morrer aos 35 anos, vítima do preconceito, ou de não ter emprego se mostrasse quem eu realmente era.

Precisei me esconder por causa de pessoas que ainda permanecem aí, recusando-se a enxergar que o mundo mudou. Tive de esconder a Tifanny para sobreviver numa época difícil, de muito ódio. Agora, não me escondo mais. Ao contrário. Enquanto estiver na elite do vôlei nacional, falarão de mim. E podem falar!

Sei que tem muita gente que não quer ver uma mulher trans vencer na vida. Que pena. Para estas pessoas, digo: “Não vou parar”. De uma forma natural, ganhei representatividade. Não busquei levantar bandeira nenhuma ou ser exemplo. Quis e quero viver, quero ser feliz. As coisas foram acontecendo. E agora represento muita gente, várias cores, um arco-íris inteiro. É por mim e por tanta gente que não posso esmorecer. Aceitei de bom grado esse papel. Talvez seja isso mesmo que Deus reservou para mim.

Não costumo falar muito sobre isso, mas já tentei tirar a minha vida. Quando morava na França e depois na Bélgica. Jogava vôlei masculino e não era feliz. E olha que sempre amei o voleibol.

Mas, nesta época, eu ficava entre o treino e a cama. Não fazia nada. Só dormia. Pensava que, se fosse para viver assim, melhor nem viver. Se pulasse na frente de um trem, acabava com tudo de uma vez.

Foram fases complicadas, de depressão. Questões sobre mim mesma tomavam todos os meus pensamentos. Eu não tinha trégua. A cabeça não parava de me mostrar os piores cenários.

Ao mesmo tempo, pode parecer loucura, contraditório, mas tenho um mental forte. E, quando esses pensamentos ficavam sombrios, lembrava da minha mãe. Ela não merecia perder um filho daquele jeito. O que seria dela? No fim das contas, sempre venci a depressão.

RITMO DA ACEITAÇÃO

Comecei meu processo de transição de gênero em 2012 e jogava profissionalmente em ligas masculinas. Já tinha aparência feminina, cabelo comprido, seios. Mesmo no time masculino, usava shortinho. Era destoante.

Muitas crianças me olhavam, e os pais não sabiam explicar como uma mulher jogava no time masculino. Ninguém me procurava no pós-jogo para tirar foto ou pedir autógrafo. Eu era uma aberração. Cheguei a pedir para não atuar fora de casa. Porque era sempre a mesma coisa. Novas pessoas me vendo naquela situação e as piadas... Tenho certeza de que me xingavam, mas não entendia o idioma e, por isso, não doía.

Foram cinco anos assim, uma mulher jogando em meio aos homens, em ligas B, C e D na Holanda. Nos primeiros dois anos, não fazia ideia de que mulheres trans poderiam praticar esporte profissional. Segui meus treinos e deixei na mão de Deus. Se fosse a vontade Dele, eu voltaria a jogar profissionalmente, fazendo o que sempre soube e no lugar que deveria ser: entre as mulheres.

Chegou 2017 e, de volta à Itália, fui bem recebida no naipe feminino. Crianças e idosos vinham falar comigo, me tratavam como uma atleta, como mereço ser tratada. E, quando voltei ao Brasil, esse amor cresceu. Mas calma. No início, teve questionamentos. E tantos.

Não é possível sair do masculino direto para o feminino. Não funciona desta forma simplista. Um dia sou um atleta e no outro, uma atleta. Ninguém faz a transição de gênero e já parte para a disputa feminina. É demorado e há regras. Se não está na regra, não pode jogar.

O vôlei me permite estar em quadra porque meu nível de testosterona é compatível com o de uma mulher cisgênero. Poucos entendem, mas posso explicar: no meu caso, eu não preciso fazer nada para manter meu nível de testosterona abaixo de 5 nmol/litro, como prevê a regra do meu esporte. Não tenho mais produção de testosterona, porque fiz uma cirurgia de transformação de sexo. Sim, não tenho mais testículos. O que preciso fazer é tomar hormônio feminino como qualquer mulher na menopausa.

O que incomoda é ainda ouvir que toda mulher trans leva vantagem esportiva em relação à cis. Entendo que a aceitação é devagar. Mas dói. No início, doeu muito. Ouvi de tudo. Mas o curioso é que o segundo e o terceiro anos de Superliga foram os mais difíceis. Foi quando o preconceito saiu do armário e foi incentivado por pessoas poderosas.

Ao mesmo tempo, a luta aumentou e nos obrigou a ganhar músculo para combater o crime contra as minorias. Não somos a escória, somos como todos vocês. Muita gente ainda fala assim: “Ah, a atleta trans”. Não me importo que se refiram a mim como atleta trans. Porém, é preciso lembrar que eu sou uma atleta, que treino e trabalho como qualquer outra.

Ainda bem que hoje temos uma ministra que de fato nos representa e que, ao assumir seu posto, disse com todas as letras que atletas trans “precisam ser respeitados” e que o esporte deve seguir parâmetros estabelecidos pela ciência, não pelo preconceito.

Então, veja: como atleta de alto rendimento, se não treino, não jogo. Se não me dedico, fico para trás. O nível do trabalho e do comprometimento no esporte feminino é alto. Minhas companheiras são supermulheres. Tenho de acompanhá-las. Se fosse fácil, eu não seria a única na elite.

CAMINHO SEM VOLTA

Como disse, eu não quis quebrar tabu, não imaginava que mudaria a história do jogo. Mas mudei. Vesti uma espécie de manto dessa luta, dessa mudança. É pesado? Sim, mas é um caminho sem volta... É preciso olhar para frente. Acredito que, mesmo depois que encerrar a minha carreira, eu continuarei vestindo esse manto. Mesmo lá na minha chácara, com meu marido, cachorros, galinhas e, sim, meus filhos — porque pensamos em adotar —, estarei na mesma luta. É como sonho meu futuro.

Por falar em sonhos, fecho os olhos e desejo mais empatia no mundo, mais gente focada em si mesma e não na vida dos outros. Mas também me permito dizer que tenho um sonho objetivo a curto prazo: disputar a final da Superliga, com meu time e minha torcida.

Foi o Bauru que apostou em mim, me mostrou ao mundo, e serei extremamente grata. Mas é no Osasco que vivo um transe. Quando a torcida grita o meu nome — “Tifanny, Tifanny” —, dá um arrepio... Era tudo o que sempre quis sentir. Hoje, não sou uma aberração, sou ídolo de uma torcida apaixonada e que eu amo. Vamos à luta.

**Em depoimento à repórter Carol Knoploch*

> *“Não busquei levantar bandeira. Quis e quero viver, ser feliz. As coisas foram acontecendo. Agora, represento um arco-íris inteiro”*

> *“O nível é alto. Minhas companheiras são supermulheres. Tenho de acompanhá-las. Se fosse fácil, eu não seria a única na elite”*

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Estreia. Sucesso visto por dez milhões de japoneses, filme de Makoto Shinkai, referência no gênero, chegou ontem aos cinemas do Brasil: trama fantástica acompanha adolescente órfã de catástrofe no Japão

ENTREVISTA MAKOTO SHINKAI, CINEASTA

‘AINDA NÃO TENHO CERTEZA SE FIZ A COISA CERTA’

DIRETOR JAPONÊS REFLETE SOBRE ‘SUZUME’, DESENHO ANIMADO QUE TEM COMO PANO DE FUNDO A TRAGÉDIA DE FUKUSHIMA: ‘EQUILÍBRIO FOI NÃO CONTAR MENTIRAS SOBRE O DESASTRE E ABORDÁ-LO DE FORMA LÚDICA AO MESMO TEMPO’

CARLOS HELÍ DE ALMEIDA
Especial pra O GLOBO

Doze anos após a tragédia de Fukushima, no Japão, um cineasta local ousa explorar abertamente o episódio até hoje tido como um trauma para o país. O responsável pelo feito é o animador Makoto Shinkai, que usa referências diretas ao terremoto de magnitude de 9.1 (seguido de tsunamis) que devastou a região de Tohoku em março de 2011 no desenho animado “Suzume”, que estreou ontem nos cinemas brasileiros. O filme é um road movie de tom épico que usa a estética do anime japonês para contar a história da adolescente do título, exemplo dos muitos órfãos daquela catástrofe e que se une a um rapaz misterioso para rastrear e fechar portais sobrenaturais que causam desastres naturais por todo o Japão.

Parece que o choque começa a ser superado: mais de dez milhões de japoneses assistiram ao filme desde sua estreia, em novembro. Mais uma vitória comercial e artística de Shinkai, um ex-criador de vídeos para games que ajudou a inflar a popularidade do anime japonês (negócio que movimentou US$ 20 bilhões em 2021, segundo a Associação de Animações Japonesas) com títulos como “O lugar prometido em nossa juventude” (2004), o cultuado “Seu nome” (“Your name”, 2016) e “O tempo com você” (2019), que representou o país na corrida ao Oscar de melhor filme internacional. O animador diz que a inspiração para Suzume veio de “O serviço de entregas da Kiki” (1989), filme no qual uma adolescente é treinada como bruxa, assinado pelo veterano Hayao Miyazaki, o maior nome da animação no Japão, hoje aposentado, e de quem Shinkai é considerado um sucessor.

— O equilíbrio perfeito, para mim, foi não contar mentiras sobre o desastre e abordá-lo de forma mais lúdica ao mesmo tempo — disse Shinkai ao GLOBO durante o Festival de Berlim, em fevereiro, onde, duas décadas antes, Miyazaki ganhara o Urso de Ouro com “A viagem de Chihiro” (2001).

O senhor já havia tocado, embora discretamente, na tragédia de Fukushima em filmes anteriores. Esta é a primeira vez que o faz abertamente. Os japoneses estão preparados para lidar com aquele trauma?

Depende de cada pessoa, se ela aceita ou não o que aconteceu à época, e como tem lidado com a tragédia, com o luto coletivo, ao longo desses anos. De qualquer forma, pensamos que já era tempo de usar esse assunto em um grande filme de entretenimento. Alguns anos atrás talvez tivesse sido muito cedo, porque estaríamos tocando numa ferida ainda aberta, e, se esperássemos mais alguns anos, talvez tivesse sido tarde demais, perderíamos o timing.

Tema. “Alguns anos atrás talvez tivesse sido muito cedo, porque estaríamos tocando numa ferida ainda aberta”, diz Shinkai

O sucesso de bilheteria no Japão pode ser um indicador de que o senhor estava certo?

Acredito que sim. Mas muitas pessoas ainda não se recuperaram totalmente do desastre, 12 anos depois. Especialmente os adultos, os mais velhos. Por outro lado, pode-se dizer que 12 anos é um período muito longo, especialmente para os adolescentes japoneses, que não se lembram do acontecido, ou até sequer eram nascidos à época. Daí termos decidido que agora seria o melhor momento de fazer um filme de fantasia, de grande orçamento, com personagens atraentes, que carregasse em seu cerne a memória do grande terremoto e dos tsunamis de Fukushima.

Sentiu necessidade de visitar a área em que o desastre aconteceu, a propósito de inspiração?

Na verdade, fui a Fukushima alguns meses depois da tragédia. Tenho muita curiosidade por ruínas e lugares abandonados, e temos muito disso no Japão. Também voltei lá em busca de locações durante o período de preparação para o filme, para ter impressões diretas, *in loco*, sobre o estado de espírito do lugar. Depois de finalizar o filme, fomos a muitos lugares do Japão para promovê-lo, incluindo as áreas afetadas pelo desastre. Em Tóquio e na maior parte do país, que não sofreram consequências diretas, eu estava mais relaxado nesse trabalho de promoção. Mas visitar áreas da região Nordeste do Japão, seriamente afetadas pelo desastre natural, me trouxe ansiedade.

Por quê?

Tive receio de me comunicar com o público dessas regiões. Não sabia como eles iriam reagir ao filme. Mas era claro, para mim, que não deveríamos evitar essas áreas, tirá-las do roteiro de promoção de “Suzume”. Tínhamos que ir lá. Tive feedback de muitas pessoas que me contaram, embora ainda estivessem sofrendo com a memória da tragédia, estar contentes com o fato de eu ter feito esse filme. Mas algumas vieram me perguntar por que tinha feito isso, afirmando que, para elas, tinha sido muito difícil assisti-lo. Ainda não tenho cem por certo de certeza se fiz a coisa certa, mas acho que foi necessário.

AS CONQUISTAS DO DIRETOR, NA PÁGINA 3

NELSON MOTTA
segundocaderno@oglobo.com.br

PRIMAVERA EM LISBOA

De volta a Lisboa para o lançamento segunda-feira do novo "Noites tropicais", na querida Livraria da Travessa, que já foi a uma quadra de minha casa de Ipanema e, quando me mudei para Lisboa, continuou a uma quadra de minha casa, na Rua de São Marçal, uma livraria charmosíssima com uma ótima seleção de clássicos e uma permanente atualização de autores brasileiros e portugueses. Vou aproveitar e fazer uma live na internet falando do livro e conversando com os leitores, porque são poucas, mesmo que sejam muitas, as pessoas que vão lá para autógrafos e selfies, perto de milhares que poderão ouvir o que tenho a contar.

Foi bonito voltar a Lisboa, depois de um ano morando aqui, e ter imaginado ficar por mais quatro anos caso Bolsonaro tivesse sido reeleito e o Brasil voltasse ao clima de degradação das instituições e das relações pessoais que me levou à decisão de sair fora em janeiro de 2022.

Voltei ao Brasil para votar e no dia seguinte à eleição comemorei um dos melhores aniversários de minha vida, só voltei a Lisboa para fechar as malas e me despedir da minha lindíssima cobertura no Príncipe Real, quer dizer, do Drauzio Varella, que me alugou gentilmente pelo tempo que eu quisesse e incluiu uma cláusula inusitada, se comprometendo a não aumentar o aluguel anualmente pelo tempo que eu ficasse lá. Esse homem não existe, ele é de uma generosidade e gentileza abusivas. rsrs

OS AMIGOS PORTUGUESES ESTÃO ASSUSTADOS COM UMA INFLAÇÃO DE 10% AO ANO, QUE ELES NUNCA VIVERAM, ESTÃO SOFRENDO UM INFERNO QUE VIVEMOS NO BRASIL ATÉ O PLANO REAL

Ele e Regina estiveram em Lisboa em setembro e combinamos de encontrar e tomar uns vinhos. E ouvir a sabedoria desse ser humano raro. Porém, ai porém...

— Drauzio, querido, vamos ter que adiar nosso encontro. Peguei Covid.

— Estou indo para aí.

Gargalhada gostosa, prazer de receber esta atenção.

— Muito obrigado, querido, mas estou bem, sintomas levíssimos. Grande beijo.

É primavera, a cidade está florida e ensolarada, é uma alegria mostrar meus lugares queridos a uma pessoa amada e renovar meus laços e votos com esta cidade que conheci com meu pai em 1963 e me apaixonei, e voltei inúmeras vezes, e foi se tornando um segundo lar até quase, talvez, passar o resto de minha vida aqui.

Enquanto a decisão de voltar ao Brasil foi tomada pelo clima de reconstrução e de volta à civilização, pelas esperanças de florescimento das artes e da indústria cultural que gera riqueza e empregos para o país, os amigos portugueses, que já são meio melancólicos e travados habitualmente, agora estão assustados com uma inflação de 10% ao ano, que eles nunca viveram, e estão sofrendo na pele com a perda de poder de compra dos salários simultânea ao aumento de preços, um inferno que vivemos no Brasil até o Plano Real.

Está muito duro viver em Portugal agora, com um salário mínimo de € 800, uns R$ 4.300, e uma grande parte da população ganha salário mínimo, e comida e aluguel estão subindo todo mês. Para quem está na pilha de tentar a vida aqui, não recomendo. O Brasil está ruim, é claro, mas há esperanças, que é o que nos mantém vivos e na luta, mas não é o caso de Portugal.

CANNES TERÁ TRÊS FILMES DE BRASILEIROS

LOIC VENANCE/AFP/20-5-2019

Em busca da Palma de Ouro. Karim Aïnouz mostrará "Firebrand", sua primeira produção internacional

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Da Amazônia. "A flor de buriti", de João Salaviza e Renée Nader Messora, mostra luta indígena e foi selecionado para a mostra Um Certo Olhar

'FIREBRAND', DE KARIM AÏNOUZ, DISPUTA PRÊMIO MÁXIMO; 'A FLOR DE BURITI' E O DOC 'RETRATOS FANTASMAS' SERÃO EXIBIDOS FORA DA COMPETIÇÃO PRINCIPAL

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

O Festival de Cannes anunciou ontem os filmes da 76ª edição do evento. Disputando o prêmio principal, a Palma de Ouro, estarão 19 filmes de nomes como Wes Anderson, Ken Loach, Alice Rohrwacher, Wim Wenders e o brasileiro Karim Aïnouz (ver quadro abaixo). Ausente da programação no ano passado, o cinema nacional ainda está representado da seleção com dois longas fora da competição principal: "A flor de buriti", de João Salaviza e Renée Nader Messora, e "Retratos fantasmas", documentário de Kleber Mendonça Filho.

Após conquistar a mostra Um Certo Olhar, em 2019, com "A vida invisível", Aïnouz chega à competição principal com sua primeira produção internacional: "Firebrand". Estrelado por Alicia Vikander e Jude Law, o longa britânico relembra a história de Katherine Parr, a sexta e última esposa do rei Henrique VIII.

— É uma alegria imensa estar novamente em Cannes, um festival que acompanha o meu trabalho e o cinema brasileiro desde sempre — diz o diretor cearense. — Em um momento de reconstrução do Brasil e do cinema nacional, fico orgulhoso de poder contribuir com a nossa presença no cenário internacional.

Doc. Cinema de Recife em "Retratos fantasmas", de Kleber Mendonça Filho

OS TÍTULOS DA DISPUTA PRINCIPAL

- > **'A brighter tomorrow'**, de Nanni Moretti (Itália)
- > **'Anatomie d'une Chute'**, de Justine Triet (França)
- > **'Asteroid city'**, de Wes Anderson (EUA)
- > **'Banel e Adama'**, de Ramata-Toulaye Sy (Senegal)
- > **'Club Zero'**, de Jessica Hausner (Áustria)
- > **'Fallen leaves'**, de Aki Kaurismaki (Finlândia)
- > **'Firebrand'**, de Karim Aïnouz (Reino Unido)
- > **'Kuru otlar ustune'**, de Nuri Bilge Ceylan (Turquia)
- > **'La Chimera'**, de Alice Rohrwacher (Itália)
- > **'La passion de Dodin Bouffan'**, de Anh Hun Tran (França)
- > **'Les filles d'olfa'**, de Kaouther Ben Hania (Tunísia)
- > **'L'été dernier'**, de Catherine Breillat (França)
- > **'May december'**, de Todd Haynes (EUA)
- > **'Monster'**, de Hirokazu Kore-eda (Japão)
- > **'Perfect days'**, de Wim Wenders (Alemanha)
- > **'Rapito'**, de Marco Bellocchio (Itália)
- > **'The old oak'**, de Ken Loach (Reino Unido)
- > **'The zone of interest'**, de Jonathan Glazer (Reino Unido)

"A flor de buriti", de João Salaviza e Renée Nader Messora, foi selecionado para Um Certo Olhar, segunda mostra competitiva mais importante do evento francês — que os contemplou em 2018, quando venceram o prêmio especial do júri por "Chuva é cantoria na aldeia dos mortos". No novo trabalho, eles retratam a luta pela terra e as diversas formas de resistência implementadas pela comunidade da aldeia Pedra Branca, do povo krahô, no Norte do Tocantins.

— Foi um filme atravessado pelos piores anos para os povos indígenas da história recente do Brasil. Apresentar em Cannes é a celebração de um novo momento — diz Messora.

Kleber Mendonça Filho estará pela quarta vez na programação de Cannes. O cineasta pernambucano já passou por lá com o curta "Vinil verde" e com os longas "Aquarius" e "Bacurau", que levou o Prêmio Especial do Júri em 2019. Desta vez, ele leva "Retratos fantasmas", um documentário sobre o centro do Recife e seus cinemas de rua, que será exibido em sessão especial fora de competição.

— É um filme sobre cinema, sobre cidade, sobre a relação que todos nós temos com o espaço. É um filme sobre o centro da cidade do Recife, que é muito peculiar, cheio de personalidade, mas que de alguma forma lembra centros de várias cidades do Brasil e do mundo — diz Kleber, que usou imagens de arquivos pessoais e de instituições de preservação. — Essa relação, que atravessou o século XX, das pessoas com os cinemas, sendo os cinemas geralmente nos centros das cidades, moldou um comportamento e os costumes.

VETERANOS EM CARTAZ

Além de marcar presença na competição com o drama "Perfect days", o alemão Wim Wenders exibirá, em sessão especial, o documentário "Anselm", sobre o pintor e artista plástico Anselm Kiefer. Martin Scorsese apresentará "Killers of the flower moon", com Leonardo Di Caprio, também fora de competição. O filme mostra uma série de assassinatos de indígenas na década de 1920 em Oklahoma, no Sul dos EUA.

Aos 80 anos, Harrison Ford será um dos homenageados do evento e também passará pelo tapete vermelho para apresentar, de forma *hors concour*, "Indiana Jones e a relíquia do destino", de James Mangold, quinta aventura do herói que interpreta desde 1981.

Descrito como um faroeste gay, o curta-metragem "Strange way o life", de Pedro Almodóvar, estrelado por Pedro Pascal e Ethan Hawke, também terá sessão na Riviera francesa, em caráter fora de competição.

O presidente do júri do festival este ano é o sueco Ruben Ostlund, que ganhou a Palma de Ouro ano passado, com "Triângulo da tristeza", e em 2017, com "The Square".

O Festival de Cannes acontece entre os dias 16 e 27 de maio. A produção francesa "Jeanne du Barry", dirigida e estrelada por Maïwenn, foi a escolhida para abrir o evento. O longa traz Johnny Depp na pele do rei Luís XV, enquanto que a cineasta interpreta Jeanne Bécu, a última amante no monarca.

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriel Menezes e Giulia Costa
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

ROQUEIRO BRASILEIRO SEMPRE TEVE A CARA DE RITA LEE

Preparem os corações. O "Altas horas" de amanhã vai ter uma grande homenagem a Rita Lee, com direito à inauguração de um palco com o nome dela. A gravação foi esta semana, na Globo de São Paulo. Filho dela e de Roberto de Carvalho, Beto Lee cantou "Orra, meu".

Depois, lembrou sua infância "diferente": "Quando você é criança tudo te impressiona. A primeira vez que eu vi minha mãe numa televisão e ela sentada ao meu lado no sofá foi uma loucura. Como ela poderia estar em dois lugares ao mesmo tempo? Minha mãe me amamentava antes de subir no palco, a vida da nossa família era assim", disse.

A cantora, se recuperando de problemas de saúde, não pôde ir. Mas Serginho Groisman explica: "Ela assistiu ao vivo de casa (*via um link*) com Roberto. Fizemos o programa sabendo disso e nos dirigindo a ela"

TV GLOBO

Muito beijo

Depois de cinco temporadas de "Sob pressão", Bruno Garcia vai voltar às novelas. Acontecerá em "Vai na fé". A participação promete. Ele será um ex-namorado de Wilma (Renata Sorrah), que, ainda apaixonado, volta para reatar o romance. Os dois terão cenas de muitos beijos na boca.

Festival

As *drag queens* Shangela, Anetra, Laganja Estranja e Violet Chachki de "RuPaul 's drag race", chegarão ao Brasil em agosto. Elas vêm para o The Realness Festival. Esta é a segunda edição do evento, que acontecerá no dia 12, em São Paulo. O programa (MTV e Prime Video) é bem popular por aqui.

Em números

O mês de março foi bom para "Vai na fé'". A trama conquistou média de 23 pontos no PNT (nacional), 25, no Rio e 23 em São Paulo. Em Recife e Salvador, a trama marcou a melhor audiência de todas as praças: 30 pontos.

Para a participação de Heloísa Périssé no "Que história é essa, Porchat?". A atriz contou um episódio de morrer de rir envolvendo dois homônimos, seu ginecologista e o cineasta Sérgio Machado. Só vendo.

Para os programas do tempo do Onça apresentados na faixa da MultiRio na Band. Dia desses, exibiram uma edição do "Café literário" com a tarja: "exibido em 1998". Parecia feito em VHS, vai ver, era. Por quê?

TV GLOBO/LUIZ LOUBACK JR.

Sinal de gol

Lucas Gutierrez e Barbara Coelho, do "Esporte espetacular", receberam o campeão do Fluminense Germán Cano. O atacante argentino falou sobre as expectativas para o início do Campeonato Brasileiro. Mais no site

DIVULGAÇÃO

Um olho no peixe, outro no gato

A gente noticiou aqui que "Law & order: SVU" foi renovada para a 25ª temporada. É um feito. Na próxima terça, o Universal TV vai exibir um episódio novo dirigido por Mariska Hargitay, a Olivia Benson. Não é a primeira vez que ela se aventura atrás das câmeras. Quem aí é fã da série? Respostas no nosso perfil do Instagram, @colunapatriciakogut

CONTINUAÇÃO DA CAPA

O PODER DO FILME DE ENTRETENIMENTO

Embora toque em lembranças de um passado recente doloroso, o filme ainda assim é divertido. Foi difícil encontrar esse equilíbrio?

Desde o início sabíamos que teria que ser um produto de entretenimento, algo que desse prazer às pessoas em assistir. Também deveria atrair a atenção daqueles que não se interessavam pelo tema de um desastre natural. Se eu fosse um documentarista e fizesse um filme sobre o grande terremoto e o tsunami que atingiu o Leste do Japão em 2011, talvez poucas pessoas se interessariam em vê-lo. Até o momento, "Suzume" já foi visto por mais de dez milhões de espectadores no Japão. Porque é um grande entretenimento, a personagem Suzume é carismática e atraente, as pessoas se identificam. Esse é o grande poder do filme de entretenimento. O equilíbrio perfeito, para mim, foi não contar mentiras sobre o desastre, e abordá-lo de forma mais lúdica ao mesmo tempo.

A animação japonesa é consumida em todo o mundo, inclusive no Brasil. Qual o segredo do apelo do anime?

A animação japonesa é muito popular no Japão porque há uma forte cultura do mangá, as histórias em quadrinhos japonesas. Os japoneses adoram ler quadrinhos, todos os meses há centenas de mangás sendo lançados no país. Há uma quantidade muito grande e diversa de autores talentosos na indústria do mangá. Por isso mesmo, muitos filmes de animação japoneses são baseados em histórias de mangás, que são muito bem escritas, eu diria. Daí a razão do sucesso do anime também no Japão.

Mas isso também se aplica a animes criados a partir de histórias originais, ou seja, não inspirados em mangás, como "Suzume"?

Acho que a popularidade das animações baseadas em quadrinhos japoneses e consumidas no mundo inteiro, como "Dragon ball", ajudaram a pavimentar o caminho para nós animadores japoneses, inspirados ou não em mangás. Graças a elas, somos capazes de vender nossos filmes mundo afora. Mas eu diria que nossos desenhos animados baseados em histórias originais talvez sejam um pouco mais artísticos do que as adaptações de mangás. Mas precisamos dessas duas partes para chegar a esse nível de sucesso comercial da animação japonesa no mundo inteiro. (*Carlos Helí de Almeida*)

ANÁLISE

Caminhos cruzados

TÉLIO NAVEGA
telio.navega@oglobo.com.br

Mangá e anime têm pouca coisa em comum além do número de letras. São mídias diferentes com milhões de fãs não só em seu país de origem, o Japão. Enquanto o mangá é o quadrinho, com sua tão peculiar — para nós, ocidentais — leitura invertida, o anime nada mais é do que sua animação.

Poucos autores transitam nos dois universos. Hayao Myiazaki, por exemplo, criou o mangá "Nausicaä do Vale do Vento" (JBC) em 1982 e, dois anos depois, fez a versão em anime. Com o sucesso, criou, com o diretor Isao Takahata e o produtor Toshio Suzuki, o Studio Ghibli em 1985.

Makoto Shinkai fez outro caminho. Começou como desenhista de games e migrou para a animação. Alguns de seus filmes viraram mangás, mas ele é fundamentalmente um autor de animes. Dois deles, aliás, "Your name" (2016) e "O tempo com você" (2019), podem ser assistidos no HBO Max. Sua obra tem em comum tramas em que jovens se conhecem e compartilham aventuras com elementos de ficção científica, como portais interdimensionais. Sempre com questões contemporâneas como a crise climática e o comportamento social, além de um visual arrebatador. Os fãs de animes, os otakus, amam. Tanto que "Suzume" já ultrapassou mundialmente a bilheteria de US$ 200 milhões.

ALEXANDRA FORBES
rioshow@oglobo.com.br

MASSIMO BOTTURA E DABIZ MUÑOZ EM MIAMI

Se uma penca de chefs do primeiro escalão mundial — entre eles os supertars Massimo Bottura (Osteria Francescana, Itália) e Dabiz Muñoz (DiverXO, Espanha) — planeja abrir filiais em Miami, não é por acaso. O incessante ronco de Lamborghinis e outros possantes, a abundância de imensos canteiros de obra e a alta concentração de ricos vestindo grifes da cabeça aos pés são a face visível do impressionante influxo de fortunas na cidade. Até na praia pululam tigrões de maiô Versace e mulheres ostentando corpos trabalhados e bolsas Chanel.

Se as inaugurações de restaurantes em Miami multiplicam-se em ritmo acelerado, é tudo reflexo do vertiginoso enriquecimento de seus bairros da moda. Dentre as novidades há o Tablé, no chique Design District. Famoso por seus doces que mais parecem joias, o chef-proprietário Antonio Bachour, eleito melhor pâtissier do mundo no Best Chef Awards, mostra ali que tem igual talento para pratos salgados (vide as flores de abobrinha recheadas de bacalhau supercrocantes).

No descolado bairro de Wynwood, o chef Brad Kilmore estreou a Brasserie Mary-gold's, no novo hotel Arlo. Ele transforma receitas simples em alta cozinha, como o sonho recheado com rabada e a caesar coroada com ovas de truta.

O Leku, comandado pelo premiado chef Carlos Garcia, no Rubell Museum, foi minha novidade favorita: deslumbrante e delicioso! Os mesmos sócios investidores planejam abrir a primeira filial americana do StreetXo, hit madrilenho de comida fusion da atual estrela-mor da Espanha, o chef Dabiz Muñoz (do três estrelas Michelin DiverXo).

Terá concorrentes da pesada. Em maio será inaugurado o Julia & Henry's, em um prédinho art déco de quatro andares em Downtown. Abrigará nos primeiros andares uma mercearia, diferentes conceitos gastronômicos casuais e um bar. O quarto andar reunirá restaurantes de chefs estrelados: Renzo Garibaldi (Peru), Tomás Kalika (Argentina) e Jorge Vallejo (México). A cereja do bolo dessa nova meca gourmet tardará uns meses a abrir, na cobertura: um Torno Subito, brasserie italiana do superstar Massimo Bottura.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Destemor.
Agora você deverá estabelecer limites para si, se quiser evitar desperdícios desnecessários de energia. Otimize seu esforço e potencialize os resultados de seu investimento. Preserve sua força e saúde.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Satisfação.
O dia demandará velocidade, e o ritmo constante e seguro que lhe é familiar poderá ser abalado pela rapidez com que você terá que agir. Organize previamente o que for possível e aproveite o movimento.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Os padrões de comportamento que não lhe trazem mais benefícios e satisfação deverão ser transformados para que você possa se alinhar com seus novos propósitos. Comece algo novo e estabeleça novos hábitos.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
Você precisará de um momento de qualidade para repor as energias, e será benéfico encontrar um lugar aconchegante para que você possa identificar o que vem lhe gerando desgastes. Foque no seu interior.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Direcionamento.
Você se sentirá mais forte e capaz de amparar quem estiver ao seu lado se, antes, cuidar de si e do seu espaço pessoal. Lembre-se que sua luz deve ser nutrida para que você possa iluminar o mundo ao redor.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Clareza.
O momento trará turbulências na rotina e nem todo o planejamento e disciplina poderão manter a ordem do dia. Abrace as surpresas que surgirão como oportunidades de crescimento. Aproveite para se divertir.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética.
O dia lhe convidará a aproveitar as coisas belas da vida e, de preferência, ao lado de bons amigos. Abra o coração e se entregue à beleza dos momentos compartilhados. Não deixe a felicidade para depois.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. d
Agora seu poder intuitivo lhe conduzirá na direção de seus mais profundos desejos. É hora de você confiar na sua sensibilidade e seguir os passos que ela lhe indicar. Esteja comprometido com a sua verdade.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. d
Sua vitalidade e disposição estarão ampliadas. Fique atento para não desperdiçar energia com questões que não lhe conduzirão a lugar algum. Dedique-se ao que de fato importa e cuide do seu tempo.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
O melhor caminho para você aperfeiçoar e amadurecer suas escolhas agora será acolhendo suas imperfeições com generosidade e honestidade. Lembre-se que o bom é inimigo do ótimo. Seja compreensivo com você.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Futuro.
Você precisará lidar com múltiplas tarefas e seus humores oscilarão de acordo com seu conforto em cada uma delas. Trace prioridades e compartilhe responsabilidades. Não tente dar conta do impossível.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
Você deverá exercitar o senso crítico para garantir que sua imaginação proporcionará uma forma criativa de olhar a vida, ao invés de uma mera fuga da realidade. Use a sensatez a seu favor e se equilibre.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

I	P	C	
U			
	H	A	
R			
L	A	E	

Foram encontradas 28 palavras: 20 de 5 letras, 7 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras HA foram encontradas 15 palavras.

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: Ápice, cárie, caril, clipe, crupe, culpa, cúria, épica, lacre, leira, lepra, léria, liceu, perua, pilar, placê, récua, rúpia, ureia, úrica// capilé, pelica, percal, peruca, pleura, pueril, úlcera// pelúcia. PECULIAR. Com a sequência de letras HA: acha, calha, chalé, chaleira, chapa, chapéu, charla, harpa, ilha, palha, paelha, parelha, pecha, pilha, pulha.

Palavras cruzadas

- Declarou o Rio de Janeiro como Paisagem Cultural Urbana
- País do oeste africano com surto de vírus de marburg, confirmado pela OMS em 2023
- Renata (?), atriz de "Vai na Fé"
- Gás que destrói a camada de ozônio
- (?) de animais, uma das metas do Instituto Luisa Mell
- Cantora dos EUA, atração do Lollapalooza 2023
- Que sofre de horror aos líquidos
- Marcha do carro
- Mário Teixeira, em relação a "Mar do Sertão"
- Critério na escolha do esmalte
- Irmão gêmeo de Ártemis (Mit.)
- Raul Cortez, ator
- Hiato de "maestro"
- Grei; partido (fig.)
- Aversão do caloteiro
- C O R
- Meio de regulação térmica do corpo
- Junte (coisas dispersas)
- Ave dos cerrados brasileiros
- Mata (?), espiã
- O herói do Dilúvio
- Item doce na mesa do café da manhã
- Estrutura aerodinâmica da moto
- (?) do Sul: sua capital é Seul
- Instrumento semelhante ao clarinete
- Tradição gastronômica natalina
- A pilha típica do mouse wireless
- Hábito de usuários de e-readers
- Lago asiático em extinção
- (?) Helena, política alagoana
- Unir por convenção militar
- Grupo norueguês de "Take on Me"

BANCO 3/cfc. 4/hari. 9/carenagem — hidrófobo. 12/billie eilish.

SOLUÇÃO

■	G	■	■	■	■	■	■	A
■	U	N	E	S	C	O	■	D
H	I	D	R	O	F	O	B	O
■	N	■	■	R	C	■	I	Ç
■	E	A	■	R	■	C	L	Ã
D	E	U	S	A	P	O	L	O
■	Q	T	■	H	A	R	I	■
S	U	O	R	■	G	■	E	E
C	A	R	E	N	A	G	E	M
■	T	■	C	O	R	E	I	A
■	O	B	O	E	■	L	L	■
A	R	A	L	■	C	E	I	A
■	I	■	H	EL	O	I	S	A
■	AL	I	A	R	■	A	H	A

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

XUXA E AS RAÍZES DA CULTURA DRAG NO PAÍS

‘UMA VEZ, UMA CRIANÇA FALOU PARA MIM: ‘VOCÊ PARECE MINHA ÁRVORE DE NATAL’, CONTA A APRESENTADORA, QUE FOI UMA REFERÊNCIA PARA O GÊNERO E ESTREIA HOJE REALITY SHOW SOBRE O TEMA

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Ainda uma criança em São José dos Campos, no interior de São Paulo, no início dos anos 1990, Ikaro Kadoshi diariamente era pura expectativa quando começava o “Xou da Xuxa”, programa exibido nas manhãs da TV Globo entre 1986 e 1992.

— Você não sabia o que esperar quando a nave por onde ela saía abria a porta. Como a Xuxa ia descer, como estaria vestida. Ela sempre foi uma tela em branco — diz Ikaro.

Tela em branco que todo dia ganhava contornos coloridíssimos, espalhafatosos, lúdicos e, para muita gente, inspiradores. Oito anos depois do fim do “Xou”, Ikaro começou a trabalhar como drag queen e teve na apresentadora uma de suas maiores inspirações. E não só dele. Se Xuxa ficou popularmente conhecida como “rainha dos baixinhos”, ela foi, também, “rainha das drags”.

Gloria Groove que o diga. No “Altas horas”, programa de Serginho Groisman que homenageou a apresentadora por seus 60 anos no mês passado, cravou: “Acho que, neste momento, falo por todas as drag queens brasileiras, que, sem ter a Xuxa na nossa vida, a gente não seria capaz de fazer metade do que realizamos até aqui. Fora que a gente não teria inúmeras referências incríveis de moda, visual, filme, música.”

Apresentadora do “Caravana das drags” com Ikaro, reality do Prime Video que estreia hoje, Xuxa brinca que já se sentia um pouco drag queen na TV, mesmo sem ter total consciência do que era isso — e sem o contexto de expressão política intrínseco a muitas drags.

— Eu queria ser um pouco mais, me vestir mais para criança. Queria chamar atenção — diz Xuxa. — Uma vez, uma criança falou para mim: “Você parece minha árvore de Natal.” Eu falei: “Ai, que lindo ser uma árvore de Natal” *(risos)*. Acho que drag é um holofote, uma árvore de Natal, uma purpurina em pessoa.

Pesquisador de gênero e professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Jo Fagner diz que Xuxa não foi drag, mas, de fato, foi uma referência para a cultura que se estabeleceu nos anos 1990 e também para a arte transformista, popular na década anterior:

— O ator transformista do teatro, das casas noturnas e de programas de TV, como de Silvio Santos, se inspirava em figuras femininas icônicas em suas cenas de dublagem, e Xuxa também já era uma dessas figuras.

Num momento sem referências estrangeiras (o streaming não era nem rascunho, quanto mais a drag race de RuPaul), ela era possivelmente a referência mais difundida de ultrafeminino para a comunidade LGBTQIAP+.

— Figuras como Xuxa fugiam da imagem do feminino convencional com seus figurinos e adereços que escapavam da regra. Ela abusava do exagero nas composições estéticas. Isso esteve muito presente no imaginário — diz Jo.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Exuberância. Xuxa divide o reality “Caravana das drags” com Ikaro Kadoshi, que era espectador do programa da apresentadora nos anos 1990

Brilho próprio. “Você não sabia o que esperar quando a nave abria a porta. Como a Xuxa estaria vestida”, lembra Ikaro

OBITUÁRIO • MARY QUANT ESTILISTA, 93 ANOS

BRITÂNICA POPULARIZOU A MINISSAIA NOS ANOS 1960

AO CRIAR PEÇAS QUE CAÍRAM NO GOSTO DA JUVENTUDE FEMININA, ELA VIROU UMA DAS PROFISSIONAIS DA MODA MAIS REVOLUCIONÁRIAS E INFLUENTES NO MUNDO TODO

A britânica Mary Quant, que nasceu em 11 de fevereiro de 1930, abriu em 1955 sua primeira loja, Bazaar, em Chelsea, Londres, bairro que na época estava em pleno crescimento. Considerada por muitos do mundo da moda como a primeira butique nacionalmente reconhecida, o lugar tornou-se logo um ponto de encontro de jovens e artistas, atraindo celebridades como Brigitte Bardot, Audrey Hepburn e os integrantes de Beatles e Rolling Stones.

Mas foi, sobretudo, por seus desenhos de vestidos e saias curtíssimos, com linhas simples e cores vivas, que Quant se tornou conhecida no mundo todo a partir dos anos 1960. Além de popularizar a minissaia, ajudou a tornar a meia-calça colorida e as hot pants itens cobiçados pelas jovens, virando uma das estilistas mais influentes e revolucionárias da época. E tudo com sua marca registrada: roupas alegres, coloridas, simples e confortáveis. “Acontece que minhas roupas combinam perfeitamente com a moda adolescente, com pop, bares [...] e clubes de jazz”, comentou em “Quant by Quant”, sua primeira autobiografia.

PIERRE VERDY/AFP/17-6-2004

Traço. Mary Quant: roupas alegres e coloridas que marcaram época, em um estilo inconfundível

Mary Quant morreu ontem, aos 93 anos. A informação foi divulgada pela família. Por meio de uma nota, parentes declararam que ela “morreu em paz em casa, em Surrey, no Reino Unido, nesta manhã”. O texto também destaca que Quant foi “uma das estilistas mais reconhecidas internacionalmente do século XX e uma notável inovadora”.

A afirmação não guarda exagero. A estilista do Sudeste de Londres chegou a dizer que “não tinha tempo para esperar pela liberdade feminina”. Diante de sua inquietação, iniciou uma revolução na moda para “salvar as jovens das décadas de 1950 e 1960 de serem forçadas a se vestir como suas mães”.

RECONHECIMENTO

Um legado grande o suficiente para lhe render uma série de homenagens nas redes sociais, tão logo sua morte foi anunciada. “Descanse em paz, Mary Quant. Uma líder da moda, mas também do empreendedorismo feminino — uma visionária que era muito mais do que um ótimo corte de cabelo”, tuitou Alexandra Shulman, que editou a Vogue britânica. A diretora de moda do The New York Times, Vanessa Friedman, lembrou que a estilista libertou a perna feminina: “Devemos a você.” O Victoria & Albert Museum postou: “É impossível mensurar a contribuição de Quant para a moda. Ela representou a alegre liberdade da moda dos anos 1960 e ofereceu um novo estilo para as mulheres jovens.”

_ **SEG**_ Joaquim Ferreira dos Santos _ **TER**_ Leo Aversa_ **QUA**_ Ana Paula Lisboa (quinzenal) _ Martha Batalha (quinzenal)_ **QUI**_ Cora Rónai_ Luis Fernando Verissimo _ **SEX**_ Ruth de Aquino_Nelson Motta_ **SÁB**_ José Eduardo Agualusa_ **DOM**_Cacá Diegues

RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

CHOQUE DE CULTURA NÃO JUSTIFICA ABUSO

A cena desperta nojo e constrangimento. O menino pode ser tibetano ou indiano, mas na sua casa nem o pai nem a mãe nem irmãos pedem para chupar a língua deles. São outras as brincadeirinhas inocentes. Selinho na boca, o.k. Mas chupar língua, não. O garoto homenageava, num palco, o maior líder espiritual do budismo. Foi forçado a um gesto íntimo, claramente contra sua vontade. E isso, meus queridos budistas, é imperdoável. Não se pode obrigar uma criança a chupar sua língua. Está errado, em qualquer cultura.

O nome de batismo do Dalai Lama é Tenzin Gyatso. Tem 87 anos e é Nobel da Paz. O GLOBO entrevistou um monge, Daniel Calmanowitz, 69 anos, líder importante em São Paulo. Ele conviveu com o atual Dalai Lama na Índia. Diferenças culturais, segundo Daniel, explicariam a repercussão incendiária nas redes. Botar a língua pra fora seria uma brincadeira sem erotismo — no Ocidente também. Mas chupar a língua do outro é bem diferente. Para o monge, pessoas como eu e você, sem experiência monástica, "não entendem certas nuances": "Houve um choque de culturas."

É aí que a gente para e pensa. No Afeganistão dos talibãs, homens casam com crianças, mulheres são espancadas e mortas por trair, não podem estudar nem trabalhar, não podem nem sair sem homem ao lado. É a cultura deles, e o hijab (véu islâmico) é um detalhe diante de tanta repressão. Em alguns países da África e do Oriente Médio, a mutilação genital atinge milhões de mulheres. Avós aprovam extirpar os clitóris e lábios vaginais das netas, vendadas, para que se tornem "puras". É outra cultura!

Esses exemplos extremos e violentos não podem ser comparados a uma pressão para chupar a língua de alguém. Sempre admirei o teólogo Leonardo Boff, que defendeu o ato do Dalai Lama como puro, livre e brincalhão. Mas discordo nesse caso. Não apoio o linchamento virtual. De anônimos, jornalistas, celebridades, políticos, religiosos. Mas temos sim, todos, o livre arbítrio de opinar sobre o que consideramos um erro ou um delito. De qualquer pessoa. Quem tem filhos ou netos pequenos não gostou de assistir ao vídeo — descrito em detalhes por Cora Rónai, que, como eu, não acredita em santos entre nós.

> O GAROTO HOMENAGEAVA O MAIOR LÍDER ESPIRITUAL DO BUDISMO. FOI FORÇADO A UM GESTO ÍNTIMO, CONTRA SUA VONTADE. E ISSO, QUERIDOS BUDISTAS, É IMPERDOÁVEL

Não dá para culpar os tribunais da internet nem atribuir a cena a um costume milenar. O monge comentou que piadas ocidentais não são compreendidas no Tibete — e vice-versa. Imagino que sim, até o humor carioca é diferente do humor paulista. Estamos falando aqui de outra coisa. E ela se chama abuso de vulnerável. "Quem sou eu para julgar", disse o monge ao GLOBO, completando: "Não há o erótico dentro do monastério." Talvez não como regra, mas as exceções são numerosas e preocupantes. Em todas as religiões.

O papa Francisco recebeu em março vítimas de abusos por padres, bispos e líderes católicos leigos. Ampliou investigação e punição, acabou com o sigilo. Na França, mais de 300 mil crianças foram abusadas pela Igreja Católica desde 1950. Então, quem somos nós para julgar? Precisamos poder opinar sobre o Dalai Lama, sobre o papa, sobre pastores e padres. O Dalai Lama pediu desculpas por suas "palavras".

Escrevi um artigo na revista Época há 15 anos: "Quando a ioga se torna doença" (agora, "o yôga"). Falava de pretensos gurus que usam sua ascendência espiritual para transar com jovens em retiros. Carícias acabavam com "Deus entrando nelas". Não era só transar. Mas cooptar mentalmente com noções de castas, obrigar a rituais perigosos culminando em hospitais, e afastar da família biológica seus discípulos. Chamei esses picaretas de sequestradores de almas. O mestre DeRose abriu um processo contra mim. Perdeu.

ANCINE PROMETE RECORDE DE INVESTIMENTOS NO AUDIOVISUAL

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

'2023 SERÁ O ANO DO SETOR', DIZ NO RIO2C PRESIDENTE DA AGÊNCIA, CITANDO NOVO EDITAL DE R$ 90 MILHÕES PARA TV E STREAMING

Ao participar de uma mesa do Rio2C para "apresentar" a Agência Nacional de Cinema (Ancine) depois de encerrado um "ciclo de transição" nos últimos meses, o diretor-presidente da entidade, Alex Braga, afirmou ontem que "2023 vai ser o ano do audiovisual, que só vai perder para 2024, que só vai perder para 2025".

O otimismo de Braga na Cidade da Artes, acompanhado de Leonardo Edde, presidente do Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual (Sicav), se deve, disse ele, ao R$ 1 bilhão disponível para o financiamento de projetos — o que já havia sido anunciado pela ministra da Cultura, Margareth Menezes, no dia 23 de março.

Sem dar muitos detalhes, Braga disse que "o comitê gestor, tendo a Ancine como secretaria executiva", se reúne para decidir sobre "um novo bilhão".

— O ano de 2023 vai ser o ano em que o Estado vai ter a maior capacidade de investimento da série histórica da política audiovisual — disse Braga, ressaltando que em maio será lançado um edital para TV e streaming, totalizando R$ 90 milhões.

Assunto bastante discutido no evento, que reúne criadores e produtores da indústria audiovisual do Brasil, a regulamentação das plataformas de streaming (VOD, ou video on demand) também esteve na pauta da palestra de Braga e Edde. Para o presidente do Sicav, esta é uma discussão com contornos, inclusive, geopolíticos.

— Estamos falando do posicionamento de um país inteiro no mundo. A discussão não é sobre conteúdo, número de espectadores. Investir numa produção audiovisual envolve todo o ecossistema econômico — disse Edde.

— Não tem uma indústria que não tenha fomento, investimento público. Todas têm, nós não podemos ser diferentes.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$140.000 Localização histórica! Pça.Tiradentes próximo Metrô. Conjugadão 38m2, excelente estado, podendo separar ambientes, piso tábua corrida. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1040m

1 Quarto

CENTRO R$299.000 Esq. R. Riachuelo, Apartamento 51m2, frontal, s.manhã, sala 2ambientes, 1dormitório espaçoso. Cozinha, banheiro, elétrica, hidráulica reformadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12034

2 Quartos

CENTRO R$399.000 R.Tenente Possolo fácil transporte, diversificado comércio. Apartamento 63m2, sala, varanda interna, 2amplos quartos, cozinha espaçosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6237

CENTRO R$420.000 Morada Saúde c/quadra, espaço gourmet, jardim, vista Baía Guanabara, 87m2, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2102

CENTRO R$648.000 Condomínio Cores Lapa, piscinas, academia, boliche, cinema, quadra, brinquedoteca. Apartamento, sala, varanda, 2quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6159

CENTRO Zona nobre! Vendo R.Quitanda/ R.Assembléia. Apartamento ou escritório. Prédio misto. 100m2. Farto comércio. Tratar David Tel.(21)99627-1777.

ZONA SUL 1

Botafogo

3 Quartos

BOTAFOGO R$1.000.000 R. Clarice Índio, 138m2, salão 2ambientes, 3quartos, (1suíte) c/closet, banheiro, armários, cozinha, á.serviço, Dep. completas, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11727

BOTAFOGO R$1.200.000 Apartamento 149m2, salão 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, 1vaga escritura. Próximo praia, Fgv, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3077

BOTAFOGO R$1.350.000 R. Dezenove Fevereiro. Reformado, 118m2, porcelanato, sala 2ambientes, varanda, 3quartos, 1suíte, copa cozinha planejda, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3063

Catete

1 Quarto

CATETE R$450.000 Próximo Museu Catete, Aterro, metrô, comércio. 49m2, vista Pão Açúcar, sala, 1quarto amplo, jardim inverno. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6266

ZONA SUL 1 CATETE

2 Quartos

CATETE R$399.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente 70m2, sala, 2quarto, cozinha. Próximo Museu Catete, fácil acesso metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6043

CATETE R$680.000 Localização excelente junto Museu Catete, Aterro, metrô, comércio. Apartamento reformado, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp2093

CATETE R$780.000 R.Bento Lisboa. Prédio c/infraestrutura. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2quartos, 1suíte, cozinha planejada 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6271

Cosme Velho

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.800.000 (205m2) salão, Sl.jantar, varandas, c/vista Cristo, 4quartos, closet, 2suítes, escritório, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 3vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11979

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Próximo Metrô, Senador Vergueiro, conjugadão, amplo (29m2) indevassável, saleta, quarto, armário, banheiro cozinha separadas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11980

2 Quartos

FLAMENGO R$690.000 Local. nobre, R.BR.Icaraí, Jto.comércio, excelente apartamento, apenas 3p/andar, (68m2) sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, bh.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv12001

FLAMENGO R$800.000 100m Praia, excelente apartamento, frente, (75m2) sala, 2quartos, armários, Banh.social, Coz.montada, á.serviço, dependências, garagem, desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12007

ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$800.000 Indevassado, reformado, amplo (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, lavanderia, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11709

FLAMENGO R$800.000 Oportunidade! M. Abrantes, vistão, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$920.000 Amplo (111m2) vista Cristo, reformado, salão, 3quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, Sl. festas, possibilidade alugar vaga, portaria24hs. Cj250 sergiocastro.com.br tels:97010-4794/2557-6868 Scv11747

FLAMENGO R$1.250.000 Esq. Praia, vista lateral Aterro, 132m2, salão, 3quartos, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.470.000 Amplo (150m2) sala 3ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, 3vagas portaria24hs, Sl.festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12006

FLAMENGO R$1.650.000 Alm.Tamandaré Jto.Praia. Metrô, amplos 180m2, conservado, salão, 3quartos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço ampla, Dep.empregada, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11991

FLAMENGO R$1.710.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (135m2) salão, 3 quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12010

FLAMENGO R$2.200.000 Oswaldo Cruz. Apartamento 213m2 reformado, porcelanato, salão, 3quartos, 1suíte, lavabo, charmosa Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6146

ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$3.300.000 R. Barbosa, vista encantadora, (453m2) living, sala 2ambientes, Jd.inverno, lavabo, 3quartos (suíte) banheiro, Coz.planejada, 2dependências, 1vaga. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11959

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.550.000 R. Barbosa, Ed.tradicional, Port. 24hs 173m2 (original 4quartos) hall, salas, 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11496

Coberturas

FLAMENGO R$1.800.000 Próx.Metrô, portaria 24hs, Cob. duplex, desocupada, 2salas, 3dormitórios (1suíte) Coz.planejada, banheiro, á.serviço, Dep.empregada, terração 2vagas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv12020

FLAMENGO R$2.190.000 Coladinho Metrô, Triplex, salão, 4quartos, 2suítes, 4banheiros, Copa-cozinha, terração, vaga escriturada, vista espetacular (360º) infra. Cj250 sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvc5001

FLAMENGO R$4.500.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc5001

Glória

1 Quarto

GLÓRIA Sala, quarto c/dependência, 40m2. Piso taco +cerâmica, janelas esquadria alumínio. R.Benjamin Constant. Vista agradável. Tels.:(21)98108-0539/ (21)99416-1682.

ZONA SUL 1 HUMAITÁ

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$1.050.000 Largo Leões, Maravilhoso Apartamento, 2quartos (Suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha, área Serviço, Dep. Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2281

3 Quartos

HUMAITÁ R$749.000 Rua Do Humaitá, Oportunidade! 3 quartos, Ampla Sala, Banheiro, Copa-cozinha, Dependência Completa, Vista Cristo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3562

HUMAITÁ R$899.000 R.Humaitá, Ed.tradicional, ajardinado, 115m2, salão, 3dormitórios, cozinha, banheiro espaçoso c/armário possibilidade suíte, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868 /97010-4794 Scv11814

HUMAITÁ R$1.600.000 Voluntários Da Pátria, Maravilhoso 3quartos (suítes) Lavabo, Banheiro Social, Varandão, Cortina Vidro, Vaga Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3644

Coberturas

HUMAITÁ R$850.000 Visconde Silva! Cobertura, 2quartos, 1suíte, sacada. Modernizado, arejado, iluminado, porcelanato, armários embutidos, Vaga, Coração Humaitá! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5012

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$450.000 Localização nobre rua bucólica, reformado, claro, sala c/cozinha americana. 1quarto suíte amplo c/armários, banheiro c/ blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12035

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$460.000 Silencioso, v.verde, salão 2ambientes 1dormitório c/ armário banheiro, Cozinha, á.serviço c/lavanderia, Dependência revertida p/cozinha, vaga escritura. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11982

2 Quartos

LARANJEIRAS R$420.000 Condomínio seguro, Port. 24hs, Apartamento acolhedor, silencioso, sol manhã, Sala, 2quartos, cozinha planejada, banheiro reformado, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11809

LARANJEIRAS R$560.000 Junto Gen. Glicério, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejadas, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura, prontinho morar! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11833

LARANJEIRAS R$560.000 Próx.Gen. Glicério, prontinho p/morar, sala, 2quartos confortáveis, armários, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, playground, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:99179-5959/2272-4400 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Excelente Localização! R.Laranjeiras, Próx.comércio, escolas, transporte, sala, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs, desocupado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scv11519

LARANJEIRAS R$645.000 Segurança tranqüilidade Rua. s/saída, desocupado, Sala Ampla, 2quartos, cozinha c/armários, Banheiro confortável, á.serviço, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12023

LARANJEIRAS R$880.000 Amplo apartamento, (90m2) sala, varanda, 2quartos, (1suíte) armários, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem escritura, Port.24hs. Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$900.000 Próximo Gal.Glicério, excelente apartamento, sacada, sala, 2quartos, 1suíte, armários, Coz.planejada, vaga, c/infratotal, piscina, academia, Sl. festas. Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11970

LARANJEIRAS R$ 1.000.000 infraestrutura, portaria 24hs, varanda, sala 2ambientes, 2quartos (1suíte) banheiro, cozinha planejada, á.serviço, Dep. empregada, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11673

3 Quartos

LARANJEIRAS R$850.000 Localização privilegiada, Gen. Glicério, excelente, salão 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, dependências, vaga condomínio (alugada) Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11983

LARANJEIRAS R$860.000 Frontal reformado (101m2) apenas 2p/andar, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, Banh.social, cozinha montada, á.serviço, dependências, Port.24hs Cj250 sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$925.000 Edifício tradicional, salão 2ambientes, 3dormitórios c/armários, banheiro, cozinha, á.serviço separada c/lavanderia, dependência, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2557-6868 /97010-4794 Scv12031

LARANJEIRAS R$1.150.000 Residência duplex 266m2, varandas, 3salas, 3quartos, possibilidade suíte Copa-cozinha, lavanderia, á.externa, canil, banheiro, cisterna, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11422

LARANJEIRAS R$1.230.000 R.Gen. Glicério, amplo 132m2, reformado, Salão 2ambientes, 3dormitórios, Copa-cozinha, 2Banheiros c/blindex, lavanderia, Dep.empregada, Vaga convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.250.000 Super aconchegante, (115m2) v.verde, varanda, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, Banh.social, armários, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv12002

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.300.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.770.000 R.nobre, frontal, varanda, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos (1suíte) armários, Banh. social, Coz.planejada, dependências, 2vagas, infra, portaria24hs Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11993

LARANJEIRAS R$3.500.000 Parque Guinle! Impecável! Salão, Sl.jantar, 3quartos, 2suítes c/closet, banheiro, lavabo! Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa. Vaga, 24hs! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3038

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 1.300.000 tipo casa diferenciado, quadriplex (222m2) salão 3ambientes, sala, 4dormitórios, 2suítes, Banh.social, Coz.planejada, á.serviço, dependências, garagem Cj250 sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11992

LARANJEIRAS R$ 1.790.000 Mq. Pinedo, 170m2, Varandão, Salão 3ambientes, 4quartos, c/armários (1suíte) Banh.social, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.empregada 2vagas escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11677

LARANJEIRAS R$ 2.150.000 (original 5quartos) 217m2, rua c/segurança, 2salas, estar jantar, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 sergiocastro.com.br tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$2.995.000 Triplex 286m2, vista Cristo, 7quartos, (2suítes) 2Banheiros, Copa-cozinha, ap. sala quarto+ loft amplo, piscina, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12032

ZONA SUL 1 URCA

Urca

1 Quarto

URCA R$560.000 Av.Portugal. Excelente sala, quarto estilo loft, cozinha americana, área serviço. Pronto morar. Escritura definitiva. Edifício Familiar. Tels.(21)98188-0329/(21)96412-2254. Creci.33636.

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

STA TERESA R$300.000 Apartamento charmoso, super aconchegante, totalmente reformado, 50m2, piso porcelanato, sala, 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2021

STA TERESA R$590.000 Junto Prça. Curvelo, Totalmente reformado! Apartamento 60m2 vista livre, sala, 1quarto, ampla cozinha, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6231

STA TERESA R$380.000 Almirante Alexandrino c/bondinho porta. Maravilhoso apartamento 80m2, reformado, sala, 1quarto, banheiro, cozinha, vista livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1023

2 Quartos

STA TERESA R$980.000 R. Bambina. Prédio c/piscina, academia, salas jogos, cinema. Apartamento sala, varanda, 2quartos, cozinha, á.serviço, 1vaga www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

STA TERESA R$680.000 Próximo Castelo Valentim. Apartamento 120m2, reformado, vista cidade, sala 2ambientes, varanda, 3quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6195

Casas e Terrenos

STA TERESA R$950.000 Residência 550m2, salão, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, lavanderia, 3terraços 4vagas. Piscina, sauna, churrasqueira, elevador. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11203

ZONA SUL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$590.000 Junto bairro Peixoto, apartamento duplex, ampla sala, 2quartos c/armários piso Parquet Paulista, espaçosa cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6276

COPACABANA R$650.000 Encantador Apartamento 70m2, frente, claro, sala, varanda, 2quartos, sendo 1 c/closet, armários, cozinha. Próx.Praia, Metrô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5909

COPACABANA R$680.000 R.Bulhões de Carval (esquina c/Souza Lima), sala, 2qtos, frente, área serviço, banheiro empregada, pintura nova. Tratar tels:98312-4008/ 2239-5698. Cj.4885.

COPACABANA R$900.000 R. Xavier Silveira próximo praia, estação Cantagalo. Apartamento 92m2, 2salas, estar/jantar, 2quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2070

COPACABANA R$950.000 Tonelero, Reformado! Hall, Sl. ampla, 2quartos, 1suíte, armários. Banheiro, cozinha integrada sala, á.serviço c/banheiro. Vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2026

COPACABANA R$1.100.000 R.Carvalho Mendonça junto praia, metrô. 140m2, vista mar, ótima planta, salão, 3ambientes, 2quartos, 1suíte c/closet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6024

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Pompeu Loureiro! 110M2 3quartos, 1suíte, banheiro, hidromassagem, cozinha, Dep. completa! Piso madeira, armários excelente estado todos cômodos! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3030

COPACABANA R$840.000 R.Santa Clara, 2sls, 3qtos, cozinha ampla, 2deps empregada, c/150m2, vaga, vazio, doc.OK. Tel.99638-9732. Fotos Zap Imóveis 1B48MTP. Cr.34525.

COPACABANA R$890.000 Barata Ribeiro! 87m2! Reformado, sala, silencioso, Jd.inverno, 3quartos, armário embutido, banheiro, cozinha á.serviço, Dep.completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3063

COPACABANA R$990.000 Constante Ramos! Planta espaçosa, 3quartos, armários embutidos, Sl.ampla, banheiro reformado. Cozinha, á.serviço Dep.completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3061

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos! Fundos, claro, 3quartos, reversível, suíte, armários, banheiro, cozinha c/armários, Dep.completas, 24hs, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3042

COPACABANA R$1.100.000 Posto5, excelente, reformado p/arquiteto, varanda fechada, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scv10936

COPACABANA R$1.160.000 R.Souza Lima. Excelente apartamento 101m2, frente, claro, arejado, sala, 3quartos, ampla cozinha, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv3027

COPACABANA R$ 1.350.000 Fernando Mendes! Vista Lateral mar Hall entrada, salão, Sl.jantar! 3quartos, suíte, armários, Coz.planejada, área, dependência. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3039

COPACABANA R$1.550.000 Charmosos 163m2 reformado, salão 2ambientes, varanda interna, 3quartos, armários embutidos, 1suíte, Copa-cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5558

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.550.000 Cinco De Julho! 3quartos, Salão, Jd.inverno, varanda, armários embutidos. Banheiro, Copa-cozinha espaçosa, área. Dep.completa, vaga! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3059

COPACABANA R$1.600.000 Próx.metrô, amplo(190m2) silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959/2272-4400 Scvc3007

COPACABANA R$ 1.900.000 5 Julho! 185M2! Salão 3ambientes, 3quartos, suíte, armários! Copa-cozinha, 2dependências Elevador privativo, Portaria24hs, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3032

COPACABANA R$2.100.000 R.Paula Freitas primeira quadra. Apartamento 200m2 vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scvc5401

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.750.000 Posto5, Quadríssima, (220m2) varandão, salão, Sl. jantar, lavabo, 4 quartos, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc4003

COPACABANA R$2.050.000 Magnífico 192m, salão, 4quartos c/armários, 2Banheiros, ampla cozinha planejada, 2dep.completas, 1vaga escritura. Próximo praia, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4021

COPACABANA R$ 2.200.000 Domingos Ferreira! Duplex 288m2! 4quartos, 3suítes, armários, closet, salão 2ambientes, lavabo, Copa-cozinha, Dep. completa, Vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4029

Coberturas

COPACABANA R$7.600.000 Av.Atlântica, (Posto5) cobertura, vista deslumbrante, (389m2) 2salões, 3quartos, closet, suíte, banheiro, cozinha, 2dependências, 4vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99179-5959/2272-4400 Scvc3001

Casas e Terrenos

COPACABANA R$2.000.000 Leopoldo Miguez! Casa vila, 2pavimentos: 1ºpiso: salão, cozinha, Dep.completa, lavabo. 2ºpiso: 3quartos, 1suíte, banheiro, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc6003

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$1.450.000 Barão Da Torre, Lindo Apartamento, Tipo Garden, 1quarto, Ambientes Integrados, Cozinha Americana, Banheiro, Terraço Privativo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1123

2 Quartos

IPANEMA R$3.750.000 apart-hotel Padrão Alto Luxo, Varanda, Sala, (2 Suítes) Cozinha Planejada, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2054

3 Quartos

IPANEMA R$2.200.000 Br Jaguaripe! 109m2, c/split, living, tab.corrida, 3quartos, 1suíte, armários, banheiro, Coz.planejada, área, dependência, vaga escritura! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3047

IPANEMA R$3.150.000 Nascimento Silva Imperdível! Próximo Garcia D'Avila, Living, Varanda, 3 quartos (Suíte) Dependência Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3620

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$4.200.000 Redentor Fantástico 3 quartos (Suíte) 2 salas, Varanda, 2Banheiros, Lavabo, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3608

IPANEMA R$5.500.000 Av. Vieira Souto, Agradável Vista Mar, Frontal Praia, 3 quartos, 3banheiros, 3salas, Arejado, Excelente, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3624

IPANEMA Vieira Souto junto Arpoador, 250m2, vista Arpoador ao Leblon, salão 2ambs., 3qtos., suíte, armários, copa-cozinha, 2deps., 2vgs. R$ 8.500.000,00. Tel.:97682-7123 Creci:83846.

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.300.000 Praça General Osório, Maravilhoso 4 quartos (Suíte) Salão 3 ambientes, Banheiro Social, Cozinha Dep.Completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4350

IPANEMA R$3.700.000 Barão Da Torre Entre Garcia Aníbal, Original 4 quartos, Frontal, Vazio, 2salas, Dep.Completa, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4331

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 R. Faro, Port.24hs, reformado, varanda, sala, 2dormitórios c/armários, (1suíte) bhs. c/Blindex, á.serviço Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.690.000 Visconde Da Graça, Lindo Apartamento, Reformado, 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Janelão Pra Verde, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3645

Casas e Terrenos

JD.BOTÂNICO R$2.950.000 Maria Angélica, Casa 3 andares, 6 quartos (3 Suítes) 4 banheiros, Dependência, Piscina, Jardim. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl6006

Lagoa

2 Quartos

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa, 2 quartos (Suíte) Espaços Sala, Varanda, Cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, Prédio Lindo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2239

3 Quartos

LAGOA R$1.500.000 Fonte Saudade, Lindo Apartamento! Sala 2ambientes, 3quartos Todo Reformado, 2Banheiros, Cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3630

LAGOA R$2.000.000 Negreiros Lobato (FONTE Da Saudade) Excelente Apartamento, Varanda, 3quartos, Salão, Cozinha, Copa-cozinha, Portaria24h, 2vagas Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4339

4 ou mais Quartos

LAGOA R$1.900.000 Baronesa Poconé! 138m2, Lagoa, s/manhã! Varandão, salão 2ambientes, 4 quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, infra! 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4024

LAGOA R$3.400.000 Custódio Serrão, Andar Alto, Vista Livre, salão 2ambientes, Lavabo, 4confortáveis Dormitórios, (1SUÍTE) Armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4347

1 ZONA SUL 2 LEBLON

Leblon

2 Quartos

LEBLON R$1.200.000 Junto Praça Antero De Quental, Área Mais Cobiçada z.sul, 2quartos, Sala 2ambientes, Banheiro, Reformado, Dep. Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2283

LEBLON R$1.900.000 Praça Atahualpa Excelente Residencial, c/Serviços, Quadra da Praia 2quartos, 2Banheiros, Portaria 24hs, 1vaga, Infraestrutura Completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2273

3 Quartos

LEBLON R$1.400.000 Padre Achotegui (SELVA De Pedra) Silencioso, Excelente, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, Dep.Completa, 1vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3641

LEBLON R$1.898.000 Afrânio Melo Franco, Excelente Apartamento, Frente Vista Clube Paissandu, Sala, 3quartos, Sendo (Suíte) Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3615

LEBLON R$1.950.000 Av.Visconde Albuquerque Junto Shopping Gávea, Vista Livre 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3628

LEBLON R$2.590.000 Jose Linhares (107M2) Fantástico 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dep.Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3414

LEBLON R$4.200.000 General Venâncio Flores, Maravilhoso, 3quartos (Suíte) Banheiro Social, Cozinha Planejada, Amplo, Espaçoso, Melhor Rua Bairro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3541

LEBLON R$6.300.000 Borges De Medeiros, Pronto p/Morar, Prédio Recuado, Portaria 24hs, Salão, Varanda, Lavabo, 3suítes Luxuosas, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4335

LEBLON Delfim Moreira Frontal mar, 145m2, reformado, lindo, original 3qtos., 1ste., closet, copa-cozinha, dependência, Posto 12. 2vgs. R$8.000.000,00. Fo. Tel.:97682-7123 Creci: 83846.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$5.000.000 Avenida General San Martin, Maravilhoso Apartamento, Salão Living, 4 quartos (Suíte) 4banheiros, Lavabo, Dependência, Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv2685

LEBLON R$5.200.000 Borges Medeiros (174M2) Sala, 4 Quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Quadra Praia, Andar Alto, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4281

LEBLON Quadríssima 300m2, Posto 12, vistão mar, salão 100m2, varandão, 4qtos., 2stes., lavabo, cozinha planejada, 2 dependências, 4vgs., reformado. Tel.:97682-7123 Creci: 83846.

Coberturas

LEBLON R$4.500.000 Humberto Campos, Magnífica Cobertura Duplex, Original 4 (Suíte) Lavabo, Dependência, Terraço Piscina, Churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5061

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

BARRA R$540.000 Balli Crystal Bl.1 sol manhã, andar alto, vista mar/lagoa, 2qts.(1ste.), varanda, infraestrutura total, vaga, port. fechada. Tel.99638-9732 Zap-Imóveis 1KFGMTP Cr.34525.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

3 Quartos

BARRA R$2.500.000 Av.Lucio Costa, Lindo 3 quartos, Vista Mar (Suíte) Condomínio Infraestrutura Total, Vaga Visitante, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3638

BARRA R$2.900.000 Genereal Renato Paquet, Lindo 3quartos (suítes) Sala 2ambientes, Dep.Completa, 2vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3643

Coberturas

BARRA R$4.250.000 Espetacular Cobertura Linear, Varanda, 4 quartos, 3 suítes, Lavabo, 6 banheiros, Piscina Luxuosa, 2 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl5099

BARRA R$4.500.000 Praça São Perpetuo, Belíssima Cobertura Duplex c/Piscina, Espaço Gourmet, 3quartos 2vagas, Prédio Novíssimo, Vista Panorâmica. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5106

Recreio

Coberturas

RECREIO R$1.100.000 Duplex 293m2, ótima planta, sala, varanda, 3quartos, 2suítes, cozinha, terraço c/piscina. Localização Globa A, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99882-7900/2272-4400 Dir5243

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Jardins, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Impecável Acabamento, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.: 99974-9564 Cr-16496.

Demais bairros de Jacarepaguá

2 Quartos

JACAREPAGUÁ R$320.000 Residencial Mério Jacarepaguá, lado Shopping Park Jacarepaguá. Varanda, sala, 2qtos(1suíte), banh.social, piso laminado, bancadas granito. Infra-estrutura completa, 1vg.garagem. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$400.000 R.Mariz Barros. Apartamento 85m2, frente, sala, 2 quartos c/armários, cozinha planejada, clara, arejada, Dep. completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6201

3 Quartos

TIJUCA R$395.000 R.Almirante Cochrane próximo Saens Pena. Apartamento, frente, claro, arejado, á.serviço, Dep. completa, sala, 3 quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3075

TIJUCA R$700.000 Maravilhoso Condomínio piscinas, academia, quadra poliesportiva, parquinho, Schurrasqueira. Apartamento 98m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6162

TIJUCA R$700.000 R.Bispo esquina Haddock Lobo. Excelente, 115m2, sala, varanda, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3079

TIJUCA R$1.100.000 R. Marques Valença. Belíssimo apartamento 123m2, salão 2ambientes, varandão, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada, Dep.completa, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6216

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS TIJUCA

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.850.000 R.Homem Melo. Magníficos 294m2, salão, varanda, 5quartos, 2suítes, cozinha planejada, 2dep.completas, 3vagas escritura. Prédio c/piscina. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4013

ZONA NORTE 1

LITORAL NORTE

Saquarema

Casas e Terrenos

SAQUAREMA R$280.000 Excelente oportunidade p/pousada! Terreno 20x40 c/piscina, churrasqueira, garagens. Casa duplex c/4qtos +3suítes anexo. C/RGI. Tel.(21)99601-8776.

SERRAS

Teresópolis

Coberturas

TERESÓPOLIS R$620.000 Vg.Grande. Cobertura linear, nova, 157,99m2. 2qtos (1ste), grande área, garagem escriturada, elevador, vista panorâmica, local seguro. Ac.financiamento. Proprietário. Tel:(21) 99717-0604.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$280.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Valor do aluguel: R$2.500, Inquilino notificado, Certidões em dia, Oportunidade! Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA R$2.750.000 Atenção Investidores! Lojão (320m2) Estado excepcional, Estruturada p/laboratório, Avenida Américas, 6 vagas, Pronta p/uso, Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

FREGUESIA R$260.000 Atenção Investidores! Geremário Dantas, Loja alugada, Aluguel: R$1.600, Segmento Farmácia, Contrato novo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

RECREIO R$16.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Américas) 900m2, Alugada Valor do Aluguel: R$ 163.000, Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

TAQUARA R$1.800.000 André Rocha, 13 apartamentos prontos, Renda possível: R$ 16.000, Rentabilidade surreal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$750.000 Oportunidade! Loja 18m2, no Centro, rua 16m, ideal p/diversas atividades: laboratório, academia, restaurante, hortifrúti, cursos, farmácias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6093

CENTRO R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (92m2) nova, Rua Senador Dantas, Aluguel garantido: R$12.000 (por 180 dias) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

Leonel Consórcios

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

CENTRO R$400 Edifício Século Frontin Moderníssimo 33m2, Ar Central, Av.RIO Branco Junto Estação Carioca Do Metrô, 8 Elevadores. Tel: 272-4422 Cj250 Ref:4219

CENTRO R$8.000 Andar 451m2, 2 Vagas Garagem 11 Salas, 5banheiros, Copa, Pontos De Estoque, Portas Blindex Ar Central. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4221

CENTRO R$24.000 Andar 562m2, Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada, Vidros Fumê, Próximo 3 Edifícios Garagens. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço imbatível! R. OuvidoR. 43m2, excelente estado. Prédio Galeria, c/ótima praça Gourmet. Fácil acesso metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6242

CENTRO R$75.000 Oportunidade! Excelente investimento! Totalmente reformada, 41m2, vista livre, clara, arejada, silenciosa. Próximo estações Carioca/ Cinelândia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7065

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 41m2, vista deslumbrante Baía Guanabara, Teatro Municipal. Clara, arejada. Próximo Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv4947

CENTRO R$89.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Excelente investimento. Localização maravilhosa Paço Ouvidor. Sala 39m2, vista livre, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6244

CENTRO R$90.000 Sala 31m2, ótimo estado, condomínio acessível. Localização Excelente junto Museus Amanhã, Arte Rio, Boulevard Olímpico. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7124

CENTRO R$120.000 Excelente sala comercial próximo metrô Cinelândia. 32m2. Porteira fechada (mesas, cadeiras, impressora com fax). Prédio com 4elevadores. Tel.: (13)97804-1313 (whatsapp)

CENTRO R$149.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Ed.DePaoli, referência Centro. Sala 66m2 excelente estado, salão, banheiros reformados, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5774

CENTRO R$190.000 Localização Espetacular! Ed.Odeon, Pça.Mahatma Gandhi. Prédio Reformado, Sala 57m2, clara, arejada, ótimo estado, vista livre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6297

CENTRO R$190.000 Localização nobre! R.Quitanda esquina Sete Setembro. Fácil acesso metrô. Excelente sala 70m2, ótima planta, 2Banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7162

CENTRO R$4.500.000 Andar 562m2 Rua Assembleia, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada, Vidros Fumê Próx.Dois Prédios Garagem. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

Prédios Comerciais

CENTRO R$5.500.000 Rua Do Mercado (775m2) prédio 5 pavimentos, com elevador onde funciono restaurante. Estrutura pronta. Wilton Tel: 99969-4806 Id8595

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$5.000 Loja 126m2 Com Sobrado, Ótima Para Delivery, Rua Pinheiro Guimarães, Próximo A Real Grandeza, Local Movimentado. Tel:272-4422 Cj250 Ref: 4222

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

BOTAFOGO R$3.150.000 Atenção Investidores! Loja alugada, Excelente Inquilino (restaurante) Contrato novo, Valor Aluguel: R$20.000, Metragem: 300m2, Sem igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FLAMENGO R$1.900.000 Atenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$29.500.000 Atenção Investidores! Lojão (Visconde de Pirajá) 800 m2, Alugada Valor do aluguel: R$202.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

CENTRO R$350.000 Av.Nossa Senhora De Copacabana, Maravilhosa Sala, Ampla Recepção, Saleta, Copa, Banheiro Tipo Canadense, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7081

COPACABANA R$230.000 Linda Sala Comercial, Rua Santa Clara, Totalmente Reformada, Silenciosa, Desocupada, Prédio Com ótima Apresentação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl7014

Casas

BOTAFOGO R$2.800.000 R. Bambina próximo Samaritano. Casa Comercial 311m2, reformada, ideal p/diversas atividades; laboratório, cursos, farmácias, restaurante, Clínica, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6272

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvl1694

LARANJEIRAS R$ 1.090.000 Ideal hostel, residência duplex, frente, reformada, 2andares independentes, 2salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros, cozinha planejada á.externa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scvl1694

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000.000 Atenção Investidores! Lojão (Dias da Cruz) 1.200 m2, Alugada. Valor do aluguel: R$ 144.000. Inquilino Aaa. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

TIJUCA R$170.000 R.Conde Bonfim. Loja 23m2, c/mezanino. Galeria movimentada c/37 lojas. Localização excelente junto R.Marques Valença, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6269

TIJUCA R$750.000 Loja 126m2, locada, contrato novo, ótimo Inquilino, R.Marquês Valença, frontal Firjan junto Mcdonald's, Instituto Educação, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6143

Salas e Andares

TIJUCA R$300.000 R.Haddock Lobo Junto Clube Municipal. Sala 50m2, 5vagas, excelente estado, composta: sala, varanda, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m² - TERRENO: 12,55 x 58,00 m
Recepção, Elevador, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 5.500.000,00
99969-4806

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

BENFICA R$900.000 Galpão+sobrado total 884m2, acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/Amarela, Aeroporto, Rodoviária. Ideal p/diversas atividades comerciais. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7115

OLARIA R$650.000 Localização estratégica! Fácil acesso principais vias. Galpão 400m2 todo vão livre, entrada caminhão, cobertura metálica. www.sergiocastro.com.br Cj250 TELS:2292-0080/98985-1470 Scvp7148

SÃO Cristóvão R$1.150.000 R.Sá Freire, excelente galpão 990m2, entrada carreta, P.Direito alto. Fácil acesso Linha Vermelha, Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7149

SÃO Cristóvão R$3.000.000 Próx.Largo Cancela. Galpão 941m2+ área 2000m2. Fácil acesso Av.Brasil, Linhas Vermelha/ Amarela, Aeroporto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7147

SÃO Cristóvão R$2.000.000 Antunes Maciel, Galpão alugado, Metragem: 1.070m2, Valor do aluguel: R$15.000, Contrato até Abr/ 2027. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

TIJUCA R$2.500.000 Atenção Investidores! Galpão (390m2) alugado. Valor do aluguel: R$ 16.500. Locatário: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.800.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$50.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Áreas Comerciais

BANGU R$3.950.000 Terreno Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente. Totalmente plano, Localização s/igual (Próx. Shopping) Ideal grandes lojas/ incorporação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401/97450-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Gávea

Coberturas

GÁVEA R$5.300 Alugo/vendo Cobertura, vista Cristo e montanha, 2 salas, 240m2, terraços, 3qtos., suíte, lavado, garagem, port.24hs . Marquês de S. Vicente, 431 Cob.:02. Planta local. Fotos ZAP, OLX. Tel.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. Cj:1589.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Shopping Av.Américas, Loja Alimentação Montada, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Direto Proprietário, Oportunidade, SEM FIADOR. ZAP2552016515 Tel.: 99974-9564 Creci 16496.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Pleno Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$2.500 Loja Montada p/Lanchonete/ Restaurante Av.RIO Branco Local De Passagem Obrigatória p/Ocupantes Do Edifício, Estação Vlt Frente Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4250

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Rua Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$16.000 Lojão Antigo Restaurante Club Gourmet (JOSE Hugo Celidônio) Rua Sete Setembro, 300m2 Pavimento Superior c/COZINHA/ Escritório. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4301

CENTRO R$17.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$30.000 Lojão Ótimo Estado, 3 Pavimentos, Antiga Drogaria Pacheco, R. São José, Junto Garagem Menezes Cortes, Total 377m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4305

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Segurança Cj250 Tel:2272-4422

LOJAS COM GARAGEM FAMOSO POINT DO CENTRO, SEM CONDOMÍNIO
50% DE CARÊNCIA NO 1º ANO
AV. ERASMO BRAGA, RONDA PERMANENTE DE SEGURANÇAS
2272-4422

ANTIGO BOB'S CASTELO, LOJÃO, SOBRELOJA, SUBSOLO, 625 m², EXCELENTE ESTADO
R$ 25.000,00
Ref: 4311/4312
2272-4422

ÚNICO SUPERMERCADO MONTADO DE SANTA TERESA JÁ COM ALVARÁ
800 m² TOTAL
Fácil estacionamento
R$ 18.000,00
Ref: 4204
2272-4422

Salas e Andares

PRÉDIO MODERNO RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
562 m², FACHADA EM VIDROS FUMÊ, PRÓXIMO EDIFÍCIOS GARAGENS
R$ 24.000,00
Ref: DIR 4085
2272-4400

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Grupo De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$550 Sala, Ar Condicionado, Piso Porcelanato, Teto Rebaixado, Edifício Moderno, Rua Assembleia, Próximo A Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4201

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Cozinha Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 Conjunto De 4 Salas Interligadas, Excelente Estado, Piso Carpete, Copa, 3 Banheiros, Porta Blindex, Luminárias. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto 93m2, Recepção, 3 Salas, Ar Condicionado, Piso Cerâmica, Estrutura De Redes, Junto Terminal Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4168

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$79,00 Dia Útil* por publicação | R$102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)
R$98,00 Dia Útil* por publicação | R$126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não aliente nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Dois Lindos Conjuntos 150m2 Cada. Alugamos Juntos Ou Separados Prédio Moderno, Esquina De Sete De Setembro. Tel:2272-4422 Cj250 REF:4098/4099

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Andar 402m2, Av.RIO Branco, Entre Sete Setembro e Ouvidor, Com Recepção, Salão, 9 Salas. Necessita Reparos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4111

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR Direto c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Cr-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2, Av.VENEZUELA, Vlt Pr.Mauá, Ar Refrigerado, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/ SEGURANÇA. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4244

SOBRELOJA 2.000 m²
ED. MENEZES CORTES
CASTELO, DIREITO A
DIVERSAS VAGAS DE GARAGEM
IDEAL PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS, FACILIDADE DE ESTACIONAMENTO PARA CLIENTES. TOTAL SEGURANÇA.
R$ 80.000.00
SergioCastro imóveis
2272-4422

Prédios Comerciais

CENTRO R$8.000 Lapa, Prédio Comercial, Início Da Rua Riachuelo, 2 Pavimentos, 213m2, Local De Grande Movimento De Pessoas. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4104

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$7.000 Loja Dois Pavimentos, 118m2, Jirau, 2 Cozinhas, 2 Lavabos, 2 Banheiros, Pavimento Superior: 2 Salas, Banheiro. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4233

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

LOJÃO 500 m²
PRAIA DE BOTAFOGO
FACHADA PRESERVADA
ART DECO,
LINDO PRÉDIO
R$ 40.000,00
Ref: 3941
SergioCastro imóveis
2272-4422

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

LOJÃO 1.500 m²
RIO COMPRIDO,
EMPRESA ANTERIOR
FUNCIONOU COM 200
FUNCIONÁRIOS.
R$ 35.000,00
Ref: 4300

SergioCastro imóveis
2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

TIJUCA R$800 c/Garagem Próprias p/Médicos, Esteticista, Afins, 3salas Prontas p/Uso Imediato, Decoração Moderna, c/AR Juntas Ou Separadas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4253/4254/ 4255

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ESTAGIÁRIO(A) de Direito para corpo juridico de administradora localizada em Copacabana contrata. Enviar currículo para: juridico@csimobiliaria.com.br

FATURISTA e Auxiliar de Manutenção. Casa de Saúde Saint Roman contrata c/ experiência p/trabalhar em Santa Teresa. Enviar currículo p/e-mail: dpessoal@saintroman.com.br

OPERADORA(O) Telemarketing. Empresa contrata c/experiência carteira, 2ºgrau completo. Prioridade more: Zona Norte, Zona Sul, Zona Oeste. Benefícios: Salário +VA +VT +premiações. Enviar curriculum: anasuporte@superfiltrosrio.com.br

PROFESSORES Inglês e Informática. Ensino superior completo ou cursando. Início imediato. Currículos para: pedagogico@cursoswinners.com.br

VENDEDOR(A)/ Caixa. Souvenir Novo Rio contrata c/experiência p/trabalhar na rodoviária do Rio. Interessados enviar curriculos para: souvenirtrabalho@gmail.com

VENDEDORA(O). Loja Hope seleciona em shopping de grande circulação na Barra da Tijuca. Enviar currículos para: vagas.laax@gmail.com

VENDEDORA(OR) Loja Santa Lolla seleciona em shopping de grande circulação em Jacarepaguá. Enviar currículos para: vagas.atx@gmail.com

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PONTO COMERCIAL. Passo excelente ponto, padrão Zona Sul, Porto Maravilha (Gamboa). Todo reformado. Alvará p/Padaria, Lanchonete, Mercearia, Restaurante. OBS: Oportunidade compra do imóvel. Tel.:9-8563-7410.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

rvgestão | CEMHS

CONDOMÍNIO CENTRO EMPRESARIAL MARIO HENRIQUE SIMONSEN

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na qualidade de Síndico e conforme os termos da Escritura de Convenção de Condomínio, cláusula vigésima nona, vimos convocar os Senhores Condôminos para a Assembleia Geral Ordinária do Condomínio Centro Empresarial Mario Henrique Simonsen, que será realizada no Centro de Eventos, Salão Otelo, do próprio Condomínio, localizado no Bloco 8, no dia 20 de abril de 2023 às 09:30 horas em primeira convocação, com o quórum de no mínimo metade das frações ideais do terreno, ou às 10:00 horas em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes. Na Assembleia Geral Ordinária serão discutidas e tomadas deliberações sobre os seguintes assuntos, constantes da ordem do dia:

1) Eleição do Síndico do Condomínio;

2) Eleição do Subsíndico e dos membros do Conselho Consultivo;

3) Aprovação das contas referentes ao exercício compreendido entre os meses de abril de 2022 a março de 2023;

4) Aprovação do orçamento proposto para o período de abril de 2023 a março de 2024;

5) Assuntos Gerais.

Informamos ainda que todos os relatórios de prestação de contas e previsão orçamentária estão disponibilizados para consulta no link www.cemhs.com.br/ago.

Contando com a honrosa presença de todos, solicitamos àqueles que não puderem comparecer que se façam representar por procuradores, lembrando que, de acordo com a Convenção só será permitido o ingresso no recinto da Assembleia de 01 (um) representante por unidade.

Rio de Janeiro, 05 de abril de 2023.

Alexandre Rosa Lima.
Síndico.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS
4

Caminhões e Ônibus

CHASSI Mercedes c/motor 1113. Completo c/caixa-marcha, diferencial, freio ar, jogo molas, pneus. Completo p/ motor-home. Oportunidade! R$15.000,00. Tel.(21)99601-8776.

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Automóveis

C

Leonel Consórcios

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ
5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

TUDO EM **6x** SEM JUROS

COMPRE PELO TELEFONE 2221-8000
2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

BAIXE NOSSO APP

FRETE RÁPIDO 2 DIAS
*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO
RIO e GRANDE RIO 2 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

CARTÃO BNDES EM ATÉ 48x — PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS EM ATÉ 4x BOLETO

PROJETOS GRÁTIS — CONTATO 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS shoppingmatriz.com.br

LINHA SM SUPERLIGHT

TAMPO 15 mm

NAS CORES: BRANCO • PRETO • LEGNO • NOGUEIRA • MONTANA

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 169,00
6x 28,17

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 189,00
6x 31,50

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 329,00
6x 54,83

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 269,00
6x 44,83

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
6x 53,17

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
6x 64,83

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 659,00
6x 109,83

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 59,00
6x 9,83

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 449,00
6x 74,83

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 6x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços **não estão incluídos frete e montagem**. Obs. Preços válidos até 14/04/2023 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
99569-5301
3626-1267
3626-1268

11 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10540. SHOWROOM DE MÓVEIS. Estacionamento próprio.
Tels: 2219-6000 - 2584-0189
99770-4641

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

NITERÓI
Rua da Conceição, 165. Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7856
99877-7803

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO! Av. Cesário de Melo, 3461.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇÚ
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624